

Estágio na Empresa ByKiri Oeiras

Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário

Carolina Lopes Pinheiro

20170428

Orientador

Professor Doutor Nelson Barata Antunes, Professor Adjunto

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Design de Interiores e Mobiliário, realizada sob a orientação científica do Professor Doutor Nelson Barata Antunes, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Dezembro de 2022

Composição do júri

Presidente do júri

Professor Especialista, José Simão Gomes

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas- IPCB

Vogais

Arguente: Professora Mestre, Liliana Carraco Neves

Professora Assistente Convidada da Escola Superior de Artes Aplicadas- IPCB

Orientador: Professor Doutor, Nelson Barata Antunes

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas- IPCB

Dedicatória

Dedico este documento inteiramente aos meus pais,
que me encorajaram a ingressar neste mestrado,
que acreditam em mim e me apoiam em todas as decisões da minha vida.

Agradecimentos

Confesso que é com alguma melancolia que vejo o meu percurso académico terminar, uma fase da minha vida tão maravilhosa que me fez crescer enquanto ser humano.

A realização deste estágio foi um dos projetos académicos mais desafiantes, contribuindo para um enorme crescimento pessoal e profissional que não teria sido possível ultrapassar sem o apoio das seguintes pessoas a quem deixo o meu grande agradecimento.

Assim, começo por agradecer ao Instituto Politécnico de Castelo Branco e à Escola Superior de Artes Aplicadas pela oportunidade de realizar o estágio curricular. De seguida, a todos os docentes que me acompanharam ao longo destes cinco anos durante a Licenciatura até ao Mestrado, com um especial agradecimento ao meu professor orientador Nelson Antunes, pelo apoio e motivação durante a realização deste relatório.

À arquiteta Catarina não só por toda a confiança que depositou em mim desde o início dando-me a oportunidade de estagiar e aprender consigo no seu atelier, mas também pela amizade e carinho que senti da sua parte.

Quero agradecer a toda a minha família e amigos que estiveram presentes em cada desafio e por fazerem parte da minha vida.

Por último, mas não com menos importância, quero agradecer à minha terapeuta por me ajudar a manter firme e disciplinada no desenvolvimento deste relatório e por me fazer entender que também a mim tenho de agradecer, pois definitivamente sem mim nada disto teria acontecido.

Resumo

Este relatório diz respeito ao estágio curricular desenvolvido na empresa By Kiri, em Oeiras, como término do mestrado em Design de Interiores e Mobiliário. Com este estágio pretendeu-se pôr em prática todos os conhecimentos adquiridos academicamente e interligá-los com os conhecimentos da empresa, sendo o primeiro contacto com o mundo do trabalho.

No âmbito do estágio, de outubro a junho de 2022, foram diversos projetos em que a mestranda participou tanto na vertente de Design de Interiores de cariz maioritariamente habitacional, como nos projetos de Design de Mobiliário, demonstrando assim versatilidade nas tarefas cumpridas.

Estagiar em Oeiras foi um fator importante e desafiante para a mestranda, uma vez que não conhecia a cidade, foi fundamental para o seu crescimento não só profissional, mas também pessoal.

O presente documento reúne os projetos de maior relevância em que a mestranda participou.

Palavras chave

Estágio; Design de Interiores; Design de Mobiliário; Oeiras; Atelier.

Abstract

This report concerns the internship developed in the company By Kiri, in Oeiras, as the end of the Master's degree in Interior Design and Furniture. This internship was intended to put into practice all the knowledge acquired academically and interconnect them with the knowledge of the company, being the first contact with the world of work.

During the internship, from October to June, there were several projects in which the master's degree student participated both in the Interior Design strand, mainly residential, and in Furniture Design projects, thus demonstrating versatility in the tasks performed.

The internship in Oeiras was an important and challenging factor for the student, since she did not know the city, it was fundamental for her professional and personal growth.

This document gathers the most relevant projects in which the student participated

Keywords

Internship; Interior Design; Furniture Design; Oeiras; Atelier

Índice Geral

Capítulo I.....	2
1.Introdução.....	4
1.1. Nota Introdutória	4
1.2. Justificação	5
1.3. Objetivos Gerais e Específicos	5
1.4. Fatores Críticos de Sucesso e Insucesso.....	6
1.5. O Design.....	7
1.5.1. Design	7
1.5.2. Design de Interiores	8
1.5.3. O Papel da Visualização e Modelação 3D realista nos projetos de Design de Interiores.....	10
Capítulo II.....	12
2.Oeiras.....	14
2.1 Enquadramento Geográfico.....	14
2.2 Quinta do Palácio do Marquês de Pombal	16
2.2.1 Caraterísticas Arquitetónicas.....	17
2.2.2 A Arte Barroca em Portugal	19
2.3 Casa da Pesca.....	20
2.4 Pelourinho de Oeiras.....	21
Capítulo III.....	22
3.ByKiri e Catarina Batista Studio	24
3.1 Enquadramento e Contextualização	24
3.2 Funcionamento e Organização	24
3.3 Público-alvo	25
3.4 Serviços	25
▪ Projetos de arquitetura	25
▪ Projetos de design de Interiores.....	25
▪ Consultoria	25
▪ Venda de artigos decorativos	26
3.5 Metodologia de trabalho.....	26
Capítulo IV.....	28

4. Estágio	30
4.1 Tarefas Desenvolvidas	30
▪ Formação Online	30
▪ Modelação/Visualização 3D	31
▪ Desenhos ortogonais 2D (<i>Autocad</i>)	33
▪ Mobiliário por medida	33
▪ Documentos com o mobiliário e equipamentos pormenorizados para os clientes	34
▪ Levantamento dimensional de obra/retificação de medidas	34
▪ Fotomontagens e <i>Moodboards</i>	35
▪ Montagens de projetos	36
▪ Organização e verificação de stock	38
4.2 Materiais	39
4.3 Visita a showrooms	44
4.3.1 Porcenalanosa Group	44
4.3.2 Damasceno & Antunes	46
4.3.3 Tramas e Texturas Home Fabric	47
Capítulo V	48
5.1 Projetos	50
5.1.1. Projeto I- Moradias de Leceia	51
5.1.2. Projeto II- Instalação Sanitária Quinta das Conchas	60
5.1.3. Projeto III- Apartamento de Benfica	63
5.1.4. Projeto IV- Moradia de Castelo de Bode	70
5.1.5. Projeto V- Moradia Oeiras	76
5.2. Consultoria	83
5.2.1. Quarto de um Rapaz	83
5.2.2. Quarto de uma Jovem Adulta	84
5.3. Mobiliário por medida	85
5.3.1. Beliche	85
5.3.2. Balcão receção de um escritório	87
Conclusão	90
Referência Bibliográficas	92
Bibliografia	93

Parecer do Estágio	96
Anexos	89

Índice de figuras

Figura 1 - Mapa do Concelho de Oeiras	14
Figura 2- Ilustração da Quinta do Marquês de Pombal.	16
Figura 3- Entrada do Palácio Marquês de Pombal.	17
Figura 4- Jardim do Palácio.	18
Figura 5- Cascata dos Poetas.	18
Figura 6- Jardim Fonte: Guia da Cidade	20
Figura 7- Escultura Fonte: Guia da Cidade.....	20
Figura 8- Lago Artificial.....	20
Figura 9- Parede com azulejos	20
Figura 10- Conjunto de imagens do Pelourinho de Oeiras. Fonte: Monumentos- Sistema Informação para o Património Arquitetónico.....	21
Figura 11- Conjunto de imagens realizadas pela mestranda no decorrer da formação. Imagens do Projeto Moradia Nova Oeiras. Fonte: Catarina Batista Studio	30
Figura 12- Exemplos de maquetes digitais.....	31
Figura 13- Exemplo de maquete digital- Projeto Moradia Castelo de Bode. Fonte: Catarina Batista Studio	32
Figura 14- Exemplo de maquete digital- Projeto Moradia Oeiras. Fonte: Catarina Batista Studio.....	32
Figura 15- Desenhos em 3D com medidas gerais do mobiliário por medida- Projeto Moradia de Castelo de Bode. Fonte: Catarina Batista Studio.....	33
Figura 16- Exemplo de planta retificada.	34
Figura 17- Mestranda a retificar medidas em obra.	34
Figura 18- Exemplo de fotomontagem- Projeto Moradia Nova Oeiras.....	35
Figura 19- Fotografias da montagem.....	36
Figura 20- Fotografia da montagem.....	36
Figura 21- Fotografias da montagem.....	37
Figura 22- Fotografia da montagem	37
Figura 23- Conjunto de fotografias do armazém organizado. Fonte: Catarina Batista Studio	38
Figura 24- Amostra de Pedra Silestone. Fonte: Catarina Batista Studio.....	40
Figura 25- Conjunto de amostras de Corian.....	41
Figura 26- Estudo de Composição de revestimentos para um projeto.	42
Figura 27- Exemplo de amostras de cerâmicos.	42
Figura 28- Exemplo de cartela de amostra de tapete	43
Figura 29- Exemplo de amostras de tecidos.....	43
Figura 30- Conjunto de fotografias tiradas na visita ao showroom da Porcelanosa. Fonte: Autora.....	44

Figura 31- Conjunto de fotografias tiradas no dia da apresentação do revestimento Fitwall. Fonte: Autora	45
Figura 32- Exemplos da aplicação do material em projetos.	46
Figura 33- Fotografias tiradas no decorrer da visita. Fonte: Autora	46
Figura 34- Fotografias tiradas no decorrer da visita. Fonte: Autora	47
Figura 35- Cronograma com os projetos e atividade desenvolvidas no decorrer do estágio.....	50
Figura 36- Planta de Amarelos e Encarnados. Fonte: Catarina Batista Studio	52
Figura 37- Planta Proposta. Fonte: Catarina Batista Studio	52
Figura 38- Maquete Digital Fonte: Catarina Batista Studio	53
Figura 39- Planta pormenorizada da cozinha. Fonte: Catarina Batista Studio	54
Figura 40- Visualização 3D- Cozinha. Fonte: Catarina Batista Studio	54
Figura 41- Visualização 3D- Cozinha. Fonte: Catarina Batista Studio	55
Figura 42- Visualização 3D- I.S. Suite.	56
Figura 43- Planta pormenorizada- I.S Suite.	56
Figura 44- Cortes- Lavandaria. Fonte: Catarina Batista Studio.....	57
Figura 45- Planta pormenorizada- Lavandaria. Fonte: Catarina Batista Studio	57
Figura 46- Planta de Amarelos e Encarnados. Fonte: Catarina Batista Studio	58
Figura 47- Planta Proposta. Fonte: Catarina Batista Studio	59
Figura 48- Planta de Amarelos e Encarnados. Fonte: Catarina Batista Studio	60
Figura 49- Planta Proposta. Fonte: Catarina Batista Studio	61
Figura 50- Visualização 3D- Instalação Sanitária. Fonte: Catarina Batista Studio.....	62
Figura 51- Planta de Amarelos e Encarnados- Cozinha. Fonte: Catarina Batista Studio.....	63
Figura 52- Planta Proposta- Cozinha. Fonte: Catarina Batista Studio	64
Figura 53- Fotografia- Antes.	65
Figura 54- Fotografia- Depois.....	65
Figura 55- Visualização 3D- Cozinha. Fonte: Catarina Batista Studio	65
Figura 56- Visualização 3D- I.S. Social. Fonte: Catarina Batista Studio.....	66
Figura 57- Visualização 3D- I.S. Suite. Fonte: Catarina Batista Studio	67
Figura 58- Visualização 3D- I.S. Quartos.	67
Figura 59- Corte- Hall de Entrada. Fonte: Catarina Batista Studio.....	68
Figura 60- Visualização 3D- Hall de Entrada. Fonte: Catarina Batista Studio.....	68
Figura 61- Visualização 3D- Zona de Refeições. Fonte: Catarina Batista Studio	70
Figura 62- Visualização 3D- Sala de Estar.	71
Figura 63- Visualização 3D- Sala de Estar.	71

Figura 64- Medidas gerais do móvel da Sala. Fonte: Catarina Batista Studio	72
Figura 65- Visualização 3D- Master Suite. Fonte: Catarina Batista Studio.....	72
Figura 66- Visualização 3D- Master Suite. Fonte: Catarina Batista Studio.....	73
Figura 67- Visualização 3D- Quarto de Hóspedes. Fonte: Catarina Batista Studio	73
Figura 68- Visualização 3D- Quarto de Hóspedes. Fonte: Catarina Batista Studio	74
Figura 69- Visualização 3D- Quarto de Hóspedes. Fonte: Catarina Batista Studio	74
Figura 70- Planta de Amarelos e Encarnados. Fonte: Catarina Batista Studio	76
Figura 71- Planta Pormenorizada- Cozinha. Fonte: Catarina Batista Studio ..	78
Figura 72- Visualização 3D- Cozinha. Fonte: Catarina Batista Studio	78
Figura 73- Visualização 3D- Cozinha. Fonte: Catarina Batista Studio	79
Figura 74- Visualização 3D- Cozinha. Fonte: Catarina Batista Studio	79
Figura 75- Medidas gerais- Móvel Sala de Estar. Fonte: Catarina Batista Studio	80
Figura 76- Visualização 3D- Sala de Estar. Fonte: Catarina Batista Studio.....	81
Figura 77- Visualização 3D- Hall de Entrada. Fonte: Catarina Batista Studio	81
Figura 78- Visualização 3D- Instalação Sanitária. Fonte: Catarina Batista Studio	82
Figura 79- Visualização 3D- Instalação Sanitária. Fonte: Catarina Batista Studio	82
Figura 80- Visualização 3D- Quarto Rapaz. Fonte: Catarina Batista Studio	84
Figura 81- Visualização 3D- Quarto Rapariga. Fonte: Catarina Batista Studio	85
Figura 82- Visualização 3D do beliche com medidas gerais. Fonte: Catarina Batista Studio	86
Figura 83- Visualização 3D do balcão. Fonte: Catarina Batista Studio	87
Figura 84- Fotografias do balcão no local. Fonte: Catarina Batista Studio	88
Figura 85- Exemplo de Mapa de Vãos- Projeto da Moradia Nova de Oeiras. Fonte: Catarina Batista Studio	103
Figura 86- Exemplo de Desenho Técnico- Roupeiro- Projeto Moradia Oeiras. Fonte: Catarina Batista Studio	104
Figura 87- Exemplo de Desenho Técnico- Roupeiro- Projeto Moradia Nova Oeiras. Fonte: Catarina Batista Studio.....	104
Figura 88- Exemplo de Desenho Técnico- Roupeiros- projeto Moradia Nova Oeiras. Fonte: Catarina Batista Studio.....	105
Figura 89- Exemplo de Desenhos Técnicos- Roupeiros- Projeto Moradia Nova de Oeiras. Fonte: Catarina Batista Studio	105
Figura 90- Exemplo de Desenhos Técnicos- Roupeiros- Projeto Moradia Nova de Oeiras. Fonte: Catarina Batista Studio	106
Figura 91- Corte Cozinha. Fonte: Catarina Batista Studio	107

Figura 92- Corte da Cozinha- Ilha- Fonte: Catarina Batista Studio	107
Figura 93- Corte da Cozinha- Ilha com zona da mesa de refeição.....	108
Figura 94- Moodboard com os materiais e equipamentos selecionados para a Cozinha. Fonte: Catarina Batista Studio.....	109
Figura 95- Moodboard com materiais e equipamentos selecionados para a Instalação Sanitária da Suite. Fonte: Catarina Batista Studio	110
Figura 96- Moodboard com materiais e equipamentos selecionados para a instalação sanitária dos Quartos. Fonte: Catarina Batista Studio.....	110
Figura 97- Corte da Instalação Sanitária da Quinta das Conchas. Fonte: Catarina Batista Studio	111
Figura 98- Corte da Instalação sanitária da Quinta das Conchas. Fonte: Catarina Batista Studio	111
Figura 99- Planta da Instalação sanitária- Social. Fonte: Catarina Batista Studio.....	112
Figura 100- Móvel da Instalação sanitária social- Medidas gerais para orçamento. Fonte: Catarina Batista Studio.....	112
Figura 101- Móvel instalação sanitária da suite- Medidas gerais para orçamento. Fonte: Catarina Batista Studio.....	113
Figura 102- Planta da Instalação sanitária da Suite. Fonte: Catarina Batista Studio.....	113
Figura 103- Móvel instalação sanitária dos quartos- Medidas gerais para orçamento. Fonte: Catarina Batista Studio.....	114
Figura 104- Planta da instalação sanitária dos quartos. Fonte: Catarina Batista Studio.....	114
Figura 105- Medidas gerais do ripado do quarto de hóspedes. Fonte: Catarina Batista Studio.....	115
Figura 106- Medidas gerais da mesa de apoio ao sofá. Fonte: Catarina Batista Studio.....	116
Figura 107- Medidas gerais da mesa de centro da sala de estar. Fonte: Catarina Batista Studio	116
Figura 108- Medidas gerais da cama da Master suite. Fonte: Catarina Batista Studio.....	117
Figura 109- Medidas gerais da mesa de refeições. Fonte: Catarina Batista Studio.....	117
Figura 110- Medidas gerais do móvel de hall de entrada. Fonte: Catarina Batista Studio.....	118

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

IPCB- Instituto Politécnico de Castelo Branco

ESART- Escola Superior de Artes Aplicadas

2D- Duas dimensões

3D- Três dimensões

UCCLA- União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa

CNC- Controle Numérico Computadorizado

Capítulo I

Introdução

1.Introdução

1.1. Nota Introdutória

O presente documento consiste no Relatório de Estágio realizado para efeitos de conclusão do mestrado em Design de Interiores e Mobiliário da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Tendo como objetivo documentar o estágio curricular, neste relatório são descritos e analisados os projetos realizados pela mestranda durante o tempo de estágio na empresa ByKiri Lda, onde lhe foi permitido aplicar os seus conhecimentos académicos e desenvolveu capacidades profissionais inerentes ao mundo do trabalho. Este estágio teve a duração de 9 meses, iniciado a 4 de outubro de 2021 e terminando a 30 de junho de 2022, contando sempre com o acompanhamento da arquiteta Catarina Batista.

O seguinte relatório encontra-se organizado em cinco capítulos contempla uma parte introdutória onde são justificados os motivos e objetivos do estágio, a exposição sucinta dos trabalhos realizados, seguida da metodologia e análise do desenvolvimento de todos os projetos e uma reflexão dos mesmos, terminando com as conclusões da experiência vivida e uma parte final onde se encontram as referências bibliográficas, *web grafia* e parecer do estágio.

No Capítulo I está presente as justificações do estágio e são expostos os objetivos do estágio assim como uma apresentação da empresa. No Capítulo II apresenta-se a pesquisa com a breve introdução histórica sobre Oeiras e os seus principais monumentos. No seguinte Capítulo III temos uma contextualização sobre a empresa, a sua história, serviços e metodologias de trabalho. No capítulo IV serão mencionadas todas as tarefas e atividades em que a mestranda se envolveu ao longo do seu percurso na empresa. No Capítulo V são apresentados e descritos os projetos em que a mestranda foi envolvida, apresentando os objetivos e a descrição dos mesmos acompanhados das respetivas propostas. Por último encontra-se a conclusão, que aborda o relatório e os contributos do mesmo para a vida profissional e pessoal da mestranda.

1.2. Justificação

A escolha de concretizar o estágio para a conclusão do Mestrado advém da necessidade e vontade que a mestranda tinha em ter contacto com a realidade do mundo do trabalho e acreditando que seria uma ótima oportunidade para obter mais conhecimento a nível profissional, pessoal e interpessoal.

A empresa escolhida foi a ByKiri Lda, propondo um estágio com duração de 9 meses, para que a mestranda tivesse oportunidade de acompanhar o maior número de projetos possível e experienciar todas as suas diversas fases.

Esta empresa é especializada em arquitetura de interiores, reabilitação e decoração, juntamente com o ateliê da arquiteta Catarina Batista *Studio*, oferecerem projetos criativos, funcionais e sempre com especial atenção a necessidade e requisitos de cada cliente.

1.3. Objetivos Gerais e Específicos

A realização de um estágio curricular advém da necessidade de adquirir experiência profissional na área de estudo, como tal a realização deste estágio teve como objetivo adquirir experiência profissional na área especializa em causa, respeitando a metodologia de trabalho da empresa em questão. No decorrer deste percurso são vários os objetivos que se visam atingir, tais como:

- Desenvolver os conhecimentos adquiridos ao longo do percurso académico, agora adaptados ao contexto profissional;
- Aprofundar e adquirir conhecimentos em áreas como Design de Interiores, Design de Mobiliário e Arquitetura, nomeadamente materiais, acabamentos e técnicas construtivas;
- Superar desafios, conseguindo trabalhar sob pressão e prazos de entrega, representando e defendendo a imagem de qualidade da empresa.
- Compreender e incorporar a metodologia da empresa em questão, de modo a desenvolver rotinas de trabalho eficientes;
- Contactar com as diferentes fases no decurso dos projetos;
- Desenvolver o sentido crítico de trabalho, investigação e procurando aprender também através de cursos online e pesquisas online;
- Adquirir hábitos de trabalho em equipa, dentro do contexto empresarial, aprimorando as competências de comunicação, transformando-as em oportunidades de aprendizagem;
- Aprender novos programas 3D- *SketchUp*

1.4. Fatores Críticos de Sucesso e Insucesso

Como em qualquer estágio é sempre importante considerar os fatores de sucesso e insucesso, devem ser devidamente examinados para possibilitarem a sua viabilidade.

O estágio apresentou inúmeros fatores de sucesso e como se trata de uma empresa com equipa pequena, isso possibilitou à mestranda a adquirir mais conhecimentos e estar mais presente nas diferentes fases dos projetos.

No entanto, é possível detetar alguns fatores de insucesso tal como os desenhos técnicos, que passavam por uma supervisão da arquiteta Catarina que apontava as alterações a fazer para que os desenhos da mestranda ficassem mais detalhados e próximos da realidade, este método aplicava-se tanto em desenhos técnicos, layouts de móveis por medida e as imagens de visualização 3D.

Um dos maiores fatores de sucesso foi a evolução no software *SketchUp*, a mestranda, aquando do início do estágio fez um curso online e rapidamente passou para a modelação dos projetos que estavam em curso, agora tem um grande à vontade com o software.

Um grande fator de insucesso foi, inclusive, um projeto de um balcão em que a mestranda não especificou nos desenhos técnicos as diferentes espessuras dos painéis. Posto isto, os carpinteiros não compreenderam o projeto na sua totalidade e o balcão não foi construído corretamente.

O erro só foi detetado quando o balcão foi transportado para o seu devido local. A equipa teve que encontrar uma solução sem que fosse necessário criar um novo equipamento e, mesmo assim, atender ao pedido do cliente.

1.5. O Design

1.5.1. Design

Segundo o autor Michael Erihoff do *Design Dictionary* é impossível simplificar o conceito de design com uma única definição uma vez que é necessário analisar toda a história e acompanhar o seu percurso e evolução.

Design envolve qualquer processo técnico e criativo relacionado com a conceção, elaboração e especificação de um produto consequente de um objetivo ou resolução de um problema, pode se relacionar com muitas áreas tal como design de interiores, mobiliário, produto, industrial e moda, etc.

A primeira academia dedicada ao design foi fundada por Leonardo da Vinci, estava implicitamente ligado tanto a criação de arte como à construção de objetos e espaços. Todavia, é a partir de meados do século XIX, depois da era da Revolução Industrial que o termo design ficou associado ao artesanato, o designer/artista trabalhava diretamente com os clientes que os contratavam para criar algo específico e exclusivo.

Em cerca de 1850-60 surgiu o Movimento *Arts and Crafts*¹, iniciado pelo pintor William Morris e o historiador e crítico de arte John Ruskin na Inglaterra, como reação à influência da industrialização na arte, “*the beginning of design as the term came to be understood through the twentieth century*”.²

A influência do movimento *Arts & Crafts* espalhou-se através do *Art Nouveau* em França e na Alemanha graças à Escola *Bauhaus*³, esta defendia que “a arte se tornasse cada vez mais como um instrumento, não só de representação, mas de uso e de aplicação na própria sociedade”, segundo o projeto digital Comunidade Cultura e Arte.

O autor Michael Erihoff no livro *Design Dictionary* afirma também que “*Design developed in the modern era through the actions of key individuals responding to the new potentials and fears associated with developments in technology, and to changing socio- economic and political conditions*”⁴. Segundo o autor, o *design* deve otimizar os

¹ O movimento Arts and Crafts teve como principais mentores William Morris e John Ruskin que consideravam que os artistas deviam rejeitar os processos industriais e criar peças únicas e originais pelo método artesanal inspirado na natureza. (Ideais e Imagens, p.182)

² Tradução livre: “o início do design como o termo veio a ser entendido ao longo do século XX (Design Dictionary p. 106)

³ A Escola Bauhaus surgiu na Alemanha e esteve em funcionamento entre 1919 e 1933, tinha como fundamento a reintegração das artes e artesanatos, além de uma preocupação estética, social e política, demonstrava interesse na produção industrial sem esquecer a funcionalidade do produto. (Comunidade Cultura e Artes- As origens e os caminhos da escola de Bauhaus) – Disponível em: (<https://comunidadeculturaearte.com/as-origens-e-os-caminhos-da-escola-de-bauhaus/>)

⁴ Tradução livre: “O design desenvolvido na era moderna através das ações de indivíduos-chave que respondem aos novos potenciais e receios associados à evolução da tecnologia e à mudança das condições socioeconómicas e políticas” (*Design Dictionary*, p. 107)

aspectos psicológicos, sociais, culturais e ergonómicos da interação das pessoas com o mundo, está envolvido em todos os processos sociais.

Um fator bastante importante são as questões ambientais, contudo, trabalhar para uma sociedade sustentável requer a coordenação das tendências e realidades científicas, sociais, culturais, económicas, tecnológicas e políticas.

1.5.2. Design de Interiores

O design de interiores trata-se de uma profissão relativamente recente que se baseia em planejar o interior de um edifício tendo em conta o comportamento e os interesses dos utilizadores para criar espaços funcionais e esteticamente agradáveis, atendendo às condições de conforto. Um designer de interiores é um profissional responsável pelo projeto de ambientes públicos, residenciais e privados, aliando a estética, funcionalidade com base nas necessidades do utilizador e clientes.

Estes profissionais solucionam mudanças estruturais caso as mesmas sejam necessárias, resolvem alguns problemas construtivos que possam existir, isolamentos térmicos, acústicos e até mesmo de iluminação. Não pensam apenas nos acessórios decorativos, constroem um ambiente através do controlo da luz, mobiliário, combinando cores, acabamentos, garantindo a ergonomia dos espaços e definem todos os equipamentos, mobiliário, materiais como revestimentos e pavimentos, tendo em conta a necessidade financeira do público-alvo.

No *Design Dictionary*, lê-se que o design de interiores é uma área que envolve bastante criatividade que combina a ciência e a tecnologia com as artes, afirma: “*They do not simply mix and match period furnishings and styles, but refilter them through a contemporary lens.*”⁵, manipulando a forma, a textura, o espaço, a cor e a luz procurando melhorar e solucionar a qualidade da vida humana, resolvendo as necessidades dos utilizadores.

Para muitos é difícil entendê-lo e diferenciá-lo da decoração de interiores e da arquitetura, mas segundo o autor do *Design Dictionary* o design de interiores distingue-se da decoração no âmbito da sua competência. Enquanto os decoradores estão principalmente preocupados com a seleção de móveis, os designers integram os elementos discretos da decoração com preocupações programáticas de espaço e uso.⁶

Segundo o autor e designer Bruno Munari “o profissional deve desenvolver junto aos clientes projetos e especificações que permitam criar ambientes saudáveis, possibilitando que futuras atualizações necessárias sejam mais simples e de baixo custo.”⁷, esta afirmação entra-se no livro *Design de Interiores- Guia útil para estudantes e profissionais*, uma vez que os interiores possuem funções psicológicas,

⁵ Tradução livre: “Não se limitam a misturar e combinar mobiliário e estilos de época, mas refiltram-nos através de uma lente contemporânea”, (*Design Dictionary* p. 232)

⁶ *Design Dictionary* p. 230-231)

⁷ GIBBS, Jenny (2009), *Design de Interiores - Guia Útil para estudantes e profissionais*, 2ª Edição, Laurence King Publishing Ltd, Londres. ISBN 978-85-65985-70-3 p.66

simbólicas e narrativas, estes devem enriquecer a estética do espaço e melhorar a experiência que este proporcionara ao utilizador, tendo por base o conhecimento e entendimento do comportamento do mesmo. (CHING et al., 2012, p. 36).

No que diz respeito ao processo de trabalho, este deve seguir uma metodologia sistemática à semelhança de todo o Design, necessitando da pesquisa, análise e aplicação do conhecimento e criatividade adquiridos com o objetivo final de satisfazer as necessidades, e recursos, do cliente e do utilizador. Esta disciplina trabalha a par com a estrutura dos edifícios em si, criando a ponte entre a construção e o utilizador, preocupando-se com temáticas como a localização, contexto social, melhoria da qualidade de vida, cultura e a sustentabilidade. A Metodologia de trabalho trata-se de uma organização de todo o processo de desenvolvimento do projeto e decisões tomadas, com a devida justificação de cada solução empregue, “O método projetual não é mais do que uma série de operações necessárias, dispostas por ordem lógica, ditada pela experiência. O seu objetivo é o de atingir o melhor resultado com o menor esforço.”⁸. Apesar de ser mais adequada ao processo de criação no âmbito do design de produto, é facilmente aplicável às restantes áreas de design.

Em Portugal, seja qual for a remodelação ou reabilitação, é sempre fundamental fazer uma consulta no RGEU, Regulamentação Geral de Edifícios Urbanos, para que todos os espaços sejam executados respeitando as normas. A legislação aplicável, no âmbito dos interiores é bastante abrangente, desde os dimensionamentos dos espaços à sua adaptação para a mobilidade reduzida, incêndios e atendendo também às leis relativas ao turismo.

⁸ Consultado em agosto de 2022: MUNARI, BRUNO. Das Coisas Nascer Coisas. P.20 ⁸ (O designer Bruno Munari. apesar de ser mais adequado ao processo de criação no âmbito do design de produto, é facilmente aplicável às restantes áreas de design.)

1.5.3. O Papel da Visualização e Modelação 3D realista nos projetos de Design de Interiores

Na maioria dos projetos a mestranda foi envolvida na fase da modelação dos mesmos para efeitos de estudo e apresentação inicial de ideias aos clientes, julgasse importante enquadrar o tema neste relatório.

A partir do século XVII, após a Revolução Industrial na Inglaterra, iniciou-se um processo de mudança e inovação a nível económico, tecnológico e social, segundo o site *Britannica Technology*, introduziram-se novas formas de viver e trabalhar e com todas estas mudanças surgiram também novas tecnologias, tal como novas fontes de energia, máquinas a vapor, eletricidade e automóveis.

Depois da revolução surgiram progressivamente mais novidades tecnológicas, tal como os computadores, esta evolução começou no final do século XIX, quando *Herman Hollerith* desenvolveu um sistema para processamento da informação dos censos nos Estados Unidos da América, de acordo com um artigo sobre a evolução dos computadores do site Scriptutex.

Nos anos 90 os computadores ganharam imensa popularidade e passaram a ser um objeto comum, o seu aparecimento mudou o mundo em que vivemos e são hoje uma ferramenta essencial para a nossa vida profissional.

Atualmente surgem cada vez mais inovações que nos continuam a surpreender. Há poucos anos atrás os arquitetos e designers visualizavam os seus projetos mentalmente e faziam estudos por meio de maquetes físicas, hoje em dia essa fase está muito mais facilitada tendo em conta os variadíssimos softwares de modelação 3D, que permitiram criar assim uma maquete digital que poupa muitas horas de trabalho.

Os softwares como o 3Ds Max, Revit, Blender, Sketchup. permitem a modelação em três dimensões dos espaços, equipamentos e mobiliário, transformando-se assim numa ferramenta de auxílio no desenvolvimento do projeto, na medida em que o designer consegue estudar as várias propostas até chegar à final.

Apresentar um projeto em 3D também facilita bastante na comunicação com os clientes aumentando a interatividade, muitas das vezes as plantas e cortes em 2D são um pouco ilegíveis por estes, tornando-se num fator de insucesso para a compreensão do projeto.

Existem ainda alguns motores de renderização como o V-ray que permite tornar essas modelações em imagens realistas, onde podemos visualizar os materiais, recriar a iluminação do espaço e assim ficar mais próximo da realidade antes de passar para a fase da construção.

Capítulo II

Oeiras

2.Oeiras

2.1 Enquadramento Geográfico

O atelier onde se realizou o estágio curricular situa-se na zona histórica de Oeiras, considerando-se relevante fazer uma breve pesquisa sobre esta zona.

Tendo em conta as informações apresentadas no site UCCLA (União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa) e o site Guia da Cidade, o Concelho de Oeiras tem uma área aproximada de 46 Km², faz parte da Região de Lisboa e Vale do Tejo e da Área Metropolitana de Lisboa. Situa-se na margem norte do rio Tejo, sendo delimitado a Norte e Poente pelos concelhos de Sintra e Cascais, a Nascente pelos concelhos de Lisboa e Amadora e a Sul pela barra do rio Tejo, numa frente ribeirinha com cerca de 9 Km de extensão.

Na seguinte figura 1 está presente uma imagem que representa todas as cidades pertencentes ao Concelho de Oeiras.



Figura 1 - Mapa do Concelho de Oeiras
Fonte: Wikipédia

Este é um concelho muito ativo na área social e cultural, em que se nota uma grande preocupação com a qualidade de vida da população e um especial cuidado na

preservação do seu valioso património arquitetónico, de que é exemplo o Palácio do Marquês de Pombal.

Na época das Descobertas, Oeiras assumiu funções de celeiro de Lisboa e de centro industrial, surgindo assim a fábrica da Pólvora Negra de Barcarena, iniciou-se a exploração de pedreiras e os Fornos de Cal em Paço de Arcos. Posteriormente, ergueram-se fortificações ao longo da orla marítima para defesa da costa e controle do movimento de navios na entrada da Barra do Tejo.

Segundo a UCCLA, “A povoação foi elevada a vila por carta Régia de 7 de junho de 1759 e a sede do concelho a 13 de julho do mesmo ano, em grande parte devido à ação de Sebastião José de Carvalho e Melo, primeiro-ministro, 1.º Conde de Oeiras e 1.º Marquês de Pombal”

Atualmente o concelho apresenta um dos mais elevados índices de qualidade de vida em Portugal, tendo deixado de ser considerado apenas como local de passagem entre Lisboa e Cascais e assumindo-se como a sede de importantes empresas ligadas às novas tecnologias.

No princípio do século XX as praias da linha eram muito frequentadas, especialmente pelas classes sociais mais altas, que aqui se dirigiam por indicação médica, já que se considerava que o ar e a água das praias do concelho tinham efeitos medicinais.

Segundo a site “Oeiras Valley” o clima ameno, a abundância de água, a qualidade dos solos e a localização privilegiada na zona ribeirinha do estuário do Rio Tejo foram desde a Pré-história fatores determinantes para a fixação da população no local.

2.2 Quinta do Palácio do Marquês de Pombal

A Quinta do Palácio do Marquês de Pombal presente na figura 2, entende-se como a “casa de campo erguida no perímetro das cidades, como Lisboa, constituindo a residência secundária das classes dominantes”, segundo José Sarmiento de Matos na obra “Dicionário de Arte Barroca em Portugal” de 1989 e citada por Ana Celeste Glória (2009, p.6).



Figura 2- Ilustração da Quinta do Marquês de Pombal.
Fonte: *Oeiras Valley*- Município de Oeiras

Originalmente, a Quinta provém da compra e junção de diversos terrenos agrícolas por parte de Sebastião José de Carvalho e Melo, localizada junto à Ribeira da Lage em Oeiras, remonta ao século XVII e permanece como um testemunho da personalidade do mesmo. Pretendia transformar toda a área num espaço cultural, de cariz profano, interligando casa e jardins (LEITE, 1988, p.115, 200-201).

A partir do século XVIII, a velha Quinta conhece um novo período de enriquecimento construtivo, transformando-se numa grandiosa Quinta de Recreios, com Palácio, jardins e diversos núcleos de recreio.

O terramoto de 1755, que destruiu grande parte da cidade de Lisboa, incluindo o Palácio Pombal da antiga Rua Formosa, localização da residência da família do Marquês na época, obrigou à mudança da família para os terrenos da quinta em Oeiras, dos quais eram proprietários.

O projeto para a construção do Palácio do Marquês de Pombal, que só viria a ser concluído em 1755 foi atribuído ao engenheiro-militar de nacionalidade húngara Carlos Mardel (1696-1763), também conhecido por ser um dos responsáveis pelo projeto de reconstrução da cidade de Lisboa, segundo o Arquivo Online da Câmara Municipal de Lisboa.

Após o terramoto de Lisboa, Sebastião José de Carvalho e Melo recebeu o título de 1º Conde de Oeiras e a terra terá sido elevada a Vila, assim as obras da quinta intensificaram-se incluindo a construção de inúmeros núcleos de recreio

nomeadamente a Casa da Pesca, Jardim e Cascata do Taveira, segundo a Investigadora Ana Celeste Glória.

Na segunda metade do século XX a propriedade foi vendida e fracionada, pertencendo atualmente à Câmara Municipal de Oeiras que tem sede neste palácio e a Quinta de Baixo ficou a pertencer à Fundação Calouste Gulbenkian.

2.2.1 Características Arquitetónicas

O Palácio do Marquês de Pombal de estilo Barroco e Rococó (figura 3) é integrado numa Quinta de Recreio e Exploração Agrícola, este é constituído pela Quinta de Baixo e a Quinta de Cima. Na Quinta de Baixo situa-se o Palácio, a Capela, os jardins e as estruturas para transformação dos produtos agrícolas e de apoio aos trabalhadores como a Adega, Celeiro, Alambique, a Azenha e a Casa da Malta. A Casa da Pesca, as cascatas do Taveira, a Casa dos bichos-da seda, o pombal, a abegoaria e os aquedutos e ainda terrenos com vinhas, olivais e árvores de fruto pertencem à Quinta de Cima.



Figura 3- Entrada do Palácio Marquês de Pombal.
Fonte: Oeiras Valley- Município de Oeiras

A imponência de todo o edifício traduz-se na sua arquitetura e decoração o prestígio do proprietário Sebastião José de Carvalho e Melo, no seu interior conservam-se todos os tetos em estuque da autoria do João Grossi, as paredes pintadas e telas de André Gonçalves e Joana do Salitre.

Na 2ª metade do século XVIII, ilustrando temas do quotidiano e da mitologia greco-romana, destacam-se os revestimentos em azulejo simulando diversos motivos decorativos de estilo Rococó, o edifício conserva todos os revestimentos de origem, tanto no interior como no exterior. Estes são de grande intensidade cromática, ornamentam muros, escadarias, terraços e bancos de jardim, têm uma grande força decorativa representando composições variadas, tal como, motivos vegetais e florais, ornatos geométricos que dialogam com medalhões figurativos representando cenas da vida quotidiana da época (passeios de barco, corridas de fidalgos em falcoarias e montarias ao javali e ao veado), bem como temas mitológicos.

O Palácio está perfeitamente integrado no espaço rural dado os seus terraços de acesso ao jardim, continuam a ser nestes jardins que se realizam eventos culturais como teatros, sobretudo no Verão.

A sua planta é constituída por dois corpos que correspondem a duas épocas de construção, o corpo principal de planta retangular, por onde se acede ao pátio e o segundo corpo é de planta triangular, sendo o eixo de ligação constituído pela Capela que tem por invocação Nossa Senhora das Mercês. A planta é composta por dois retângulos justapostos, com nave única coberta por teto ligeiramente abobadado e capela-mor com abóbada de berço e tribunas abertas nos muros laterais.

No interior do edifício, conserva-se a azenha (de construção anterior ao Palácio, já existindo desde 1715) que funcionava com água da ribeira da Lage.

Na fachada posterior, a decoração das molduras dos vãos é cuidada, surgindo uma série de bustos de figuras alegóricas adossadas à frontaria, a partir da qual, se desenvolve a alameda que conduz à Cascata dos Poetas (figura 5) que se encontra no jardim (figura 4). No centro desta cascata surge um gigante aquático que ilustra alegoricamente uma figura do rio Tejo e outras esculturas alusivas a Homero, Virgílio, Tasso e Camões, da autoria do escultor Joaquim Machado de Castro, que ficou conhecido depois de executar a estátua equestre de D. José I, segundo o Arquivo Online da Câmara Municipal de Lisboa.

O edifício monumental junto ao Jardim das Merendas é a Adega e Celeiro, com uma capacidade para novecentas pipas, era considerada a maior da região. Atualmente, está classificada pelo IGESPAR (Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico) como Monumento Nacional, no âmbito do Plano de Salvaguarda do Património Construído e Ambiental do Concelho de Oeiras. O celeiro situava-se no andar de cima e tinha como função o armazenamento da produção dos cereais da propriedade.

O lagar de azeite foi construído na altura com tecnologia de ponta, incluindo madeiras exóticas de grande dimensão, com maior durabilidade e resistência.



Figura 4- Jardim do Palácio.
Fonte: Oeiras Valley- Município de Oeiras



Figura 5- Cascata dos Poetas.
Fonte: Oeiras Valley- Município de Oeiras

2.2.2 A Arte Barroca em Portugal

O Barroco foi um estilo artístico abrangente que surgiu em Itália no século XVII expandindo-se por toda a Europa, América e Ásia, caracterizando-se pela sua forte exuberância e sentido cénico, segundo o livro *Ideias e Imagens, História e Cultura das Artes*. Na arquitetura este movimento nasceu na sequência do classicismo renascentista mantendo algumas regras construtivas, todas as suas características se conjugam com a pintura, escultura, jardinagem e jogos de água gerando movimento e criando efeitos perspéticos e ilusórios. A combinação e abundância de linhas opostas umas às outras reforçam o efeito cénico da arquitetura, assim como os jogos de claro-escuro obtidos pela construção de massas salientes.

Em Portugal, a arte Barroca durou cerca de dois séculos (XVII e XVIII), coincidindo com tempos particularmente difíceis, como o domínio Filipino, pela perda de algumas colónias, pela Guerra da Restauração, pela crise dinástica e pelo pesado controlo do Santo Ofício.

Na arquitetura definiu-se por um prolongamento do Maneirismo tardio, misturando-se com algumas características internacionais com elementos nacionais.

Segundo o mesmo livro *Ideias e Imagens, História e Cultura das Artes*, o azulejo foi muito importante nesta época, sendo utilizado como revestimento decorativo aplicado em grandes superfícies, tornando-se panos cenográficos onde se contavam histórias com temas religiosos, como cenas bíblicas e vida de santos e temas profanos, tal como cenas mitológicos, da corte e do quotidiano. No cromatismo, usou-se o azul e branco como cores dominantes e o amarelo numa fase posterior.

2.3 Casa da Pesca

Era na Casa da Pesca onde se realizavam os mais diversos eventos, como espetáculos de música e dança, situa-se nos jardins do Palácio Marquês de Pombal em Oeiras e esta inserida na estação Agronómica Nacional da região de Lisboa. Este era um espaço de lazer e recreio nos tempos cortesões do século XVIII, que Sebastião Carvalho e Mello decidiu contruir.

É composta por uma escadaria com paredes decoradas de azulejos azuis e brancos (figura 9) do século XVIII alusiva à mítica Ilha dos Amores, segundo a obra “Os Lusíadas” do poeta Luís de Camões. O jardim verdejante envolvente está decorado com um lago artificial (figura 8) e com uma estátua com motivos marinhos presente na figura 7.

No seu interior os tetos em estuque apresentam frescos que retratam cenas de pesca da época, da autoria de João Grossi tal como os tetos do Palácio.



Figura 9- Parede com azulejos
Fonte: Guia da Cidade



Figura 8- Lago Artificial
Fonte: Guia da Cidade



Figura 7- Escultura Fonte: Guia da Cidade



Figura 6- Jardim Fonte: Guia da Cidade

2.4 Pelourinho de Oeiras

O Pelourinho de Oeiras (figura 10) situa-se à saída da estrada Lisboa-Cascais, junto ao Palácio Marquês de Pombal e ao atual edifício da Câmara Municipal de Oeiras, curiosamente em frente ao ateliê onde a mestranda fez o seu estágio curricular.

Terá sido erguido na sequência da outorga do foral no século XVIII, encontrando-se ainda hoje num canteiro circular com flores sazonais e arbustos num recinto ajardinado, rodeado por quatro bancos e quatro canteiros nos ângulos com árvores de maior porte. Todo o jardim está protegido por um gradeamento em ferro.

Segundo o SIPA (Sistema de Informação para o Património Arquitetónico) a estrutura em cantaria de calcário ronda os 7,20 metros de altura, assente numa plataforma constituída por três degraus octogonais, a base da coluna é composta por um paralelepípedo alto de secção também octogonal

O fuste é piramidal, de arestas boleadas e o bojo na parte inferior, sendo visualmente dividido em quatro troços por três largas molduras de pedra picada. O remate é em forma de campânula.



Figura 10- Conjunto de imagens do Pelourinho de Oeiras. Fonte: Monumentos-Sistema Informação para o Património Arquitetónico

Capítulo III

By Kiri e Catarina Batista Studio

3.ByKiri e Catarina Batista Studio

3.1 Enquadramento e Contextualização

O estágio curricular realizou-se na empresa ByKiri Lda, que faz parte do projeto de Catarina Batista Studio, situado no Largo Avião Lusitânia, no centro Histórico de Oeiras.

Em 2011 a arquiteta Catarina Batista fundou o seu *atelier*, Catarina Batista Studio, especializado na realização de projetos de arquitetura e design de interiores, procurando através da criatividade e inovação dar as melhores respostas aos seus clientes tendo em conta os seus requisitos e modo de viver. O atelier tem um conceito próprio e muitas das vezes é escolhido pelos clientes por isso mesmo, por privilegiar a luz natural, as cores neutras aplicadas em tecidos, papeis de parede e revestimento que criam diversas texturas e sensações de conforto aos espaços. O principal objetivo é desenvolver projetos privados de habitações unifamiliares, procurando a atingir soluções com a máxima qualidade, rigor e criatividade.

Para dar apoio aos seus projetos de arquitetura e design de interiores, a arquiteta sentiu a necessidade de criar uma empresa para venda de artigos de decoração para que cada projeto seja personalizado consoante as necessidades de cada cliente, criando assim a empresa ByKiri Lda em 2015 em conjunto com o seu sócio, para dar apoio aos projetos na vertente de decoração.

3.2 Funcionamento e Organização

O atelier é constituído por quatro elementos, Catarina Batista e João Antão que são os fundadores da empresa, por Maria Nunes, Designer de Interiores e Mobiliário e a mestranda como estagiária académica.

A Arquiteta e Designer de Interiores Catarina Batista é a principal responsável pela equipa de trabalho, organiza e delega as tarefas necessárias segundo os projetos desenvolvidos no seu atelier, é a pessoa que tem o primeiro contacto com o cliente por via e-mail ou telefónica. É neste primeiro contacto que se percebem os requisitos dos clientes. Numa fase posterior as reuniões e apresentações de projetos são também responsabilidade da arquiteta, algumas reuniões são feitas online, mas privilegia-se a deslocação ao atelier para que possam perceber melhor toda a proposta e para que tenham um primeiro contacto com os materiais propostos.

O diretor financeiro ocupa-se de toda a contabilidade da empresa. A estagiária e a colega auxiliam a arquiteta na conceção dos projetos

3.3 Público-alvo

O público-alvo do atelier incide maioritariamente em clientes privados nacionais e recentemente surgiram alguns internacionais que estão a encontrar em Portugal o seu refúgio, estes procuram o atelier pretendendo remodelar as suas habitações ou especificamente algumas divisões.

Durante o período de estágio da mestranda, surgiram clientes maioritariamente de faixa etária acima dos 30 anos, muitos deles desejavam remodelar o espaço em que vivem há alguns anos, outros clientes procuravam-nos ainda em fase de obra ou até apenas ainda em projeto onde nos era possível fazer alterações antes da construção.

3.4 Serviços

A empresa tem diversos serviços disponíveis conforme o que cada pessoa necessita, garantindo todo o apoio preciso para que o resultado seja o melhor possível. Por conseguinte, os serviços apresentados e utilizados são:

- **Projetos de arquitetura**

Os projetos de arquitetura consistem no restauro de casas ou espaços pré-existent, onde se altera o layout do edificado e se responde às necessidades do cliente. Após a adjudicação do cliente procede-se ao desenvolvimento do projeto. O atelier não assume o acompanhamento de obra.

- **Projetos de design de Interiores**

Os projetos de Design de Interiores são realizados consoante as necessidades de cada utilizador, procurando ajustar a proposta tendo em conta a disponibilidade financeira de cada cliente. Este tipo de projeto é apresentado através de imagens tridimensionais, desenhos à mão levantada ou fotomontagens e ainda é feito um inventário decorativo com todos os itens que envolvem a proposta.

- **Consultoria**

Em consultoria é feita numa reunião presencial ou online em que o cliente apresenta as suas dúvidas sobre uma ou várias divisões da sua habitação. Serve para chegar a quem não consiga suportar um projeto de Design de Interiores, mas precise de ajuda como por exemplo na organização do layout de um espaço. Este tipo de serviço existiu apenas no início do estágio da mestranda, entretanto a arquiteta considerou não fazer mais sentido.

▪ **Venda de artigos decorativos**

A empresa ByKiri Lda fornece artigos decorativos, estes são apenas comprados pelos clientes que nos procuram para projetos e serão apresentados no inventário decorativo.

3.5 Metodologia de trabalho

Existem vários métodos que se podem aplicar ao nosso trabalho enquanto designers e cada empresa acaba por adaptar o seu método tendo em contas as suas necessidades e formas de solucionar problemas, tendo por base a sua experiência e quais os resultados que pretende atingir.

Na empresa ByKiri o horário de funcionamento era feito das 9.30h às 18h, com uma hora de almoço flexível no sentido em que a mestrandia podia ir almoçar à hora que quisesse, considerando as suas tarefas a realizar naquele dia e quais os prazos e volume de trabalho. Se fosse necessário finalizar algo importante os indivíduos que trabalham nesta empresa poderiam ficar mais um pouco para terminar alguma tarefa, da mesma forma que se fosse necessário ausentaram-se por motivos pessoais também lhes era dada essa possibilidade.

Quanto às metodologias de trabalho consideram-se duas pois, por norma, o projeto de arquitetura é adjudicado separadamente do projeto de design de interiores ou o cliente pode querer apenas de uma das situações.

No caso de um projeto de Arquitetura, de Design de Interiores ou ambos a primeira fase é igual, a arquiteta começa por fazer uma análise do projeto tendo em conta uma planta e fotografias do espaço fornecidas pelos clientes para lhes ser dado um orçamento, o cliente adjudica o projeto e a equipa realiza o levantamento dimensional do espaço a intervir. De seguida, passamos para o desenvolvimento da proposta, estudos de layout em maquetes 3D digitais, simultaneamente são feitos os desenhos técnicos e escolha de materiais.

Durante a execução do projeto fazem-se desenhos, fotomontagens, imagens tridimensionais e o inventário decorativo. Quando finalizada a proposta esta é apresentada aos clientes numa reunião de preferência presencial para que possam ser fechadas certas questões e pormenores como papéis de paredes e tecido, onde o cliente poderá ter um contacto direto com as texturas dos materiais escolhidos. É nesta reunião que normalmente se fazem os últimos ajustes na proposta do projeto.

Segue-se a adjudicação das peças do inventário decorativo e procede-se às encomendas. Aquando da chegada das mesmas, combina-se com o cliente um dia para realizar a montagem. Esta por norma é fotografada e publicada no site do atelier. Com a montagem, o cliente realiza a adjudicação final e o projeto fica entregue.

Capítulo IV

Estágio

4. Estágio

O referido estágio teve a duração de 9 meses, de 4 de outubro de 2021 a 30 de julho de 2022, foi realizado como forma de conclusão de mestrado em Design de Interiores e Mobiliário em Oeiras, num acordo realizado entre a empresa ByKiri Lda e o Instituto Politécnico de Castelo Branco como representante da Escola Superior de Artes Aplicadas.

Todo o período de trabalho foi supervisionado e acompanhado pela fundadora e arquiteta Catarina Batista, que sempre motivou e estimulou a criatividade da mestranda e dando-lhe a oportunidade de aprender sobre cada fase de projeto.

4.1 Tarefas Desenvolvidas

No decorrer do estágio toda a equipa mostrou sempre interesse na aprendizagem da mestranda. Foram-lhe dadas a realizar diversas tarefas que lhe deram a oportunidade de participar em diferentes fases dos projetos.

Em todos os projetos em que participou destacam-se as seguintes tarefas:

- **Formação Online**

Na primeira semana do estágio a mestrada fez um curso online para aprender a trabalhar com o software de modelação 3D que iria começar a ser utilizado na empresa. Depois do curso online, a mestranda rapidamente se adaptou ao programa e começou logo a modelar o projeto que estava a decorrer no momento para praticar com casos reais. De seguida estão apresentados dois exemplos de imagens tridimensionais realistas que a mestranda fez nesta fase de aprendizagem e adaptação ao novo software de modelação.

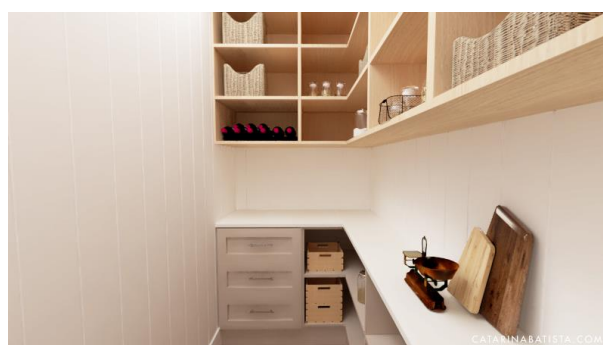


Figura 11- Conjunto de imagens realizadas pela mestranda no decorrer da formação. Imagens do Projeto Moradia Nova Oeiras. Fonte: Catarina Batista *Studio*

▪ Modelação/Visualização 3D

As imagens tridimensionais dos projetos executados no atelier são feitas numa empresa externa, o papel da mestrandia nesta empresa seria que essas imagens passassem a ser feitas internamente, contudo demorámos algum tempo a perceber o que seria mais vantajoso para a empresa e concluiu-se que o melhor seria continuar com a empresa externa. O nível de qualidade das imagens a que a arquiteta e os seus clientes estavam habituados faria com que se perdesse muitas horas de trabalho com a renderização das imagens e dado o volume de trabalho não se justificava.

Para um melhor desenvolvimento dos projetos por vezes é necessário fazer o levantamento tridimensional dos espaços para perceber melhor as volumetrias. Numa primeira fase serviam como maquete digital para que fosse feito um estudo da organização dos espaços e até estudo de materiais e texturas. Em baixo estão dois exemplos (figura 12 e 13) de como era pedido à mestrandia as maquetes digitais, com o mobiliário o mais idêntico possível àquilo que seria na realidade.

A mestrandia tinha também como função, modelar todos os mobiliários por medida em 3D e fazer layouts com as medidas gerais e pormenores importantes apenas para pedir orçamento aos fabricantes.

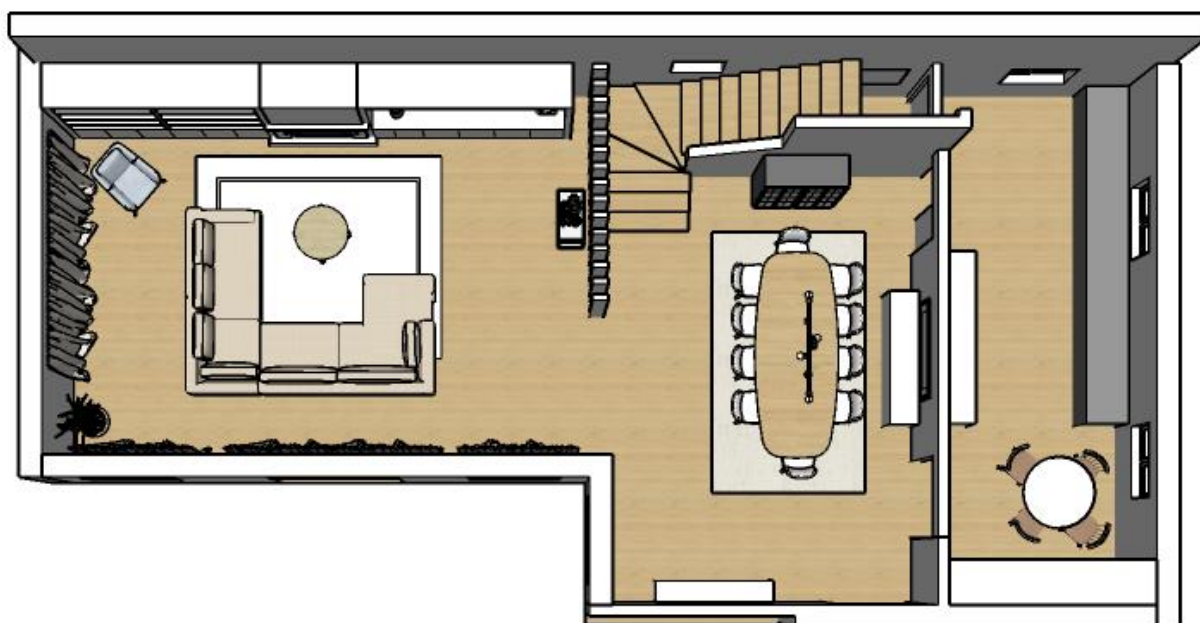


Figura 12- Exemplos de maquetes digitais
Projeto Moradia Castelo de Bode. Fonte: Catarina Batista *Studio*

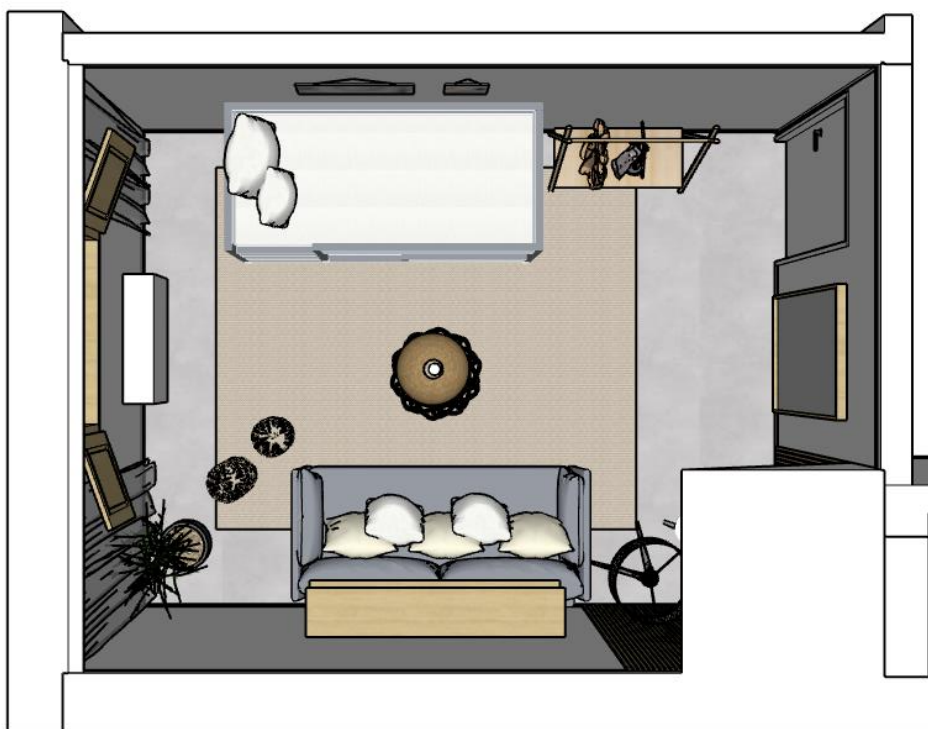


Figura 13- Exemplo de maquete digital- Projeto Moradia Castelo de Bode. Fonte: Catarina Batista *Studio*



Figura 14- Exemplo de maquete digital- Projeto Moradia Oeiras. Fonte: Catarina Batista *Studio*

▪ Desenhos ortogonais 2D (*Autocad*)

Os desenhos 2D eram feitos através do programa *AutoCad*, trata-se dos desenhos técnicos, como plantas, cortes, pormenores, roupeiros e outros equipamentos por medida, sempre acompanhados pela descrição de todos os materiais de construção e elementos utilizados detalhadamente.

Estes desenhos eram apresentados aos clientes para que entendessem melhor o espaço e a nova organização.

▪ Mobiliário por medida

Para atender às necessidades dos clientes muito era o mobiliário pensado por medida, pensados tendo em conta as necessidades de cada cliente e sempre como principal objetivo a funcionalidade e praticidade.

No exemplo em baixo na figura 15 projetámos uma mesa de grandes dimensões e ainda com a opção de ser extensível para permitir que os nossos clientes reunissem toda a família na mesma mesa. Estes foram os desenhos realizados para pedir orçamento aos fornecedores.

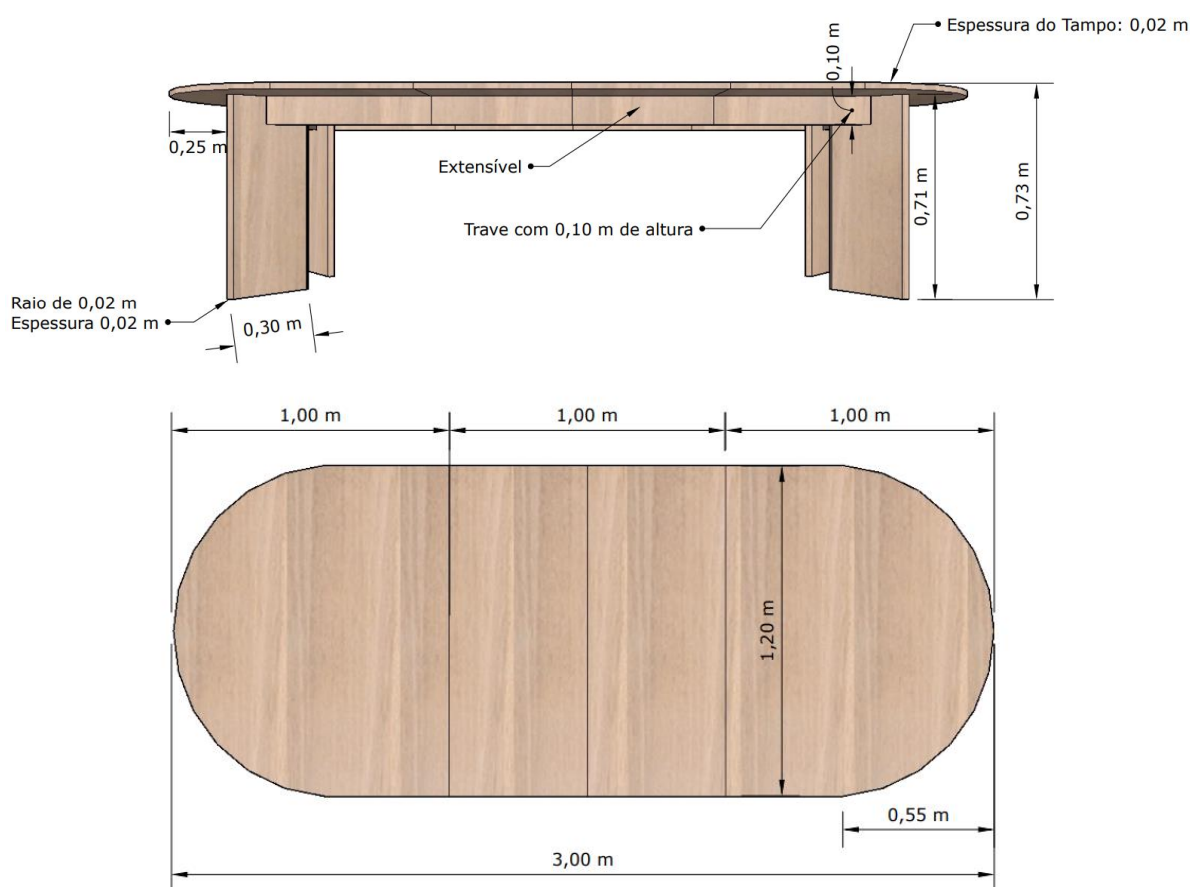


Figura 15- Desenhos em 3D com medidas gerais do mobiliário por medida- Projeto Moradia de Castelo de Bode. Fonte: Catarina Batista *Studio*

- **Documentos com o mobiliário e equipamentos pormenorizados para os clientes**

Foram feitos alguns documentos com a informação de todo o mobiliário escolhido que contia as imagens do mobiliário, imagens de detalhes e pormenores, descrição dos materiais e dimensões (um exemplo deste documento em anexo).

- **Levantamento dimensional de obra/retificação de medidas**

O levantamento e retificação de medidas de um novo projeto é essencial para confirmar todas as dimensões do espaço em questão e analisar alguns problemas e imprevistos que possam haver futuramente no decorrer do projeto, desta forma também este torna-se muito mais preciso e rigoroso em obra e mobiliário por medida.

A visita à obra era uma das primeiras fases de projeto, acontecia quase sempre sob uma planta antiga fornecida pelos clientes.

Ao regressar ao atelier todas as medidas eram passadas para um desenho 2D para facilitar o restante decorrer do projeto.

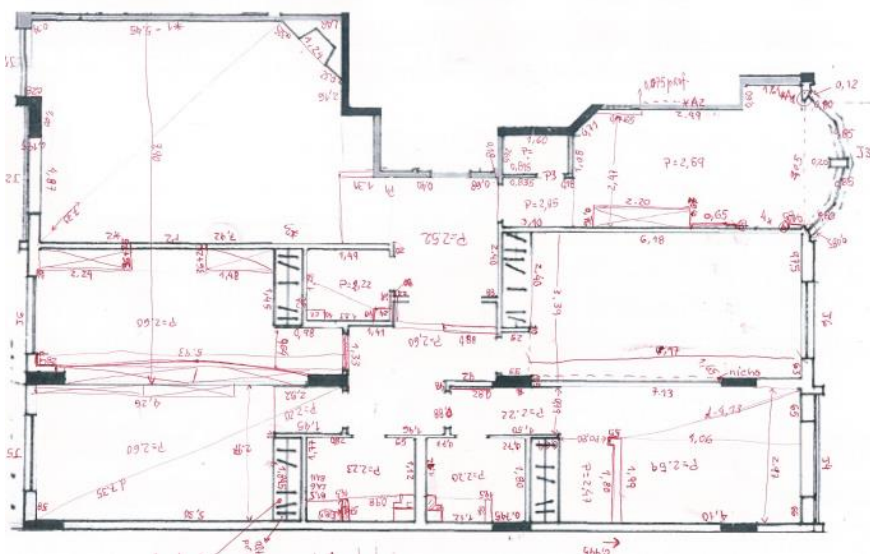


Figura 16- Exemplo de planta retificada.
Fonte: Catarina Batista Studio



Figura 17- Mestranda a retificar medidas em obra.
Fonte: Catarina Batista Studio

▪ Fotomontagens e *Moodboards*

Na fase de escolha de mobiliário e decoração eram feitas fotomontagens para que os clientes conseguissem perceber os ambientes e materiais propostos.

Este método era muito utilizado no início dos projetos ainda antes de passarmos para a modelação 3D, aqui eram feitos vários estudos de mobiliário para que na hora de modelação já existissem ideias mais estruturadas.

Eram muitas vezes feitos *moodboards* apenas com o conjunto de materiais com as diferentes texturas, de pedra, madeira, têxteis, papéis de parede.



Figura 18- Exemplo de fotomontagem- Projeto Moradia Nova Oeiras.
Fonte: Catarina Batista *Studio*

▪ Montagens de projetos

As montagens são a última fase de um projeto. A mestrande participou em duas montagens de projetos que tinham sido concluídas antes do seu estágio curricular iniciar, a moradia de Carcavelos e a moradia da Benedita.

A mestrande participou na ida a lojas físicas para a compra de decoração e alguns pormenores finais para a sessão fotográfica que iria decorrer.

Para que no dia da montagem tudo fluísse mais facilmente, foi feito no atelier um estudo prévio do espaço para perceber que tipo de objetos ficariam melhor em que divisão, imprimimos os desenhos e tivemos em conta quais os ângulos que mais valorizam o projeto.

O processo de montagem começa antes de entrarmos em casa dos clientes.



Figura 20- Fotografias da montagem
Sala de Estar - Moradia de Carcavelos
Fonte: Catarina Batista *Studio*



Figura 19- Fotografia da montagem
Cozinha - Moradia Carcavelos
Fonte: Catarina Batista *Studio*

Nas figuras 19 e 20 estão presentes fotografias do projeto da moradia de Carcavelos esta foi a primeira montagem em que a mestrande participou. Tratava-se de um projeto de arquitetura e design de interiores que consistiu na remodelação da cozinha, sala e *master suite*.

A cozinha tinha bastante luz natural que se fazia refletir nos móveis lacados a branco, havia também móveis em madeira de carvalho claro que aqueciam o espaço e nos transmitia um conforto extra. Este espaço tinha uma dimensão bastante boa, muita arrumação e uma ilha central. A sala de estar estava dividida em várias partes, a zona de refeições, a zona de descanso e leitura presente na fotografia 17, a zona de estar com um sofá e televisão e ainda o escritório.

Neste projeto predomina a madeira de carvalho claro e os lacados a branco e alguns pormenores em preto.



Figura 21- Fotografias da montagem
Cozinha Moradia da Benedita
Fonte: Catarina Batista *Studio*



Figura 22- Fotografia da montagem
Sala de Estar Moradia da Benedita
Fonte: Catarina Batista *Studio*

Nas figuras 21 e 22 estão presentes as fotografias da montagem da Moradia da Benedita, trata-se de uma segunda habitação localizada numa zona rural bastante tranquila no campo.

Na cozinha destacam-se os armários altos na cor verde, que contrastam com os restantes que se encontram num tom bege claro e também com o revestimento escolhido colocado em espinha no mesmo tom.

Na sala foram projetados dois nichos laterais, um de cada lado da lareira e televisão, o fundo foi revestido com papel de parede com uma textura florida pintada de verde, este papel remete-nos para o exterior envolvente.

No dia da montagem levámos muitos objetos e acessórios decorativos que apenas vieram acentuar o tema “Campo” e tranquilidade neste projeto.

Para a paleta cromática foram escolhidos vários tons de verde, o bege e cinza. A cor preta foi utilizada em detalhes como puxadores dos armários da cozinha, torneira, candeeiros suspensos e ainda em algumas peças decorativas.

▪ Organização e verificação de stock

O edifício onde se localiza o atelier pode-se dizer que esta dividido em duas partes, o piso inferior corresponde à zona de armazém e showroom e o piso superior a toda a área de trabalho.

Foi solicitado à mestranda que fosse até ao armazém e fizesse a contagem dos artigos em stock e atualizasse o inventário, foi necessário fotografar novos artigos para adicionar ao documento onde estava tudo arquivado. Nesse sentido houve também a necessidade de fazer um documento com a atualização de metragens de tecido e afins de forma a que o inventário do atelier se mantivesse atualizado.

A arquiteta adquiriu um móvel novo (figura 23) com a intenção de organizar as amostras de peças soltas de cerâmica, a mestranda organizou todas essas cerâmicas por marca em caixas recicladas de cartão.



Figura 23- Conjunto de fotografias do armazém organizado.
Fonte: Catarina Batista *Studio*

4.2 Materiais

No decorrer do estágio a mestranda lidou com vários materiais, como madeiras principalmente os seus acabamentos, os vários tipos de materiais que reproduzem e substituem a pedra natural, a diversidade de formatos de cerâmicos e têxteis para várias finalidades.

Cada material poderá reagir de forma diferente consoante o local onde é aplicado, por esse motivo a fase da decisão de cada material num projeto é muito importante.

▪ Madeira

A madeira é um material muito utilizado pelo homem nas suas construções desde o início da sua existência, é um material natural e nobre, muito versátil, fácil de trabalhar e de grande resistência que transmite muito conforto.

Existe uma grande variedade de tons de madeira consoante a árvore de onde é retirado. A utilização deste material na construção abrange diversos domínios, pode ser utilizada em estruturas, revestimentos interiores e exteriores de pisos e paredes ou na realização de mobiliário.

No atelier é um material essencial em cada projeto, existem várias amostras de diversos fornecedores e apresentadas de várias formas, tal como, em pisos flutuantes, madeiras lacadas e folheados de madeira. Relativamente aos acabamentos possíveis neste material, os principais são:

-Melamina: A melamina é um revestimento mais económico, trata-se de um produto sintético colado na madeira de aglomerado. Pode ser encontrado em várias cores, texturas e padrões, incluindo uma vasta gama de imitações de madeira. Esta variedade traz alguma vantagem na escolha deste acabamento, tendo como desvantagem a menor durabilidade, menor resistência à humidade e um acabamento menos perfeito comparado com um lacado por exemplo, pois fica-se a notar as juntas e orla toda à volta.

-Lacado: O acabamento lacado pode ser comparado a um acabamento pintado, pois trata-se de uma laca aplicável ao MDF onde podemos escolher entre variadíssimas cores e acabamento. A qualidade das tintas, cores, textura e brilhos possíveis determinam a subtilidade dos acabamentos como o alto brilho ou mate.

Tem a vantagem de conseguir um bom acabamento sem orlas e cortes, é bastante resistente à humidade e tem uma maior durabilidade. Como se trata de uma pintura risca-se com facilidade e é mais caro, sendo estas as suas desvantagens.

-Termolaminado: O acabamento termolaminado tem uma grande resistência ao desgaste, ao calor, ao impacto, composto por folhas impregnadas com resina fenólica e acabado com lamina decorativa com resina.

É bastante durável, com grande resistência ao risco e ao impacto, é possível também obter efeitos de madeira, pedra ou metal. Tem como desvantagem o acabamento com orla nos topos e apresenta uma menor capacidade de resistência à água e menos resistência ao fogo quando comprado ao acabamento lacado.

▪ Pedra

A pedra é um material de alta resistência e durabilidade que podemos encontrar em diversos acabamentos.

O atelier não trabalha com pedra natural, mas tem algumas opções que a podem substituir, como por exemplo:

-Silestone: É uma pedra industrializada composta por 90% de quartzo natural e com resinas sintéticas e outras matérias inorgânicas, que resulta numa pedra com bastante dureza e resistência. É a principal escolha para tampos de cozinha e de moveis de casa de banho.



Figura 24- Amostra de Pedra Silestone.
Fonte: Catarina Batista *Studio*

-Corian: É um material sólido, composto por um terço de resina acrílica e dois terços de hidróxido de alumínio. Tem a vantagem de ser um material não poroso, e que é possível restaurar as superfícies lixando-as tal como na madeira. É também possível trabalhar com o *Corian* com ferramentas de carpintaria, para criar baixos-relevos e é possível fazer corte a laser através da tecnologia CNC.

No atelier este material é muito utilizado para instalações sanitárias, para tampo de móveis e lavatórios tudo com o mesmo material.

Encontra-se disponível em várias cores.



Figura 25- Conjunto de amostras de *Corian*.
Fonte: Catarina Batista Studio

-Krion: Trata-se também de um material de superfície sólida desenvolvida pela empresa Grupo Porcelanosa. É composto por dois terços de minerais naturais e uma baixa percentagem em resinas de grande resistência, sendo bastante similar à pedra natural, apresentando também uma grande resistência e durabilidade.

Tal como o Corian, também neste material é possível trabalhar com ferramentas de carpintaria, permite-nos cortá-lo em placas e uni-las conseguindo alcançar a dimensão pretendida, é dado um acabamento final para que não se notem juntas. Encontra-se também disponível em várias cores.

▪ Cerâmicos

Esta material encontra-se geralmente com medidas standardizadas com formatos retangulares ou quadrangulares em peças com dimensões maiores e ainda peças mais pequenas que criam efeitos em espinha, escamas ou formatos octogonais. Conseguimos encontrar uma grande diversidade de cores, texturas e até padrões

Trata-se de um material geralmente duro e quebradiço, mas com uma boa estabilidade química e térmica

Os cerâmicos são utilizados por norma como revestimento de paredes de instalações sanitárias ou como revestimento da zona molhada de uma cozinha.



Figura 26- Estudo de Composição de revestimentos para um projeto.
Fonte: Catarina Batista *Studio*



Figura 27- Exemplo de amostras de cerâmicos.
Fonte: Catarina Batista *Studio*

▪ Têxteis

Os têxteis transmitem uma sensação de conforto e por isso são indispensáveis em cada projeto. Podemos encontra-los em mobiliário estofado, cortinados, tapetes ou almofadas decorativas.

Existe uma grande variedade na composição de cada tecido, tal como uma grande variedade em cores, padrões, texturas, estampados e bordados, estas características provocam sensações e tornam os ambientes mais ricos e diferenciado.

As composições de tecidos encontradas no mercado são as fibras naturais como o linho, algodão, seda e lã e de fibras não naturais obtidas através de componentes químicos e artificiais como o *poliéster*, *elastano*, *viscose* e *acetato*.

Os tapetes auxiliam a definir áreas diferentes no mesmo espaço e transmitem um conforto extra, é também diferente a sua sensação tátil consoante se na sua composição predomina mais fibras naturais do que as não naturais.

Existe no atelier amostras de tecidos para os mais variados fins e também amostras de tapetes para que em reunião com clientes estes possam ter uma melhor percepção da textura e conforto.



Figura 29- Exemplo de amostras de tecidos



Figura 28- Exemplo de cartela de amostra de tapete

4.3 Visita a showrooms

Foram feitas algumas visitas a showrooms de fornecedores de tecidos para conhecer as novidades e recolher algumas amostras para o atelier, para que no decorrer de reuniões com os nossos clientes possamos apresentar-lhes as nossas propostas têxteis para o seu projeto.

Atualmente, enquanto sociedade vivemos num ritmo bastante acelerado e isso reflete-se também no nosso trabalho enquanto designers. As marcas estão constantemente a lançar novas coleções e as tendências estão sempre a mudar. Para nos conseguirmos manter atualizados e sempre a par das novidades é necessário fazer o chamado “trabalho de campo”, um dos exemplos é visitar um *showroom*. No decorrer do estágio foram feitas as seguintes visitas:

4.3.1 Porcelanosa Group

A Porcelanosa Group é uma empresa de grande referência no mercado espanhol e internacional, a sua posição consolidada assenta em valores como inovação e qualidade.

Foi feita uma visita ao showroom no Parque das Nações, em Lisboa para assistir à apresentação do Grupo *Krion* que iria apresentar uma revolução em painéis decorativos à base de minerais- a *Fitwall*.

Na visita ao showroom podemos também ver os materiais aplicados em ambientes, inspirando-nos para novos projetos.

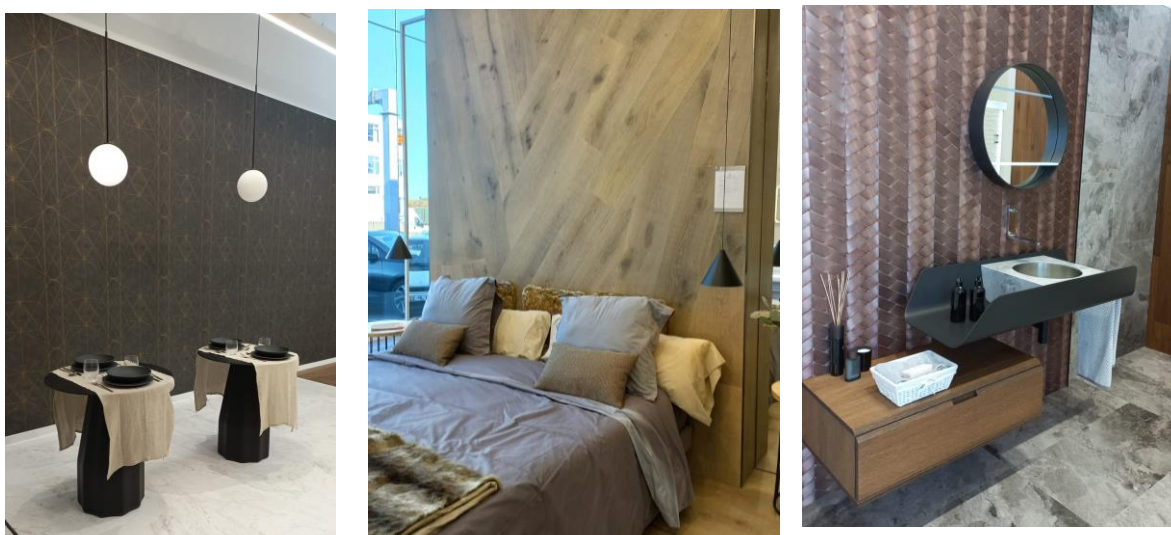


Figura 30- Conjunto de fotografias tiradas na visita ao showroom da Porcelanosa. Fonte: Auto

▪ *Fitwall*

Trata-se de um novo material que oferece uma grande resistência e durabilidade, resistente ao fogo e de instalação rápida. Encontra-se em formato painel e pode ser aplicado em qualquer lugar, revestindo paredes, tetos, móveis, balcões, portas de correr altas, tanto no interior como no exterior. É um excelente material para espaços comerciais e residenciais, apenas não é aconselhado o seu uso em casas de banho por motivos de limpeza.

É composto por minerais e pouca quantidade de resina, sendo por isso considerado um material sustentável, o seu acabamento simula diversos materiais tal como a madeira, barro, cerâmica, cimento e pedra.

Pode ser cortado com ferramentas de carpintaria, é possível fazer cortes para colocar tomadas, as suas juntas são facilmente ocultadas com uma massa.

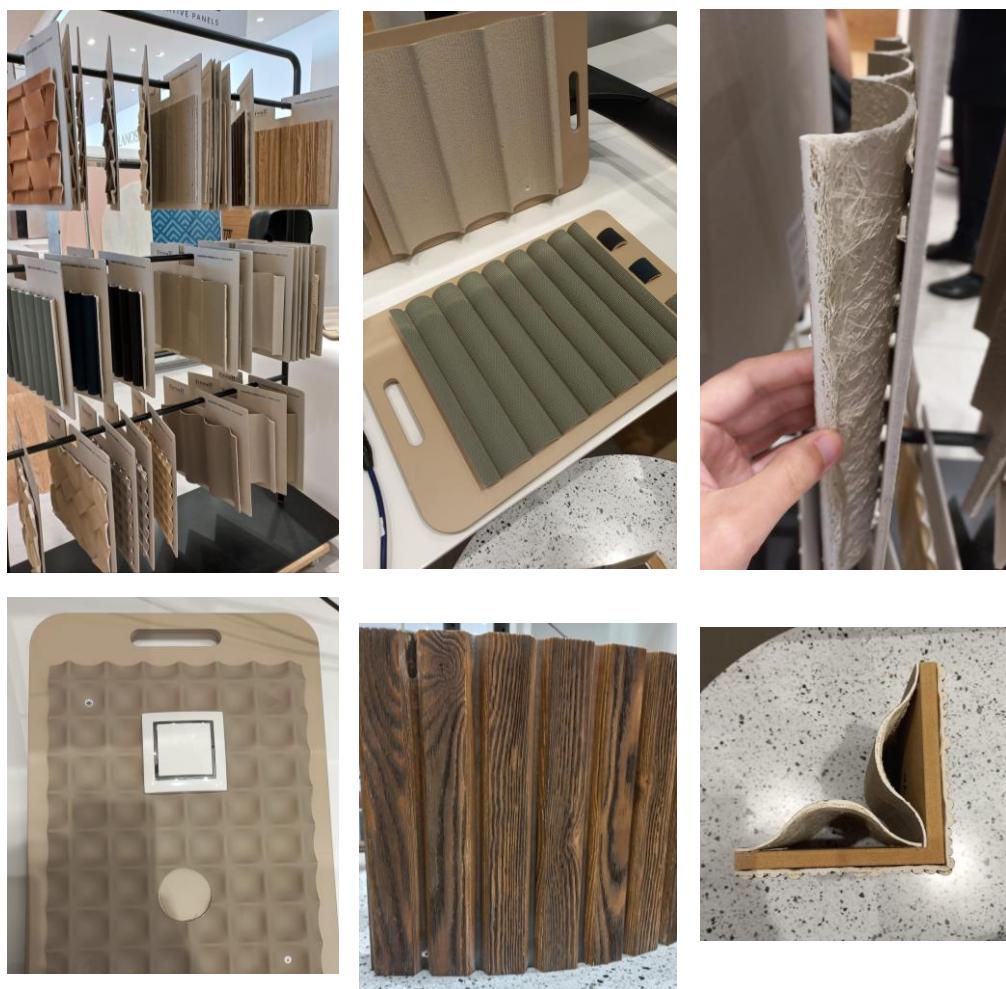


Figura 31- Conjunto de fotografias tiradas no dia da apresentação do revestimento *Fitwall*. Fonte: Autora



Figura 32- Exemplos da aplicação do material em projetos.
Fonte: *Krion- Porcelanosa Solid Surface*

4.3.2 Damasceno & Antunes

O *showroom* da Damasceno & Antunes situa-se em Lisboa e no Porto, é uma marca têxtil portuguesa fundada em 2002, atualmente uma das marcas mais conceituadas do mercado português. Especialista na criação e desenvolvimento de tecidos decorativos e papéis de parede.

Durante a visita foram esclarecidas todas as dúvidas da mestrandia, sendo-lhe apresentados os diferentes tipos de tecido, foi-lhe mostrado e dada a experiência tátil entre a diferença de um tecido 100% linho e um tecido em linho mas com percentagem num outro material como poliéster por exemplo, e ainda a diferença entre um veludo de algodão e um veludo de poliéster ou um outro material sintético.



Figura 33- Fotografias tiradas no decorrer da visita. Fonte: Autora

4.3.3 Tramas e Texturas Home Fabric

A Tramas e Texturas nasceu no final de 2011 no Restelo em Lisboa, é uma empresa do sector da decoração focada na distribuição de produtos nacionais e internacionais, oferece uma variedade de têxteis e papel de parede.

Este showroom apresenta bastante diversidade e um design inovador, aqui podemos encontrar tecidos e papéis de parede com padrões muito diferentes e de alta qualidade.



Figura 34- Fotografias tiradas no decorrer da visita. Fonte: Autora

Capítulo V

Projetos

5.1 Projetos

No decorrer do estágio foram diversos os projetos que foram surgindo, os de maior importância estão apresentados no seguinte cronograma na figura 35, bem como a duração de cada um. Muitas vezes os projetos sobrepõem-se quando um projeto não corresponde totalmente ao que o cliente pretendia, sendo necessário mais tempo para desenvolver novas ideias ou apenas fazer pequenos ajustes nos desenhos técnicos.

Para o desenvolvimento deste relatório foram selecionados apenas cinco dos vários projetos em que a mestranda participou relativamente a projetos de arquitetura e design de interiores. Foram também selecionados projetos de consultoria e de design de mobiliário. Todos eles foram realizados sempre em cooperação entre a mestranda, a arquiteta Catarina e a sua colega designer.

Por questões de confidencialidade, não serão apresentadas as marcas utilizadas nos respetivos projetos, assim como, não serão referidos nomes de clientes e informações pessoais não relevantes para a explicação do projeto.

Projeto/Mês	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
Morada Nova Oeiras								
Instalação Sanitária- Quinta das Conchas								
Consultoria- Quartos								
Apartamento Benfica								
Balcão Recpção								
Metragem dos Rolos de Tecido								
Moradas Leceia								
Morada Castelo de Bode								
Consultoria- Apartamento Alvalade								
Projeto Mobiliário- Beliche								
Morada de Oeiras								
Morada de Alverca								
Morada de Cascais								

Figura 35- Cronograma com os projetos e atividade desenvolvidas no decorrer do estágio

5.1.1. Projeto I- Moradias de Leceia

▪ Introdução

As moradias de Leceia, localizadas no concelho de Oeiras, tratam-se de um projeto de arquitetura e design de interiores de duas moradias geminadas que ainda não se encontravam na fase de construção. Pelo que nos foi permitido fazer algumas alterações antes de avançar para a construção das mesmas.

No atelier por uma questão de organização e também para esclarecimento na hora de apresentações finais aos clientes, optámos por atribuir um nome a cada uma delas, a moradia A e a moradia B.

A moradia A é onde os clientes vão habitar e para a moradia B, a intenção é arrendar e criar uma fonte de rendimento.

Tendo em conta a fase em que o projeto se encontrava foi necessário fazer desenhos técnicos de alguns pormenores construtivos gerais, tal como mapa de vãos e desenhos para os roupeiros de todos os quartos (um exemplo destes documentos encontram-se nos Anexos 1 e 2).

Moradia A

▪ Alterações

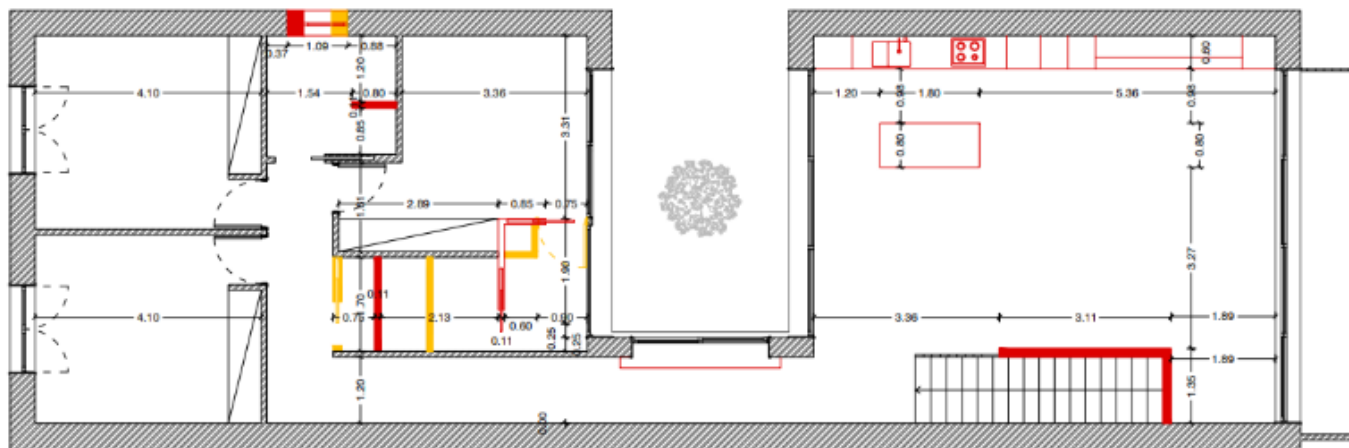
Nas duas habitações a entrada principal é pela garagem que se encontra no piso inferior. Ambas têm grandes janelas e muita luz natural na zona da cozinha e sala de estar em *open space*.

Foram propostas algumas alterações na disposição das paredes ainda antes da construção da moradia, para conseguirmos um melhor funcionamento dos espaços.

Existiam três casas de banho, duas delas com acesso pelo corredor, a nossa proposta foi anular uma delas para a transformar no local da lavandaria, algo requisitado pelos clientes e não conseguiríamos colocá-la noutra sítio com pontos de água.

Com esta transformação a casa de banho da suite ganhou um pouco mais de área e resultou numa ideia diferente, em que ao entrarmos no espaço deparamo-nos antecipadamente apenas com uma antecâmara com lavatórios, uma zona separada por portas de correr da zona de banho e sanita.

Na figura 37 podemos perceber que foi sugerido o mesmo pavimento para toda a habitação, uniformizando-a e interligando as diferentes divisões, trata-se de um pavimento flutuante em madeira de tom claro tipo carvalho, apenas na instalação sanitária dos quartos foi selecionado um pavimento cerâmico por questões estéticas.



PLANTA DE AMARELOS E ENCARNADOS ESC 1:100

AMARELO - DEMOLIR
ENCARNADO - CONSTRUIR

Figura 36- Planta de Amarelos e Encarnados. Fonte: Catarina Batista Studio



PLANTA PROPOSTA ESC 1:100

Figura 37- Planta Proposta. Fonte: Catarina Batista Studio

▪ Cozinha e Sala de Estar

Um dos principais objetivos era definir bem cada área desta habitação principalmente na zona *open space* que inclui a cozinha, sala de estar e zona de refeições. O maior desafio foi o facto desta área ter poucas paredes livres, uma vez que esta área tem bastantes janelas de grandes dimensões.

Mantivemos a cozinha no local definido anteriormente apenas fizemos algumas alterações solicitadas pelos clientes, nomeadamente uma ilha e mais arrumação como vassoureiro e despenseiro.

Propusemos um móvel em toda a extensão da parede, visto ser a única disponível para criar arrumação, parte deste é composto pelos armários da cozinha que sugerimos lacar numa cor mais clara, um tom praticamente branco para destacar em relação aos armários que se destinam a arrumação relacionada com a sala de estar. Após vários estudos, tendo por exemplo a figura 38, podem ver na figura 40 a escolha final, optámos por escolher um tom bege seco para lacar os móveis e sugerimos um nicho com fundo de papel de parede texturado para transmitir uma sensação de conforto com iluminação LED. Sugerimos lacar o nicho numa cor *taupe* num tom mais escuro e acinzentado para se destacar e criámos umas prateleiras para quem aqui viva tenha um local para colocar livros e acessórios decorativos que confirmem a sua identidade pessoal ao espaço.



Figura 38- Maquete Digital Fonte: Catarina Batista Studio

Como já foi dito anteriormente um dos requisitos dos clientes para a cozinha era uma ilha, esta foi pensada na funcionalidade de todo o espaço, a preocupação na praticidade na hora de cozinhar e principalmente na preocupação da circulação à volta da ilha.

A nossa proposta está presente na planta da figura 39, onde podem observar que sugerimos uma mesa de refeições feita por medida que seria encostada à ilha de forma central parecendo quase como um todo e desta forma fazendo um maior aproveitamento de toda a área. Para o material de acabamento seleccionámos a pedra com veios tipo mármore de nome *calacatta gold* para a ilha e para a mesa optámos por uma madeira em carvalho para dar um maior conforto. Colocámos um candeeiro

suspenso de linhas retas em metal preto não só para iluminar como também para criar algum destaque nesta zona de refeições.

Para este *open space* era fundamental a presença de cores claras, em cada material e revestimento escolhido, no têxtil presente no sofá, almofadas decorativas, tapetes e principalmente nos cortinados em linho que privilegia a entrada de luz natural que traz tanta fluidez ao espaço e o faz parecer maior do que realmente é.

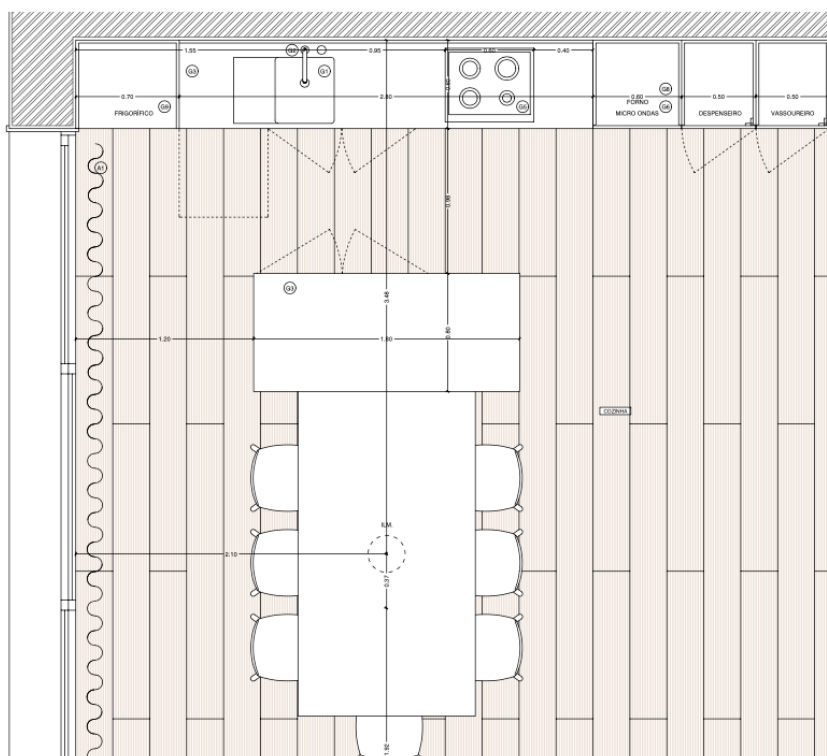


Figura 39- Planta pormenorizada da cozinha. Fonte: Catarina Batista *Studio*



Figura 40- Visualização 3D- Cozinha. Fonte: Catarina Batista *Studio*



Figura 41- Visualização 3D- Cozinha. Fonte: Catarina Batista Studio

▪ **Instalação Sanitária Suite**

Para a instalação sanitária da suite (figura 43) decidimos fazer algo diferente e arrojado, este espaço é composto por uma antecâmara, onde encontramos os lavatórios e uma outra parte destinada aos banhos e sanita.

Nesta antecâmara optámos por colocar um revestimento cerâmico que nos remete para a madeira, visualmente aquecendo muito o espaço e fazendo-se destacar sob os móveis lacados a branco. Escolhemos um espelho de linhas direitas e simples, colocámos lateralmente uns apliques de parede cromados, tal como a torneira e toalheiro, como podem observar na seguinte figura 42.

Na zona de banho projetamos uma base de duche com grandes dimensões, paredes revestidas com uma cerâmica branca e veios fazendo-se parecer com mármore e um nicho para a colocação de produtos de higiene.

Esta casa de banho é bastante minimalista, fazendo-se destacar a cerâmica de alta qualidade proposta para o revestimento das paredes.

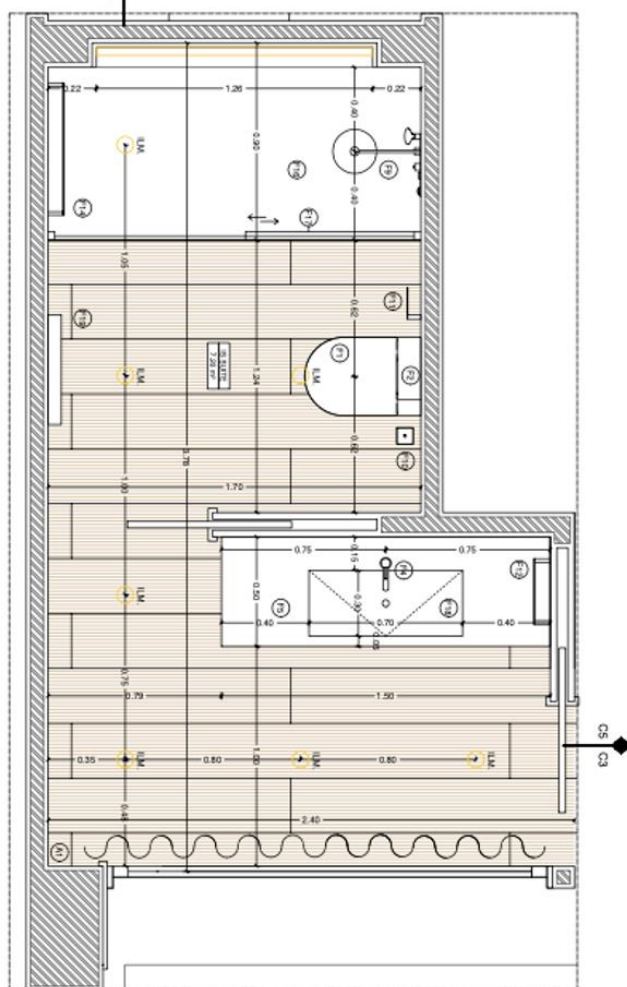


Figura 43- Planta pormenorizada- I.S Suite.
Fonte: Catarina Batista Studio



Figura 42- Visualização 3D- I.S. Suite.
Fonte: Catarina Batista Studio

▪ Lavandaria

A lavandaria presente no corredor tal como anteriormente mencionada, foi projetada para que visualmente se parecesse com um roupeiro.

Pensámos em portas altas com frentes lacadas a branco, estas terão uns recortes na parte inferior e superior para que exista circulação de ar para o bom funcionamento da máquina e secagem da roupa.

No seu interior temos então a máquina de lavar, uma cuba, um estendal rebatível e uma prateleira superior em MDF revestida a chapa fenólica com efeito de madeira de carvalho para transferir alguma ligação com a restante habitação, tal como podem observar no desenho técnico presente na figura 44 e 45.

Pensámos essencialmente na funcionalidade seguindo todos os requisitos dos nossos clientes para este espaço.

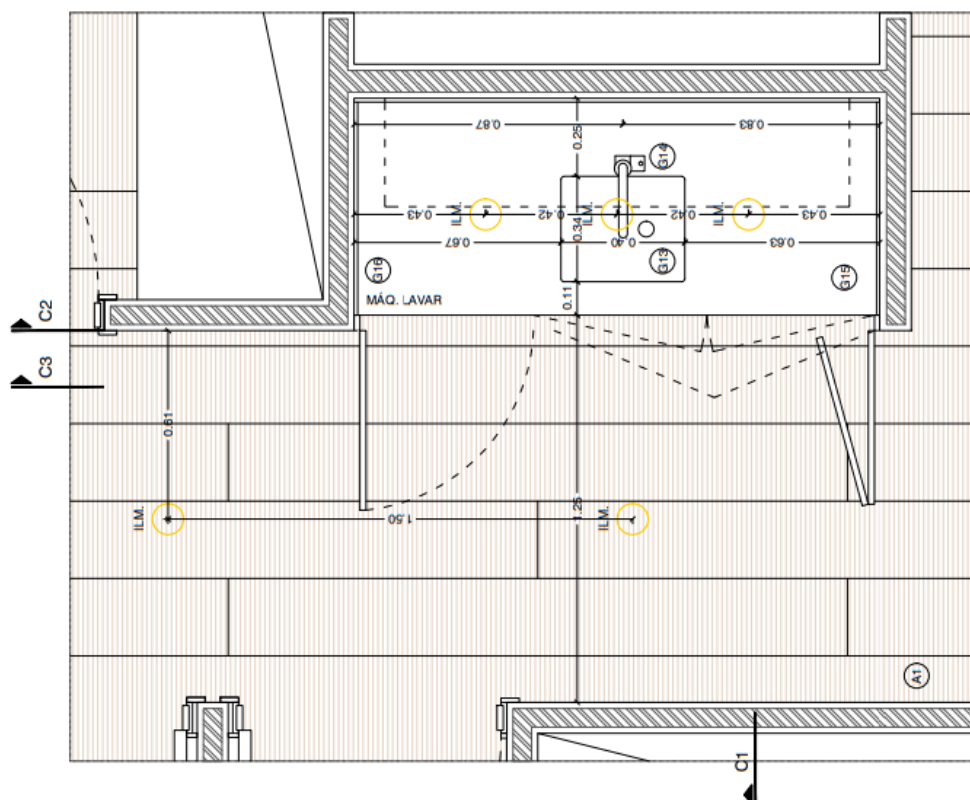


Figura 45- Planta pormenorizada- Lavandaria. Fonte: Catarina Batista *Studio*

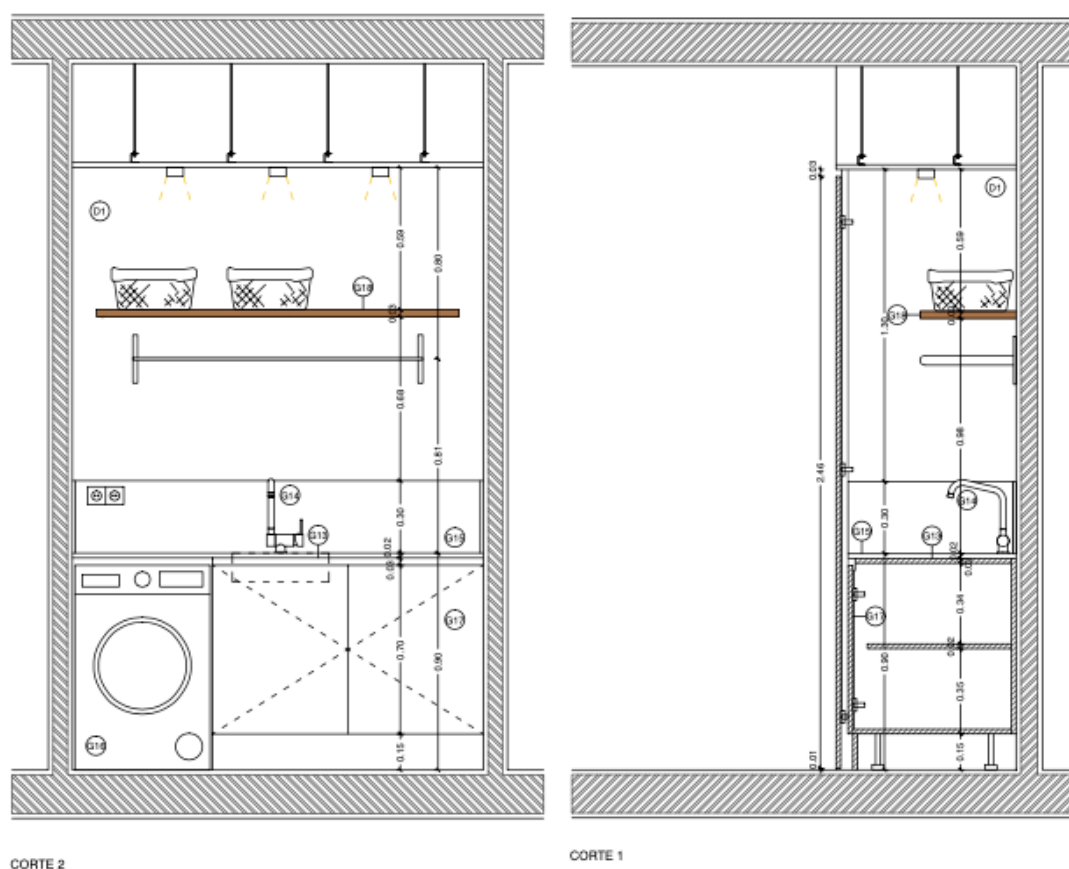


Figura 44- Cortes- Lavandaria. Fonte: Catarina Batista *Studio*

Moradia B

▪ Alterações

Uma das principais alterações propostas foi a demolição de uma parede que criava a divisão entre a cozinha e sala de estar originando um espaço em *open space*, algo muito procurado por quem pretende arrendar/comprar casa e certamente irá valorizar esta moradia.

Alterámos também a área da instalação sanitária, limitando-a às dimensões mínimas embora suficientes para continuar funcional, procurando ganhar um pouco mais de espaço nos quartos onde normalmente é mais privilegiado. Esta casa de banho terá uma base de duche com boas dimensões e um nicho.

Cada quarto tem área suficiente para uma cama de casal e roupeiro de três portas. Na suite alterámos o local de entrada, uma vez que a proposta inicial teria um grande corredor sem utilidade e ainda “roubámos” um pouco de espaço no quarto para que a instalação sanitária tivesse de acordo com a legislação relativamente ao Decreto-Lei nº163/2006, 8 de agosto sobre mobilidade reduzida. Desta forma, esta moradia estará apta para um público alvo que abrange também indivíduos com mobilidade reduzida.

Foi necessário alterar alguns vãos para que as janelas ficassem centradas entre as paredes das novas divisões

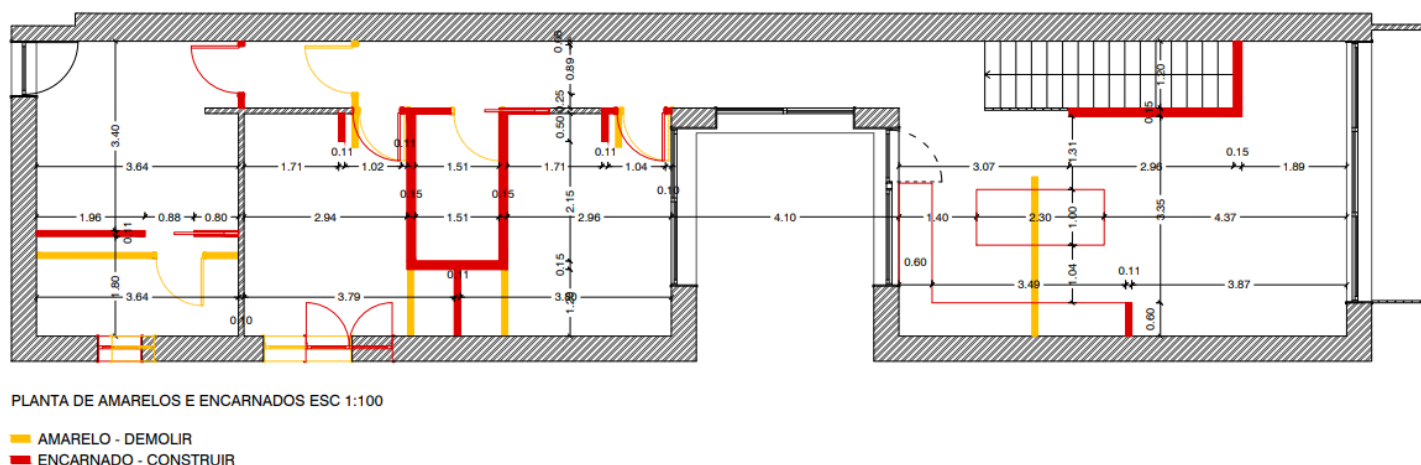
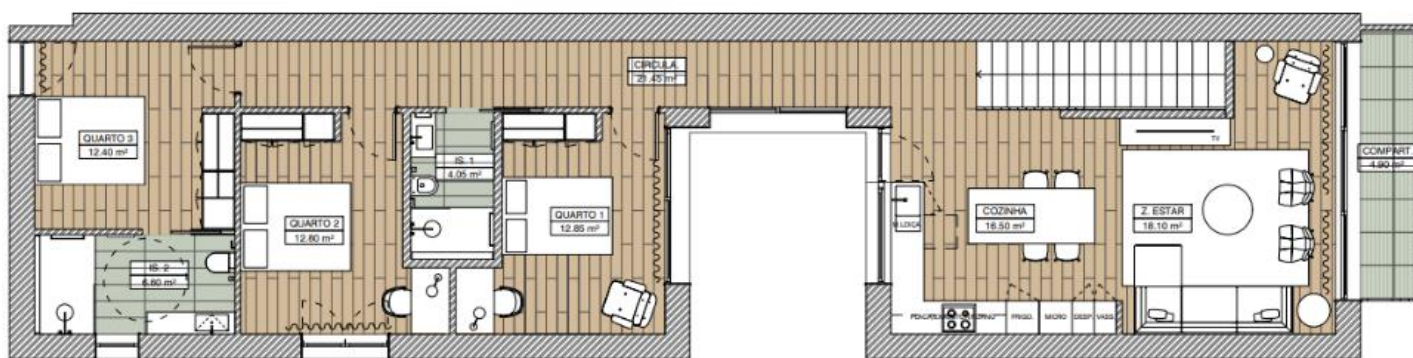


Figura 46- Planta de Amarelos e Encarnados. Fonte: Catarina Batista Studio



PLANTA PROPOSTA ESC 1:100

Figura 47- Planta Proposta. Fonte: Catarina Batista Studio

▪ Materiais

O investimento dos clientes para esta moradia a nível de materiais para pavimentos e revestimentos era um pouco mais baixo, uma vez que é para arrendar.

Tivemos em atenção a escolha de cada material com cores mais neutras para conseguir agradar a um público-alvo mais amplo e, claramente, com um custo mais acessível.

Para a apresentação final foi realizado um *moodboard* (presente no Anexo 3) para que fosse mais fácil a perceção de cada material e equipamento proposto.

▪ Síntese Conclusiva

Neste projeto das Moradias de Leceia a mestranda participou em variadíssimas tarefas tal como nos desenhos técnicos de plantas de alterações, plantas de proposta, pavimentos e acabamentos, iluminação, planta de tetos que foi necessária desenhar porque propusemos divisões com teto falso para diminuir o pé direito.

Participou também nos desenhos em 2D e 3D dos móveis por medida como os roupeiros, móveis da casa de banho e móvel de arrumação da sala.

Participou na modelação 3D da sala e casas de banho da moradia A, modelando várias versões das mesmas, com diferentes disposições e materiais para chegarmos aquela que seria a nossa proposta final e ainda participou também nos estudos e desenhos técnicos da lavandaria.

Uma vez que para a moradia B não era necessária a apresentação de imagens em 3D, foi feito um documento como layout (presente no Anexo 97) para a apresentação das escolhas de materiais e equipamentos para as divisões.

5.1.2. Projeto II- Instalação Sanitária Quinta das Conchas

- **Alterações**

Neste projeto de design de interiores o cliente procurou-nos para remodelarmos a instalação sanitária da sua habitação, tinha o interesse em melhorar o funcionamento da mesma, necessitava de mais arrumação e procurava dar-lhe um ar mais moderno.

Em primeiro lugar considerámos que faria mais sentido trocar a abertura da porta para o interior da divisão.

Como podemos ver na planta de amarelos e encarnados presente na figura 48 existia uma banheira em meia lua no canto esquerdo da casa de banho que optámos por a retirar e substituir por uma base de duche com divisória em vidro, contendo no seu interior um nicho para a colocação dos produtos de higiene. As bases de duche têm a vantagem de os banhos serem muito mais rápidos.

Foi necessário criar uma espessura na parede lateral do duche para a criar a profundidade do nicho e para colocar a sanita suspensa, uma vez que esta tem um sistema de autoclismo que precisa de ser colocado no interior de uma parede para o seu bom funcionamento.

Para libertar a zona de entrada para o duche, movemos a sanita um pouco mais para a esquerda, com esta alteração conseguimos colocar um toalheiro elétrico.

Os pontos de água necessários para colocar as torneiras dos lavatórios mantivemos na mesma parede próximos do local onde estavam anteriormente para evitar abrir roços grandes, gerando mais confusão na obra.

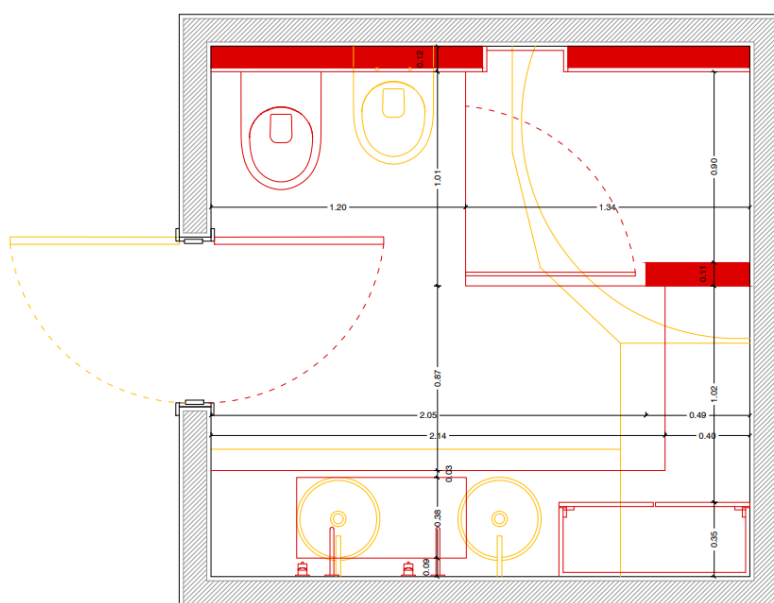


Figura 48- Planta de Amarelos e Encarnados. Fonte: Catarina Batista *Studio*



Figura 50- Visualização 3D- Instalação Sanitária. Fonte: Catarina Batista *Studio*

▪ **Síntese Conclusiva**

Neste projeto a mestrada participou apenas na modelação da instalação sanitária. Este foi um dos primeiros projetos que surgiu após o início do seu estágio.

Durante a execução deste projeto estava ainda a aprender a modelar no programa *Sketchup* enquanto fazia um curso *online* para aprender a renderizar com *V-Ray* neste mesmo programa.

As imagens 3D da instalação sanitária apresentadas foram modeladas e renderizadas pela mestrandia, alguns dos cortes feitos estão presentes no Anexo 5.

5.1.3. Projeto III- Apartamento de Benfica

Este apartamento localizado em Lisboa na zona de Benfica foi comprado por um jovem casal que nos procurou para os ajudar na remodelação da sua casa nova, especificamente na cozinha e casas de banho, as áreas que mais os preocupava por não se identificarem com o que já existia. Fizemos também projeto de mobiliário propondo um móvel por medida para o hall de entrada e roupeiros para todos os quartos.

▪ Cozinha

A cozinha tem uma área bastante grande, mas um formato não tão convencional fazendo alguns ângulos e as paredes das janelas octogonais, existia também uma despensa que foi pedido pelos clientes que retirássemos. Foram feitos vários estudos para o planeamento desta cozinha para a tornar o mais funcional possível e atendendo a cada pormenor dado pelos clientes relativamente ao seu dia-a-dia enquanto família.

No local da antiga despensa, demolimos as paredes (figura 51) e pensámos em colocar três módulos de armários altos até ao teto para a colocação do frigorífico e arca. De seguida começa a zona de bancada que optámos por a desenhar paralela ao ângulo das paredes, é onde encontramos a zona mais técnica da cozinha, com a placa, forno encastrado em baixo e a cuba em pedra igual à bancada com rasgos para a água da loiça lavada escorra para a cuba.

Para tornar as obras mais simples uma vez que se trata de um apartamento e os clientes tinham alguma pressa em se mudar para a casa nova, optámos por colocar a placa, forno e pontos de água nos locais já existentes.

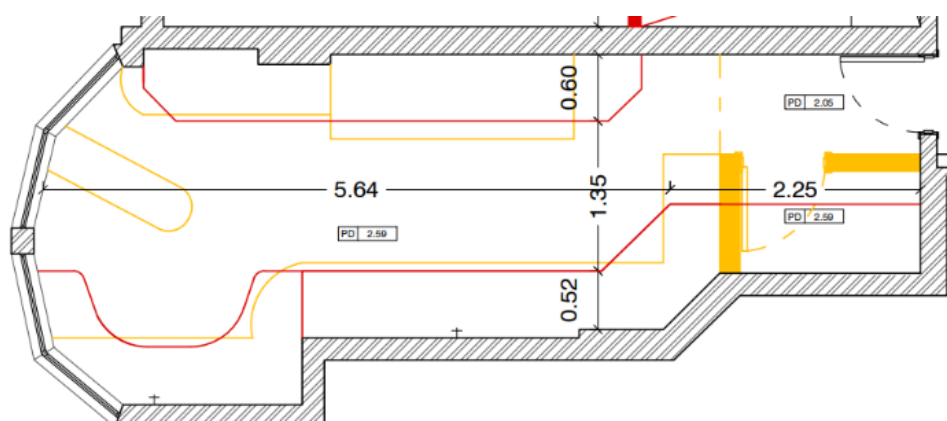


Figura 51- Planta de Amarelos e Encarnados- Cozinha. Fonte: Catarina Batista *Studio*

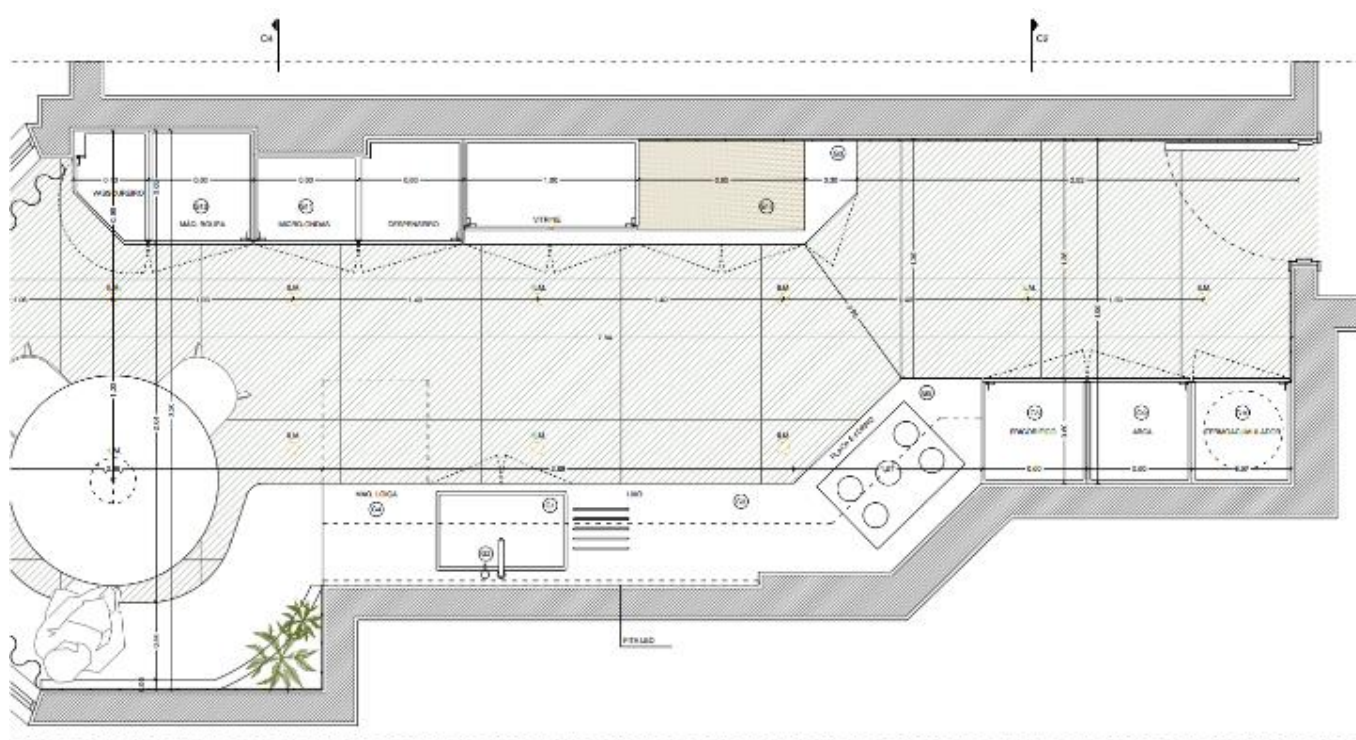


Figura 52- Planta Proposta- Cozinha. Fonte: Catarina Batista *Studio*

Do outro lado da cozinha encontramos quatro módulos altos idênticos aos da entrada, mas estes servirão como despenseiro, local do micro-ondas de encastre e local da máquina de lavar a roupa. Conseguimos ainda solucionar um vassoureiro no módulo mais pequeno e com ângulo para se enquadrar melhor com o angulo da janela.

Ao lado destes módulos criámos uma vitrine para arrumar algumas louças mais decorativas e as prateleiras ao lado foram pensadas ao detalhe tendo em conta o quotidiano dos clientes, com tomadas para ligar a torradeira e chaleira para tornar a hora do pequeno-almoço mais dinâmica.

Todos os armários da cozinha são todos lacados a branco, com pedra *Calacatta Gold* que combina perfeitamente com os puxadores dourados. As paredes foram estucadas e pintadas num tom de branco Ral9002 e o pavimento cerâmico foi escolhido em cinza claro.

Tirando partido do formato octogonal da parede onde se encontram as janelas, optámos por criar uma zona de refeições diferentes do tradicional conjunto mesa e cadeiras. Propusemos um banco arredondado que acompanha os ângulos das paredes, centrado com uma mesa redonda em madeira com um candeeiro branco sob esta. O banco foi sugerido num tom verde para contrastar com o branco dos armários de toda a cozinha e combinando com os pequenos elementos de vegetação.



Figura 53- Fotografia- Antes.
Fonte: Catarina Batista *Studio*



Figura 54- Fotografia- Depois.
Fonte: Catarina Batista *Studio*

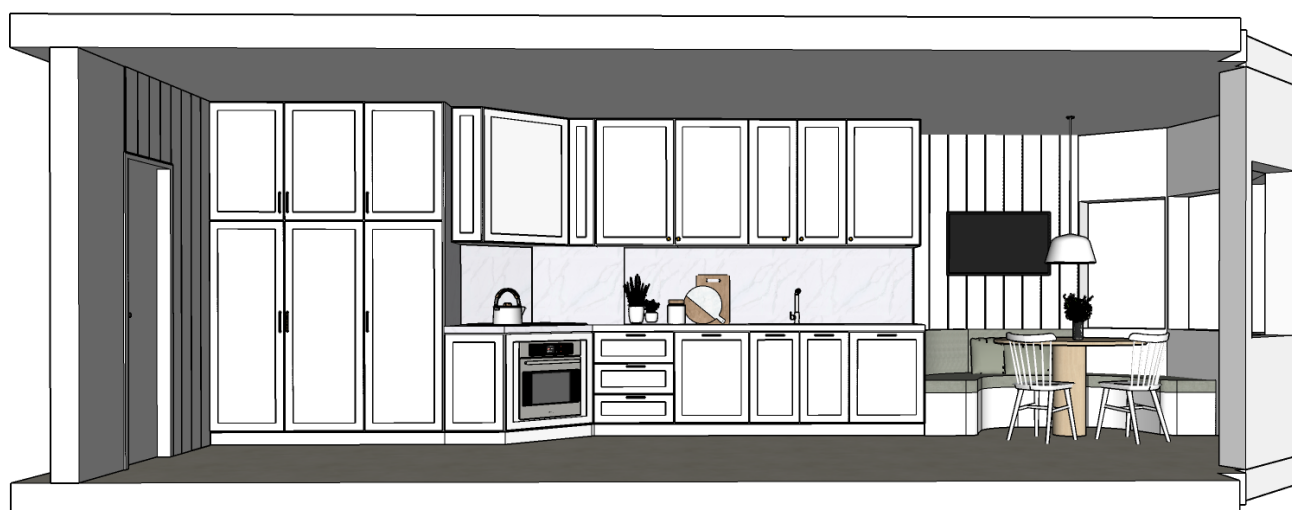


Figura 55- Visualização 3D- Cozinha. Fonte: Catarina Batista *Studio*

▪ **Instalação sanitária- Social**

Para a casa de banho social (figura 56) o objetivo era brincar com texturas e por isso escolhemos fazer um friso todo à volta do espaço. Na parte inferior colocámos uns frisos criando um efeito ripado e na parte superior papel de parede texturado com acabamento vinílico, impermeável e ideal para casas de banho.

Para o móvel com portas lacado a branco, foi escolhido um tampo em *Corian* com cor neutra para que se fizesse destacar da cor das paredes.

Para tornar o espaço mais clássico, sugerimos criar um conjunto de molduras, uma à volta do espelho e as restantes nas paredes.



Figura 56- Visualização 3D- I.S. Social. Fonte: Catarina Batista *Studio*

▪ Instalação sanitária- Suite e Quartos

Para a casa de banho da suite (figura 57) foi selecionado um revestimento e pavimento cerâmico com veios tipo mármore que foi utilizado para revestir todo o espaço, não só com as tradicionais peças retangulares com as medidas *standard* como também com este mesmo material, mas em peças de forma octogonal. Foram utilizadas também no interior do nicho que se encontra dentro da divisória de duche. Tornando-se assim na parede de destaque.

Para o móvel optámos por gavetas com moldura clássica lacada a branco e com bancada em *Corian* de cor neutra tal como na instalação sanitária social, os puxadores em dourado, a combinar com o aplique de luz na parede.

Para os restantes acabamentos de torneiras optámos por cromados, visto serem mais acessíveis e terem uma maior durabilidade em casas de banho com uso diário e expostas a humidade.



Figura 57- Visualização 3D- I.S. Suite. Fonte: Catarina Batista Studio

Para a casa de banho dos quartos (figura 58) foram escolhidos os mesmos revestimentos e pavimento cerâmico com veios tipo mármore e a ideia das peças de formato octogonal foi utilizada apenas no nicho.

A grande diferença entre as duas casas de banho é a banheira, que foi um requisito dos nossos clientes.

Relativamente ao móvel foi sugerido o mesmo acabamento lacado e o mesmo tipo de bancada, diferenciando-se apenas por este dispor de uma porta com local para cesto da roupa embutido.

Todos os restantes equipamentos foram pensados com o mesmo acabamento, uma vez que o objetivo era que estes espaços fossem os mais idênticos possível.



Figura 58- Visualização 3D- I.S. Quartos. Fonte: Catarina Batista Studio

▪ Hall de Entrada

Neste projeto foi-nos pedido também alguns móveis por medida, tal como os roupeiros para os quartos e um móvel para o hall de entrada, nas figuras 59 e 60 podemos observar a proposta final que consiste em quatro gavetões na parte inferior para arrumar sapatos com um tampo estofado em tecido para ser usado como apoio no momento de calçar e três portas altas superiores com prateleiras e varão frontal, um módulo de duas gavetas que servirão de “despeja bolsos”. As portas com moldura e ripado no interior e o estofado verde no assento, foram sugeridas para criar uma ligação com a cozinha.



Figura 59- Corte- Hall de Entrada. Fonte: Catarina Batista *Studio*



Figura 60- Visualização 3D- Hall de Entrada. Fonte: Catarina Batista *Studio*

▪ Síntese Conclusiva

Durante a execução do projeto do Apartamento de Benfica a mestranda participou desde o dia de visita ao novo projeto para levantamento de todas as medidas até aos desenhos técnicos e modelação em 3D dos espaços a remodelar.

Participou também nos desenhos dos móveis de casa de banho e roupeiros por medida, os documentos feitos pela mestranda encontram-se no Anexo 6.

Durante a fase de obra a mestranda não teve a oportunidade de fazer uma visita, mas a arquiteta Catarina fez algumas visitas e tirou bastantes fotografias para manter a mestranda a par. Tudo correu bem, sem grandes complicações a nível de obra.

Em suma, este projeto foi tranquilo de se executar na medida em que os requisitos dos clientes eram simples de se concretizar e sendo um casal jovem com crianças pequenas a nossa maior preocupação foi a funcionalidade e praticidade dos espaços.

5.1.4. Projeto IV- Moradia de Castelo de Bode

A moradia de Castelo de Bode trata-se de uma segunda habitação com o propósito de ser utilizada para férias e escapadinhas de fins de semana para descansar em contacto com natureza. O projeto de arquitetura já havia sido feito anteriormente pelo atelier, integrando a cozinha e instalações sanitárias.

Com a conclusão de todas as obras o casal proprietário procurou-nos novamente para a vertente mais decorativa da sala de refeições e sala de estar, da *master suite*, e de dois quartos de hóspedes.

Foi feita uma visita à moradia para verificação de medidas e para conversar um pouco com os clientes, tentando perceber quais os seus principais requisitos e intenções para cada espaço.

▪ Sala de Estar

Em fase de estudos de disposição de mobiliário, percebemos a importância de uma mesa de grandes dimensões na zona de refeições, por isso optámos por um tampo com formato arredondado para tornar o espaço mais leve, este interliga-se não só com a sala de estar, mas também com a cozinha, apesar desta divisão ser feita com uma parede com duas portas laterais que dão acesso à cozinha. Damos algum destaque a esta parede revestindo-a com papel de parede vinílico texturado num tom de azul acinzentado, onde escolhemos aplicar três pontos de luz de forma circular com diferentes dimensões em palhinha natural e pormenores dourados. Apostando assim em algo essencial, neste caso a iluminação, para criar algo diferenciador (figura 61).



Figura 61- Visualização 3D- Zona de Refeições. Fonte: Catarina Batista Studio

Nesta área de refeições pensámos colocar um loiceiro, que poderá servir não só de arrumação para algumas loiças mais antigas que por norma estão sempre escondidas, mas também conferir a identidade de quem aqui vive neste tipo de detalhes. Optámos ainda por aproveitar um aparador antigo, recuperando-o e dando-lhe uma nova vida pintando-o de branco e trocando os puxadores para dourado.

Para a sala de estar o nosso grande objetivo seria originar a união entre os familiares quando estes estivessem reunidos neste espaço, por isso seleccionámos dois sofás volumosos colocados em “L” e uma lareira centralizada com um móvel embutido. O sofá vai desde a parede da janela até ao ripado branco, este móvel compõe-se por com dois nichos em madeira carvalho claro com luz LED, ambos com portas de moldura clássica todas lacadas a branco em baixo, o fundo revestido com papel de parede vinílico igual à zona de refeições, o nicho do lado esquerda da lareira com prateleiras para arrumação de livros e alguns objetos decorativos e o outro onde teria que ser colocado a televisão por motivos técnicos. Posteriormente às imagens feitas em 3D apresentadas nas figuras 62 e 63, o móvel TV teve de ser reformulado uma vez que existia uma caixa embutida na parede. O contratempo foi resolvido com um módulo de prateleiras removíveis para aceder facilmente a esta caixa. (figura 64)

Todo o mobiliário e equipamento para este espaço foi pensado tendo em conta formas orgânicas e dando importância a materiais com um aspeto nobre tal como a madeira de carvalho, a palhinha presente nos apliques de parede e na poltrona escolhida para a zona de leitura da sala de estar, têxteis em linho e ainda alguns detalhes com metais dourados e pretos.



Figura 62- Visualização 3D- Sala de Estar.
Fonte: Catarina Batista Studio



Figura 63- Visualização 3D- Sala de Estar.
Fonte: Catarina Batista Studio

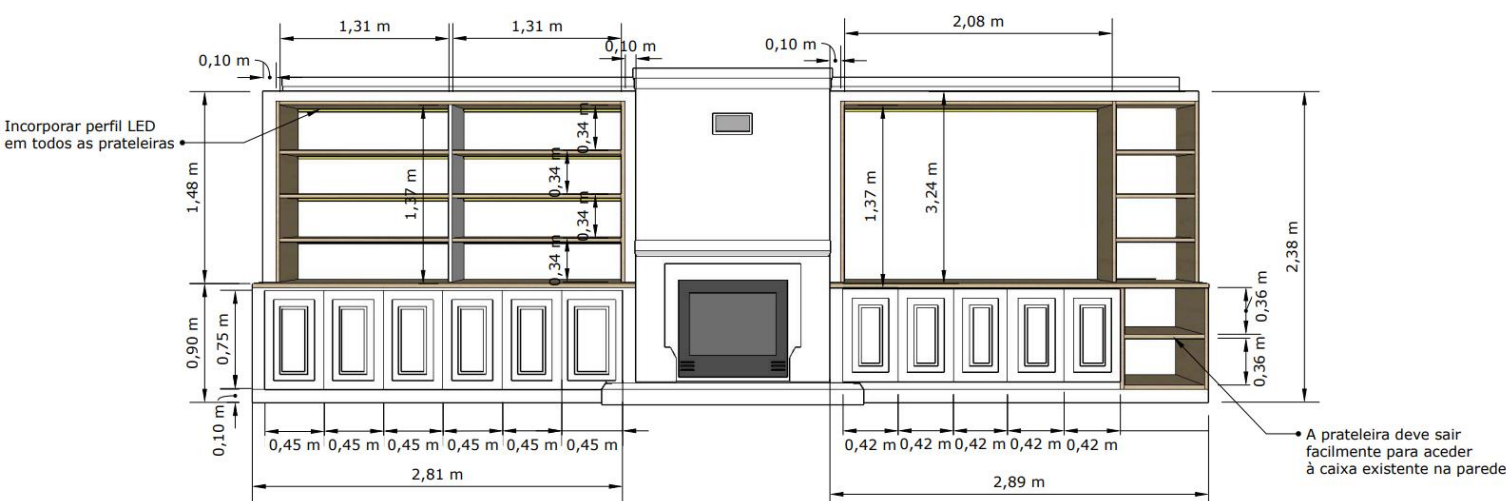


Figura 64- Medidas gerais do móvel da Sala. Fonte: Catarina Batista Studio

▪ Master Suite

Passando para a *master suite* e para o quarto de hóspedes a leitura de tonalidades e materiais escolhidos para mobiliário e têxteis manteve-se para que toda a moradia estivesse harmoniosa.

Neste quarto resolvemos fazer algo diferente, dividimos a área do quarto em duas áreas (podemos ter essa perceção nas figuras 65 e 66 em baixo). Uma destas áreas contém obviamente a cama do casal com uma cabeceira estofada num tecido de tom azul que com umas leves riscas brancas que colocada em toda a extensão da parede dá uma sensação de ampliação ao espaço e ainda transmite um maior conforto, foi também sugerido uma cómoda por medida lacada a branco, um espelho quadrangular de linhas direitas e alguns detalhes decorativos inspirados na natureza envolvente.

Na outra área criámos uma saleta, requisito dos clientes, onde colocámos os roupeiros e umas poltronas também elas reutilizadas e estofadas no tecido da cabeceira, esta saleta destina-se apenas ao casal proprietária da moradia simbolizando o seu lugar de descanso e repouso.

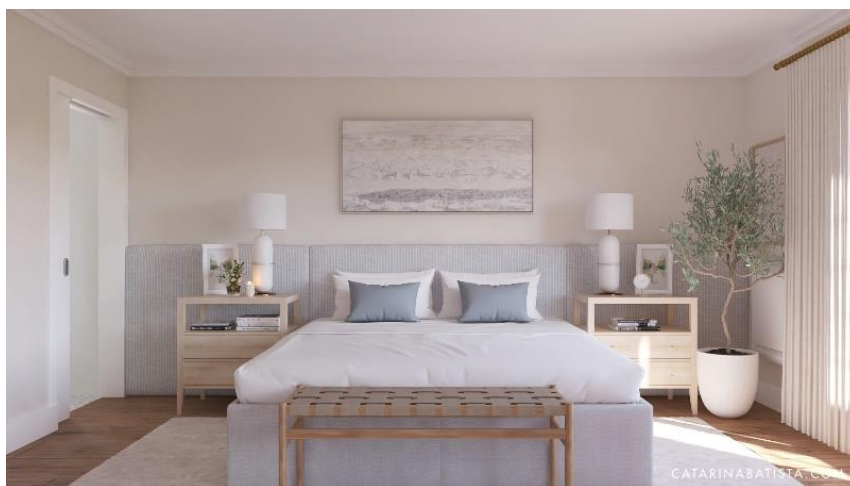


Figura 65- Visualização 3D- Master Suite. Fonte: Catarina Batista Studio



Figura 66- Visualização 3D- Master Suite. Fonte: Catarina Batista *Studio*

▪ Quartos de Hóspedes

Relativamente aos quartos de hóspedes direccionámos cada um para uma faixa etária diferente.

A utilização do beliche era essencial, já pertencia aos clientes que nos pediram para o manter. Propusemos apenas pintá-lo num tom mais claro para comunicar com o restante mobiliário proposto. O uso deste tipo de cama foi o que nos levou a direccionar este quarto para hóspedes mais jovens (figura 67 e 68), o que nos levou também a sugerir um sofá-cama de cor azul, mais divertido, que certamente irá proporcionar momentos animados aos jovens que aqui irão pernoitar. O uso do ripado em madeira foi a solução encontrada para ocultar uma porta que dá acesso a área baixo das escadas.



Figura 67- Visualização 3D- Quarto de Hóspedes. Fonte: Catarina Batista *Studio*



Figura 68- Visualização 3D- Quarto de Hóspedes. Fonte: Catarina Batista *Studio*

O outro quarto de hóspedes estaria destinado a receber familiares e amigos mais velhos (figura 69) e por esse motivo sugerimos uma paleta de cores mais neutras, como o branco, bege e taupe, o contínuo uso da madeira de carvalho clara, alguns detalhes em verga presente na base de candeeiro na mesa de cabeceira, dando especial importância à escolha da cama que poderá ser facilmente unida transformando-se numa cama de casal.

A parede de destaque, onde estão encostadas as camas, foi revestida com um papel de parede texturado num tom bege acastanhado muito claro para transmitir um ambiente acolhedor.

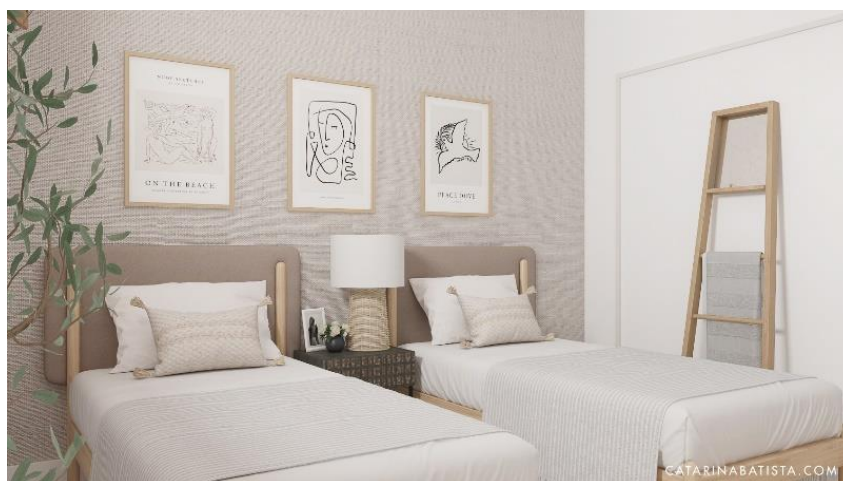


Figura 69- Visualização 3D- Quarto de Hóspedes. Fonte: Catarina Batista *Studio*

▪ **Síntese Conclusiva**

Neste projeto da Moradia de Castelo de Bode a mestranda participou também na visita ao local para retificar as novas medidas após as obras.

Participou na modelação 3D de todas as divisões e fez um documento para a arquiteta pedir orçamento para os móveis por medida(Anexo 7), para o restauro e pintura das carpintarias e estofar uns cadeirões dos clientes em que sugerimos estofar num outro tecido.

Em suma, cada singularidade deste projeto foi projetada com o principal objetivo da intemporalidade de cada mobiliário e equipamento selecionado e proposto, para poder proporcionar a esta família muitos momentos de convívio, alegria, criando memórias para a vida.

Outro dos objetivos era conseguir transmitir o maior conforto possível através de toda a paleta cromática, através de cada têxtil proposto, papéis de parede texturados e pelo mobiliário no tom de carvalho claro. Os detalhes em preto e dourado transmitem algum requinte ao espaço. As cores acinzentadas utilizadas em diversos pormenores conectam-se perfeitamente com todo o envolvente da Barragem de Castelo de Bode perceptível de cada janela da moradia.

5.1.5. Projeto V- Moradia Oeiras

Esta moradia localiza-se em Oeiras e trata-se de um projeto de Arquitetura de Design de Interiores, os principais objetivos são remodelar e ampliar a cozinha e sala de estar e ainda transformar a casa de banho social numa casa de banho de serviço com duche.

Para a ampliação da cozinha e sala de estar sugerimos a demolição das paredes da fachada principal e posteriormente, aproveitar a área dos alpendres para aumentar a área interior da moradia. Na figura em baixo podemos observar na cor amarela as paredes demolidas e a vermelho as paredes propostas a construir, as alterações sugeridas não se ficaram apenas pela fachada, também no interior houve a necessidade de aumentar a instalação sanitária “roubando” área ao hall de entrada. Este era demasiado grande e desta forma conseguimos projetar um duche com dimensões consideráveis tornando a casa de banho muito mais funcional. Foi também proposto um recuo da porta da sala de estar, anteriormente quando se abriam as portas, estas batiam no sofá existente. Com a nossa proposta isso não voltará a acontecer e, uma vez fechadas, a sala de estar ganha mais espaço.

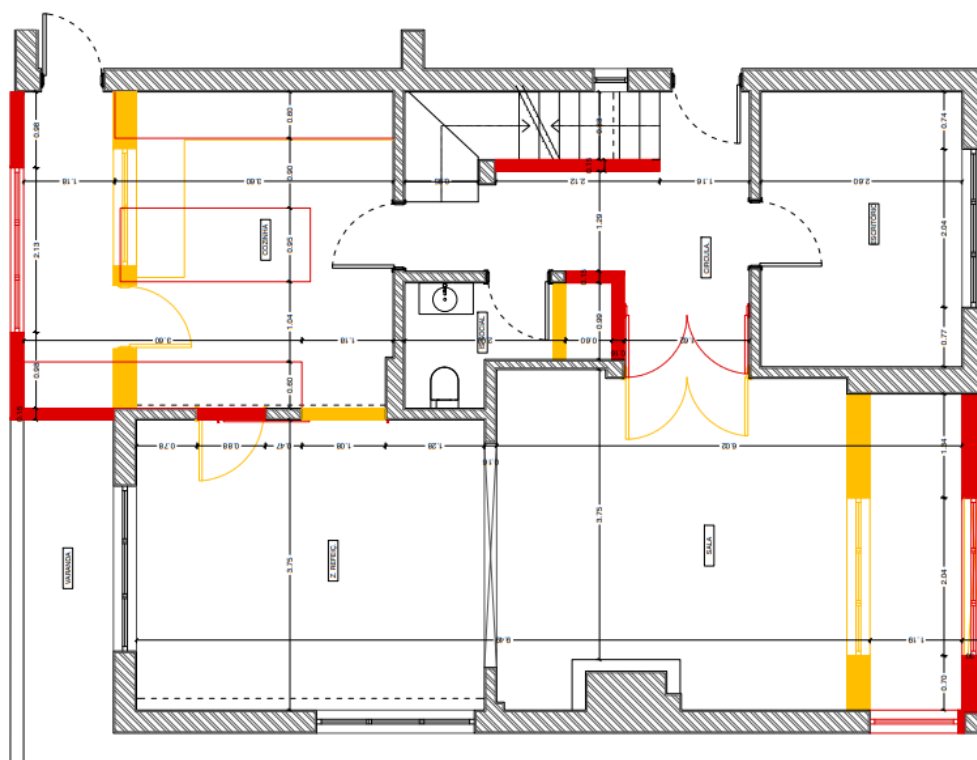


Figura 70- Planta de Amarelos e Encarnados. Fonte: Catarina Batista *Studio*

▪ Cozinha

Foi desafiante a reorganização da cozinha, uma vez que tinha como principal foco a funcionalidade, praticidade. Tratando-se de uma família numerosa a arrumação era indispensável.

Optámos por dividir a cozinha em duas partes, uma área mais técnica, com a placa, forno, micro-ondas e frigorífico, a outra área com bastante arrumação incluindo módulos de despenseiro e vassoureiro com um nicho embutido. Não é apenas a ilha que dá a ilusão desta separação entre a área técnica e a de arrumação, é também o pavimento em cerâmica e em madeira que é diferente, tanto que as cores escolhidas para os armários fazem também esta distinção no espaço.

Para toda a área técnica foi feito o aproveitamento de um pavimento cerâmico, já adquirido pela cliente, mas que não havia comprado a quantidade necessária para revestir toda a cozinha. Agora com a dimensão ampliada, esta foi a nossa solução para o aproveitamento deste material. Para os armários optámos pelas frentes lacadas num tom azul esverdeado muito claro, que se fazem destacar sob a pedra branca que reveste tanto a parede como o tampo da bancada.

Para os armários destinados à arrumação foi sugerido a lacagem das frentes num numa cor mais neutra e intemporal, o bege seco. Todos os puxadores foram escolhidos para trazer mais requinte à cozinha.

O elemento central do espaço, a ilha, também ela lacada na cor bege seco, permitirá a união familiar nos momentos de preparação de refeições e irá servir para refeições mais rápidas, como pequenos-almoços por exemplo.

Desejando trazer algum aconchego a esta cozinha era essencial o uso da madeira. Foi seleccionada a madeira de carvalho claro para o revestimento do nicho e nas cadeiras altas da ilha, o detalhe dos candeeiros suspensos de teto em verga também nos transfere algum conforto e tranquilidade.

Concluindo, nesta cozinha conseguimos entender a sua funcionalidade quando os pontos mais importantes se encontram em forma de triângulo, o local de armazenamento de alimentos (frigorífico), a lavagem dos mesmos (na cuba) e ainda a placa e forno para a preparação das refeições.

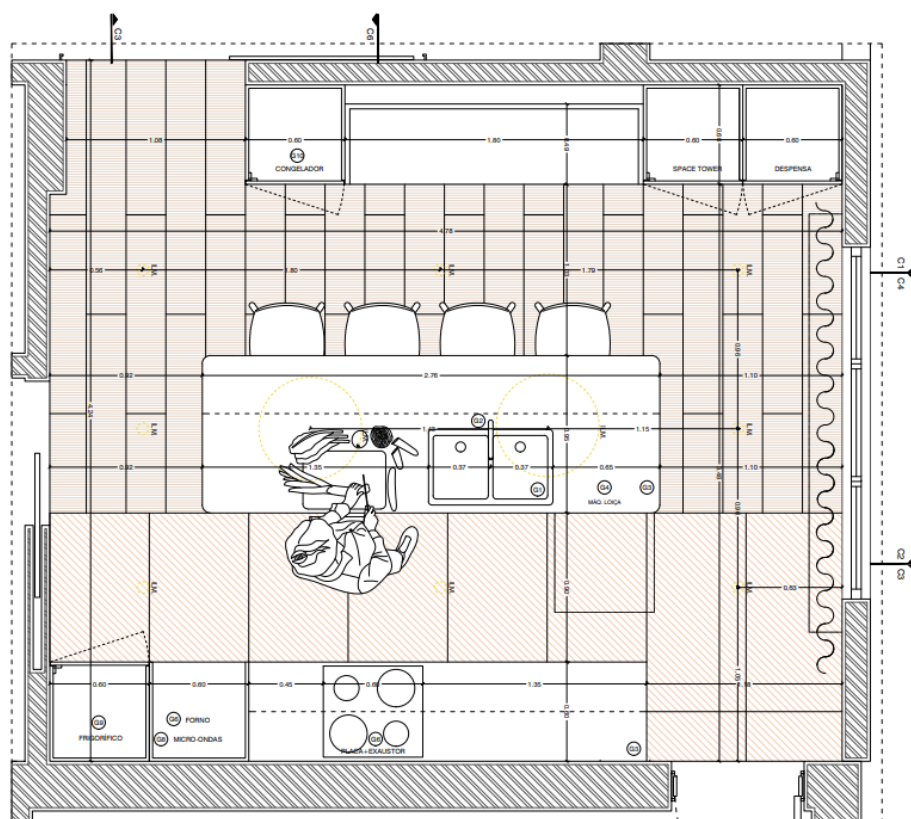


Figura 71- Planta Pormenorizada- Cozinha. Fonte: Catarina Batista *Studio*



Figura 72- Visualização 3D- Cozinha. Fonte: Catarina Batista *Studio*



Figura 73- Visualização 3D- Cozinha. Fonte: Catarina Batista *Studio*



Figura 74- Visualização 3D- Cozinha. Fonte: Catarina Batista *Studio*

▪ Sala de Estar

Como foi referido anteriormente a área da sala de estar foi ampliada, sendo proposta a demolição da fachada principal da moradia e aproveitando a área do alpendre existente.

O principal requisito dos clientes para a sala de estar era a criação de um móvel à medida com bastante arrumação e que contemplasse a sua televisão e aparelhos de vídeo jogos.

Após vários esboços e estudos deste móvel, chegámos à nossa proposta final, presente na figura 75. Na parte inferior propusemos um conjunto de portas e gavetas,

compostas por uma moldura lacada a branco e o interior em palhinha, este material permite que os aparelhos tecnológicos necessários para o bom funcionamento da televisão e aparelhos de vídeo jogos funcionem sem que seja necessário estarem à vista. Apostamos nos puxadores em dourado para criar uma ligação com os utilizados na cozinha. A prateleira superior servirá para a colocação de alguns objetos decorativos para dar mais personalidade e toque pessoal dos clientes ao espaço, serve também para enquadrar a janela sugerida uma vez que esta área tem pouca luminosidade natural. Ao lado o módulo de portas até ao teto também com moldura lacada a branca e interior em palhinha, foi pensado como aproveitamento do espaço entre a lareira e um pilar, ganhando mais arrumação.

Em relação à restante sala de estar é importante o uso de tapetes para definir áreas e dar um conforto extra ao espaço, o sofá é o existente pois encontra-se em boas condições, para a mesa de centro propusemos uma que se compõe por um pufe em tecido e um tampo superior em madeira lacada, o pufe permite as crianças brincarem livremente e serve também para assento ou pouso pé.

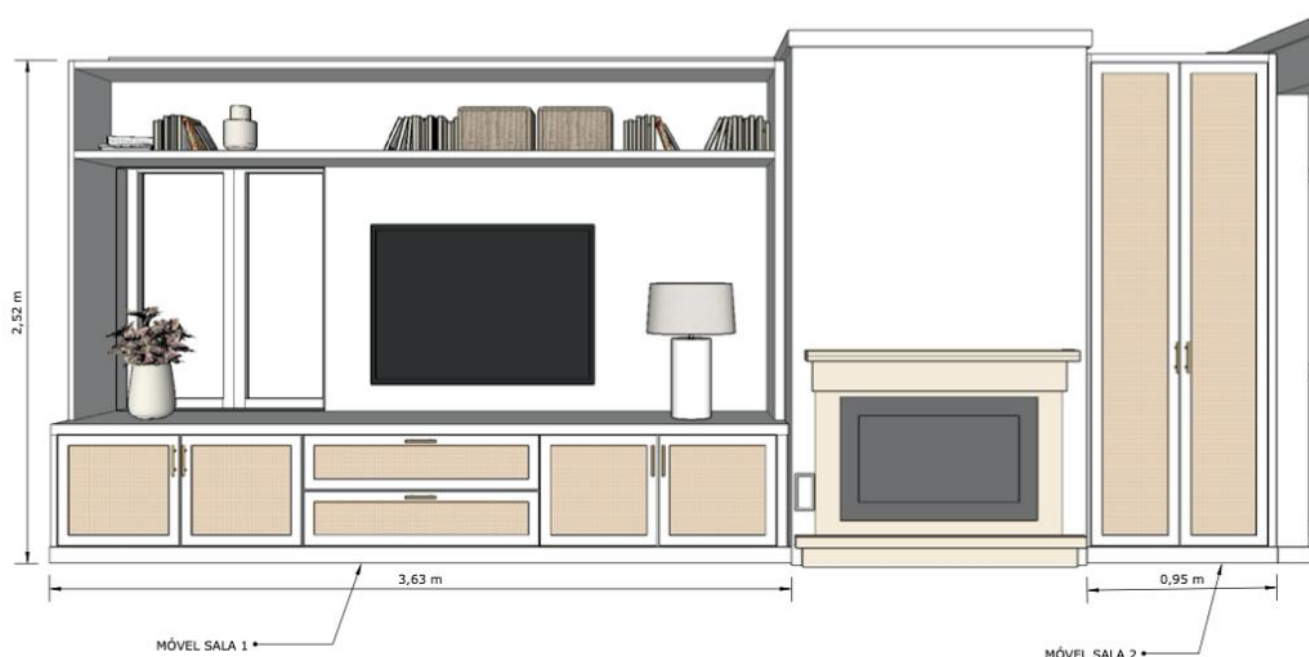


Figura 75- Medidas gerais- Móvel Sala de Estar. Fonte: Catarina Batista *Studio*



Figura 76- Visualização 3D- Sala de Estar. Fonte: Catarina Batista *Studio*

▪ Hall de Entrada

Esta família estava a precisar de um móvel funcional para o hall de entrada com espaço para guardar os sapatos mais utilizados. Pensámos numa espécie de banqueta com gavetas em baixo e um assento acolchoado em tecido que permitirá sentar para calçar, este equipamento foi pensado especialmente para os membros mais novos.

A gaveta suspensa foi pensada para a colocação das chaves ao entrar em casa, esta está fixa no guarda corpos projetado em gesso cartonado e pintado de branco como nas restantes, pois até então existia apenas uma divisória em madeira. (As medidas gerais estão presentes no Anexo 8)



Figura 77- Visualização 3D- Hall de Entrada. Fonte: Catarina Batista *Studio*

▪ Instalação Sanitária Social

Para aumentar a área da casa de banho existente no corredor do hall de entrada, sugerimos a demolição de uma parede e construção de uma outra alinhada com a parede da porta da sala de estar. Os pontos de água mantiveram-se todos no mesmo local incluído o vaso sanitário e lavatório, apenas houve a necessidade de criar um novo ponto de água para a colocação da coluna de monocomando para o duche.

Relativamente ao pavimento e revestimento das paredes, foi sugerido algo muito “clean”, uma vez que este espaço é bastante pequeno. O tom predominante é o branco para criar a ilusão de espaço mais amplo e optámos por alegrar o espaço com um revestimento geométrico em tons de azul e bege muito claro na zona de duche e na parede da sanita.



Figura 78- Visualização 3D- Instalação Sanitária.
Fonte: Catarina Batista Studio

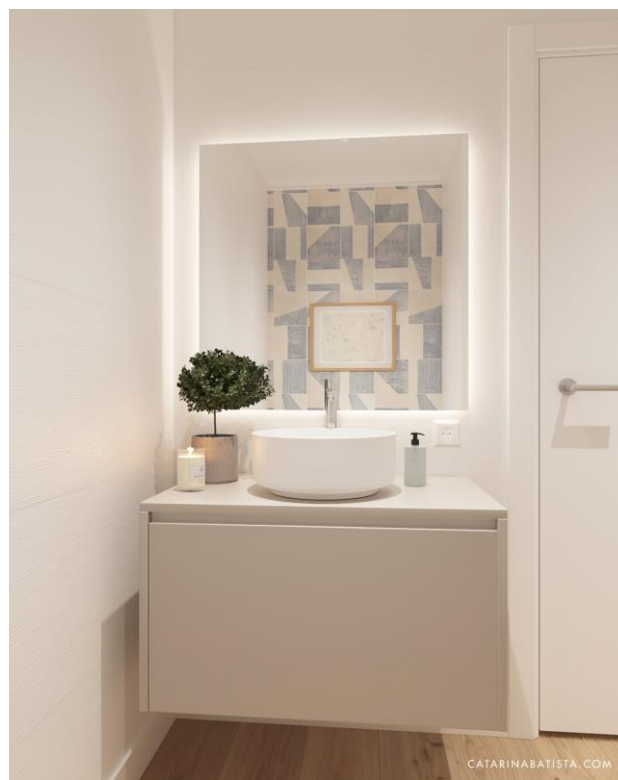


Figura 79- Visualização 3D- Instalação Sanitária.
Fonte: Catarina Batista Studio

▪ Síntese Conclusiva

No decorrer deste projeto a mestranda começou por acompanhar a arquiteta na visita à moradia para uma pequena reunião para perceber as intenções dos clientes, relativamente às alterações da cozinha e casa de banho. Nesta visita aproveitámos também para tirar algumas medidas.

A mestranda participou principalmente na modelação 3D dos espaços a trabalhar e fez vários estudos em 3D do móvel TV da sala de estar e do hall de entrada até chegar a versão apresentada aos clientes. Participou também nos desenhos técnicos e documentos para orçamento bem como nos estudos da instalação sanitária.

Mais uma vez, tal como nos restantes projetos anteriormente apresentados, a principal preocupação para a execução deste projeto foi a praticidade e funcionalidade dos espaços e a criação de arrumação principalmente, por se tratar de uma família numerosa.

Tivemos bastante em consideração o aumento das áreas úteis no interior da moradia e o facto da cliente querer uma cozinha com cores diferente, mas mantendo-a intemporal.

5.2. Consultoria

A consultoria é um serviço que surgiu para dar apoio aos clientes que têm algumas questões sobre as suas habitações ou local de trabalho e necessitam de ajuda para resolver algum problema sem ter que recorrer a um projeto de arquitetura ou design de interiores, procurando assim resolver o problema de forma mais simples e barata. Nesta consultoria uma mãe procurou-nos pedindo ajuda com os quartos dos seus filhos, dado não estarem mais a acompanhar o seu crescimento.

5.2.1. Quarto de um Rapaz

Para o quarto do rapaz de doze anos propusemos retirar todo o papel de parede existente com padrão muito infantil e uniformizar todas as paredes pintadas num tom bege, considerámos ser relevante investir já numa cama de casal para acompanhar o crescimento do jovem nos próximos anos. Foi-nos pedido pelo jovem um expositor para as suas bolas de futebol autografadas, pensámos então em colocar uns módulos de portas em vidro por cima da cama, aí terão o destaque pretendido pelo cliente e poderão ser colocados livros e outros objetos que queira ter sempre à vista.

Sendo ainda estudante era essencial uma secretária com boa iluminação natural por isso foi proposta a sua posição junto à parede. Fazendo o máximo de aproveitamento dos móveis já existentes no espaço, aconselhámos a aquisição de mais alguns módulos da mesma referência para gerar um grande móvel para arrumação, sugerimos que alguns destes fossem na cor azul para criar algum destaque sob a televisão. Não esquecendo o local da televisão e suporte para os aparelhos de vídeo jogos. Na seguinte figura 80 está presente a nossa proposta.

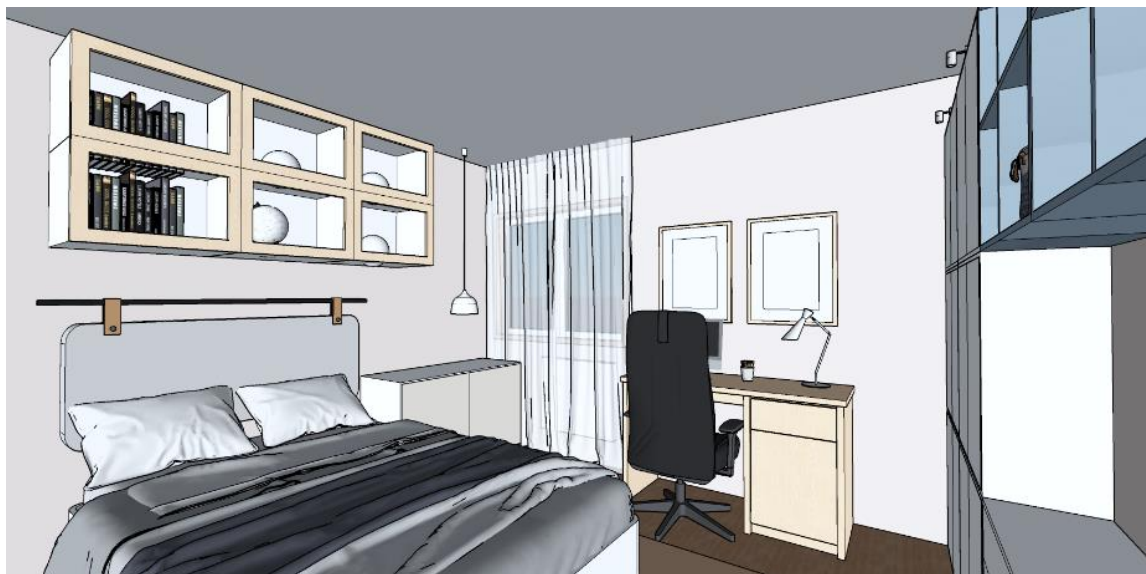


Figura 80- Visualização 3D- Quarto Rapaz. Fonte: Catarina Batista *Studio*

5.2.2. Quarto de uma Jovem Adulta

A jovem adulta de vinte e dois anos já não se identificava com o seu quarto e dado que o teletrabalho passou a fazer parte do seu dia-a-dia, precisava deste mesmo espaço para o efeito. Foi necessária a nossa ajuda para uma melhor disposição dos móveis.

Como podem observar na figura 81, optámos por colocar a secretária junto a janela para que a jovem durante o dia de trabalho, beneficie de luz natural direta. Era importante aumentar a dimensão do tampo da secretária para obtermos mais espaço para o computador e para documentos que precise de ter por perto, propusemos ainda umas gavetas por baixo para a arrumação dos mesmos.

Foi-nos pedido para manter o piano no quarto e acabámos por coloca-lo de frente para a cama. Tendo em conta a dimensão da cama foi impossível acrescentar mesas de cabeceira e manter a secretária e cómoda, para compensar sugerimos a criação de dois pontos de luz para dois apliques de parede e ainda uma prateleira superior para servir de apoio. Propusemos duas cómodas brancas de linhas direitas e intemporais e um espelho de grandes dimensões.

Os materiais selecionados foram a madeira de aspecto claro, moveis lacados a branco, têxteis em branco e bege, para um toque diferenciador foi proposto um friso em que a parte superior fosse pintada na cor verde oliva e a parte inferior a branco. A cor verde e as plantas proposta dão um ar muito natural e tranquilo ao quarto.



Figura 81- Visualização 3D- Quarto Rapariga. Fonte: Catarina Batista *Studio*

5.3. Mobiliário por medida

O mobiliário por medida é pensado consoante as necessidades de cada cliente e personalizado conforme a estética de cada projeto, procurando essencialmente a funcionalidade e praticidade para o quotidiano.

Para este relatório foram selecionados apenas dois dos muitos móveis projetados, Todos eles foram realizados sempre em cooperação entre a mestrande, a arquiteta Catarina e a colega em estágio profissional.

5.3.1. Beliche

O projeto de design de mobiliário consistiu em fazer um beliche para um quarto de dois meninos com idades entre os 2 e 5 anos, tendo em conta as idades, a cama superior teria de ser bastante segura, então o guarda-corpos foi pensado com o efeito em “X” como se pode observar na figura 82.

Um dos principais requisitos era que este beliche contemplasse bastante arrumação, por isso acabámos por sugerir a cama inferior com *sommier* de estrado elevatório. Ao lado desta cama projetámos um baú com tampo de abertura tipo alçapão, aqui as crianças poderão guardar alguns brinquedos e ainda conseguimos organizar as camas de uma outra forma, fugindo ao beliche tradicional e assim conseguimos solucionar um roupeiro com duas portas.

Dado a profundidade deste roupeiro foram sugeridas prateleiras de alto a baixo em toda a altura, onde poderão ser guardadas roupas de outra estação, roupas de cama, no fundo coisas que são necessárias no dia a dia, pois neste quarto já existia uma comoda que poderá ter as roupas da estação em que se encontrem, e foi sugerido também um varão à frente para pendurar casacos e alguns disfarces de carnaval das crianças.

Em relação aos materiais sugerimos que o beliche fosse lacado na cor branca e alguns pormenores lacados em bétula ou freixo para transmitir algum conforto.

As imagens em baixo foram feitas para apresentar a nossa ideia aos clientes e também para pedir um orçamento para termos noção do valor do beliche.

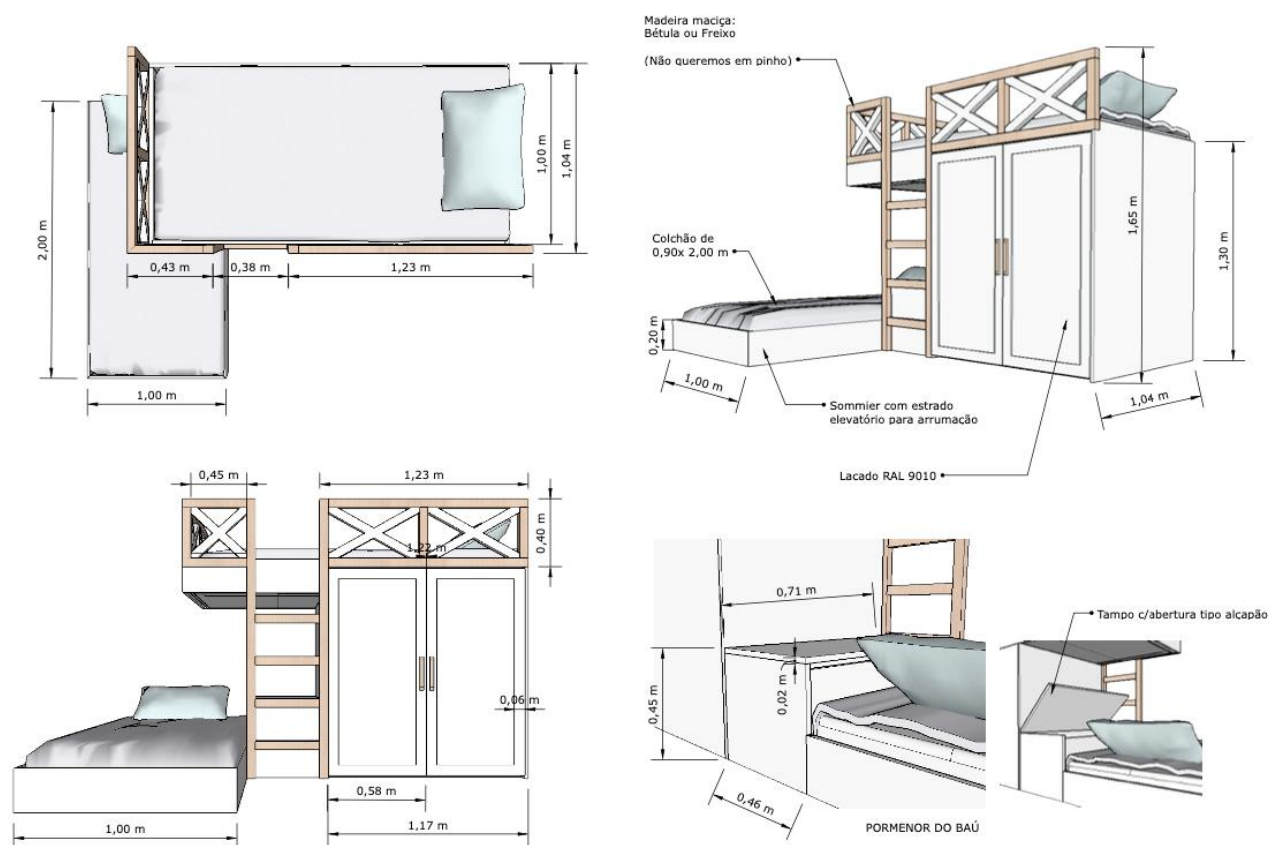


Figura 82- Visualização 3D do beliche com medidas gerais. Fonte: Catarina Batista Studio

5.3.2. Balcão receção de um escritório

O balcão da receção faz parte de um projeto de design de interiores de um escritório em Lisboa que foi feito antes da mestrandia começar o estágio curricular, no decorrer da obra este balcão sofreu algumas alterações. Foi pedido à mestrando que fizesse um 3D de novas propostas para apresentar aos clientes.

A parte posterior em que o funcionário irá trabalhar foi pensado com um módulo que contém uma gaveta e uma prateleira para a colocação da impressora. O tampo foi pensado com uma parte curva não só para disfarçar alguma desarrumação que possa existir, mas também para colocar publicidades e uma peça decorativa.

Ocorreu um erro na fase de execução na carpintaria, porque os desenhos técnicos feitos pela mestrando não ficaram explícitos num pormenor importante e depois tivemos que solucionar esse problema sem que tivesse de ser feito um balcão de novo. Na figura 83 podemos observar que foi sugerido um tampo lacado numa cor mais escura onde as iniciais da empresa poderão ser feitas pelo método de rebaixo.

No conjunto de fotografias na figura 84 podemos observar o balcão já concluído e colocado no local pretendido.

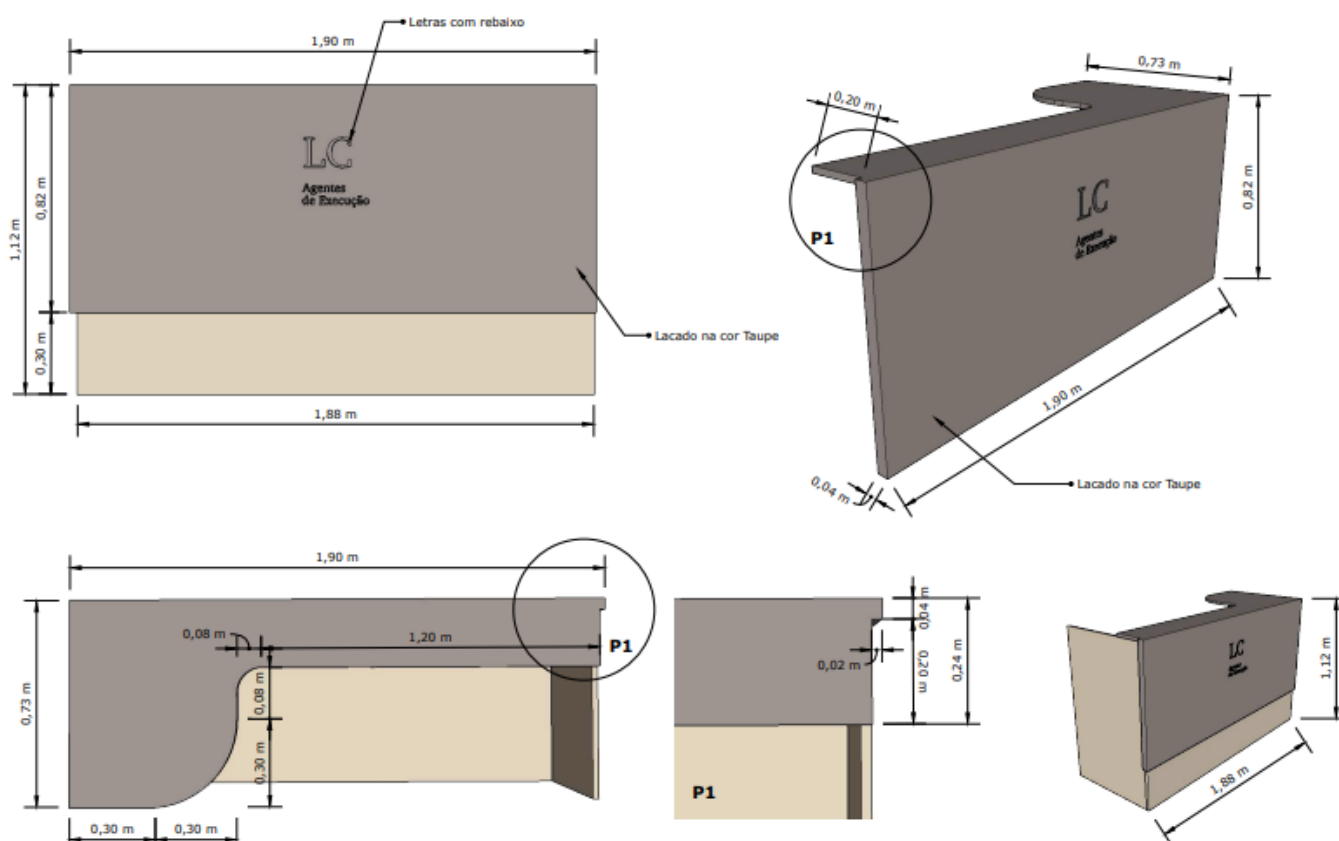


Figura 83- Visualização 3D do balcão. Fonte: Catarina Batista Studio



Figura 84- Fotografias do balcão no local. Fonte: Catarina Batista *Studio*

Conclusão

A realização do estágio curricular na empresa *ByKiri* permitiu que fossem colocadas em prática muitas das ferramentas apreendidas durante a Licenciatura e o Mestrado de Design de Interiores e Mobiliário, lecionadas na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Esta experiência foi uma aprendizagem em vários sentidos, tais como, trabalho em equipa, realização de projetos reais, resolução de problemas, conhecer outras metodologias, conhecimento de marcas de mobiliário e equipamentos, tal como novos materiais de revestimento e os vários tipos de tecidos e quais os apropriados para cada situação.

A realização dos projetos reais e a participação nas diferentes fases de projeto foi algo fundamental para o crescimento profissional da mestranda.

O contacto com os clientes também foi importante para ter interação com o utilizador do espaço em questão, visto que muitas vezes as escolhas eram condicionadas tendo em conta as suas preferências e o seu estilo de vida.

No decorrer dos 9 meses de estágio a vertente 3D foi utilizada diariamente na realização de cada projeto, por isso em junho no final do estágio, notava-se uma grande evolução da mestranda, tanto na rapidez de trabalho como na modelação em si. O programa *Sketchup*, é uma ferramenta fácil e rápida de fazer maquetes digitais para estudar as várias hipóteses e conseguir apresentar ao cliente a melhor versão do projeto.

Todos os elementos que fazem parte da equipa do atelier sempre se mostraram disponíveis para auxiliar o percurso da mestranda, existindo uma partilha de conhecimento mútua, sempre foi feito o que estava ao alcance da mestranda para desenvolver o seu trabalho da melhor forma.

Em suma, pode-se afirmar que os objetivos delineados para o percurso do estágio foram alcançados, já que a mestranda conseguiu ultrapassar com sucesso o desafio de conciliar os conhecimentos adquiridos em ambiente académico com as necessidades vividas em ambiente de estágio, desenvolvendo as suas capacidades profissionais e pessoais.

Referência Bibliográficas

SIPA- Palácio do Marquês de Pombal/Palácio dos Condes de Oeiras. (Consult. abril 2022). Disponível em WWW:<URL: http://www.monumentos.gov.pt/site/app_pagesuser/sipa.aspx?id=6083

GUIA DA CIDADE- Casa da Pesca de Oeiras (Consult. em abril 2022). Disponível em WWW:<URL: <https://www.guiadacidade.pt/pt/poi-casa-da-pesca-de-oeiras-17631>

ANHANGUER - Arquitetura Barroca em Portugal. (consult. abril 2022). Disponível em WWW:<URL:<https://anhangueraarquiteturaa.wordpress.com/2015/06/01/arquitetura-barroca-em-portugal/>

IMAGENS, e Ideias, História e Cultura das Artes 11ºAno. Porto Editora, Portugal. Autoras: Ana Lúcia Pinto. Fernanda Meireles. Manuela Cernadas Cambotas. (Consult. abril 2022)

NEUFERT, ERNST. – Arte de Projetar em Arquitetura. 18ª Edição. Editorial Gustavo Gili, SL, Barcelona, 2013. ISBN: 978- 85- 65985-08-6

GIBBS, Jenny (2009), Design de Interiores – Guia Útil para estudantes e profissionais, 2ª Edição, Laurence King Publishing Ltd, Londres. ISBN 978-85-65985-70-3 p.66. (Consult. maio 2022)

BRITANNICA- Technology Assembly Line. (Consult. maio 2022). Disponível em WWW:<URL: <https://www.britannica.com/technology/assembly-line>

SRIPTUTEX- Evolução dos Computadores. (Consult. maio 2022). Disponível em WWW:<URL:<https://www.scriptutex.pt/2019/10/22/evolucao-dos-computadores/>

CHAOS- Interior Design. (Consultado em maio 2022). Disponível em WWW:<URL: (<https://www.chaos.com/pt/interior-design#overview>)

COMUNIDADE DE CULTURA E ARTE- As origens e os caminhos da Escola Bauhaus (consult. julho 2022). Disponível em WWW:<URL: (<https://comunidadeculturaearte.com/as-origens-e-os-caminhos-da-escola-de-bauhaus/>)

MUNARI, BRUNO. Das Coisas Nascem Coisas. Lisboa. Edições 70 Lda. ISBN 972-44-0160-X (consult. agosto 2022)

MÓVEIS SANTO AGOSTINHO - Diferenças entre lacado e melamina. (Consult. setembro 2022). Disponível em WWW:<URL: <https://moveissantoagostinho.pt/diferencas-entre-lacado-e-melamina/>

SPACE LOVERS - Cozinhas Lacadas versus cozinhas termolaminadas. (Consult. setembro 2022). Disponível em WWW:<URL: <https://spacelovers.pt/cozinhas-lacadas-versus-cozinhas-termolaminadas/>

PARLAMENTO EUROPEU- Impacto da produção dos resíduos têxteis no ambiente (consult. outubro 2022). Disponível em WWW:<URL: <https://www.europarl.europa.eu/news/pt/headlines/society/20201208STO93327/o-impacto-da-producao-e-dos-residuos-texteis-no-ambiente-infografia~>

M. ERLHOFF, T. Marshall. (2008) Design Dictionary. Basel. ISBN 978-3-7643-7738-0. (consult. junho/julho 2022)

Bibliografia

BATISTA, Catarina – Catarina Batista Studio. Disponível em WWW:<URL: <https://catarinabatista.com/>

RCAAP- Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (Consult. em abril de 2022) - <https://www.rcaap.pt/error.jsp>

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. Dimensionamento Humano para Espaços Interiores. Editorial Gustavo Gili. ISBN 9788584520114

LINO, Rita Maria Pimentel- A influencia de André Le Nôtre em Portugal- Casos de Estudo- Jardins da Quinta do Marquês de Pombal, Oeiras. Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em Arquitetura Paisagista, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa

ALVES, Eduardo Nuno da Rocha Lay- Cenários Produtivos e recreativos em Oeiras: A Quinta de Recreio do Marquês de Pombal. Dissertação de Mestrado Integrado em Arquitetura. Instituto Universitário de Lisboa, Tecnologias e Arquitetura

NEUFERT, ERNST. – Arte de Projetar em Arquitetura. 18ª Edição. Editorial Gustavo Gili, SL, Barcelona, 2013. ISBN: 978- 85- 65985-08-6

RGEU - Decreto-Lei nº 38 382, de 7 de agosto de 1951: Aprova o Regulamento Geral das Edificações Urbanas.

IEEE Xplore- O desenvolvimento da Visualização 3D e seu Potencial Impacto no Design de Interiores e seus clientes (consult. maio 2022). Disponível em WWW:<URL: <https://ieeexplore.ieee.org/abstract/document/9075098>

Parecer do Estágio

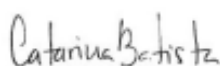
ByKiri

DATA: 25/11/2022

DECLARAÇÃO

ByKiri, Lda., sociedade comercial registada sob o número único de identificação de pessoa colectiva e contribuinte n.º 513 750 100, com sede social no Largo Avião Lusitânia n.º 17, 2780-203 Oeiras, pela presente declara que Carolina Lopes Pinheiro, residente em Rua dos Estrelas n.º 46, 2125-136, Marinhais, portadora do Cartão do Cidadão n.º 14377046 e contribuinte fiscal n.º 252342259, desempenhou as funções de estagiária nesta Empresa ao abrigo do Protocolo de Colaboração no âmbito das actividades de Estágio celebrado com o Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Artes Aplicadas, desempenhando as suas funções a partir da sede social - Largo Avião Lusitânia n.º 17, 2780-203 Oeiras tendo cessado a sua colaboração no dia 30 de Junho de 2022.

A estagiária realizou diversos trabalhos na nossa empresa passando por todas as fases de projecto, desde a sua concepção à montagem final. Desenvolveu capacidades criativas na execução de desenhos técnicos e tridimensionais. Durante os 9 meses de duração do estágio curricular a estagiária manteve sempre uma postura responsável e cooperante com a sua aprendizagem.



Catarina Batista
Arq.º C.A. 18.662

Anexos

Índice Anexos

1. Exemplo de Mapa de Vãos	103
2. Exemplo de Desenhos Técnicos- Roupeiros.....	104
3. Anexos do Projeto Moradia de Leceia- Moradia A.....	107
4. Anexos do Projeto Moradia de Leceia- Moradia B.....	109
5. Anexos do Projeto Instalação Sanitária- Quinta das Conchas.....	111
6. Anexos do Projeto Moradia Benfica.....	112
7. Anexos do Projeto Moradia Castelo de Bode.....	115
8. Anexos do Projeto Moradia Oeiras.....	110

1. Exemplo de Mapa de Vãos

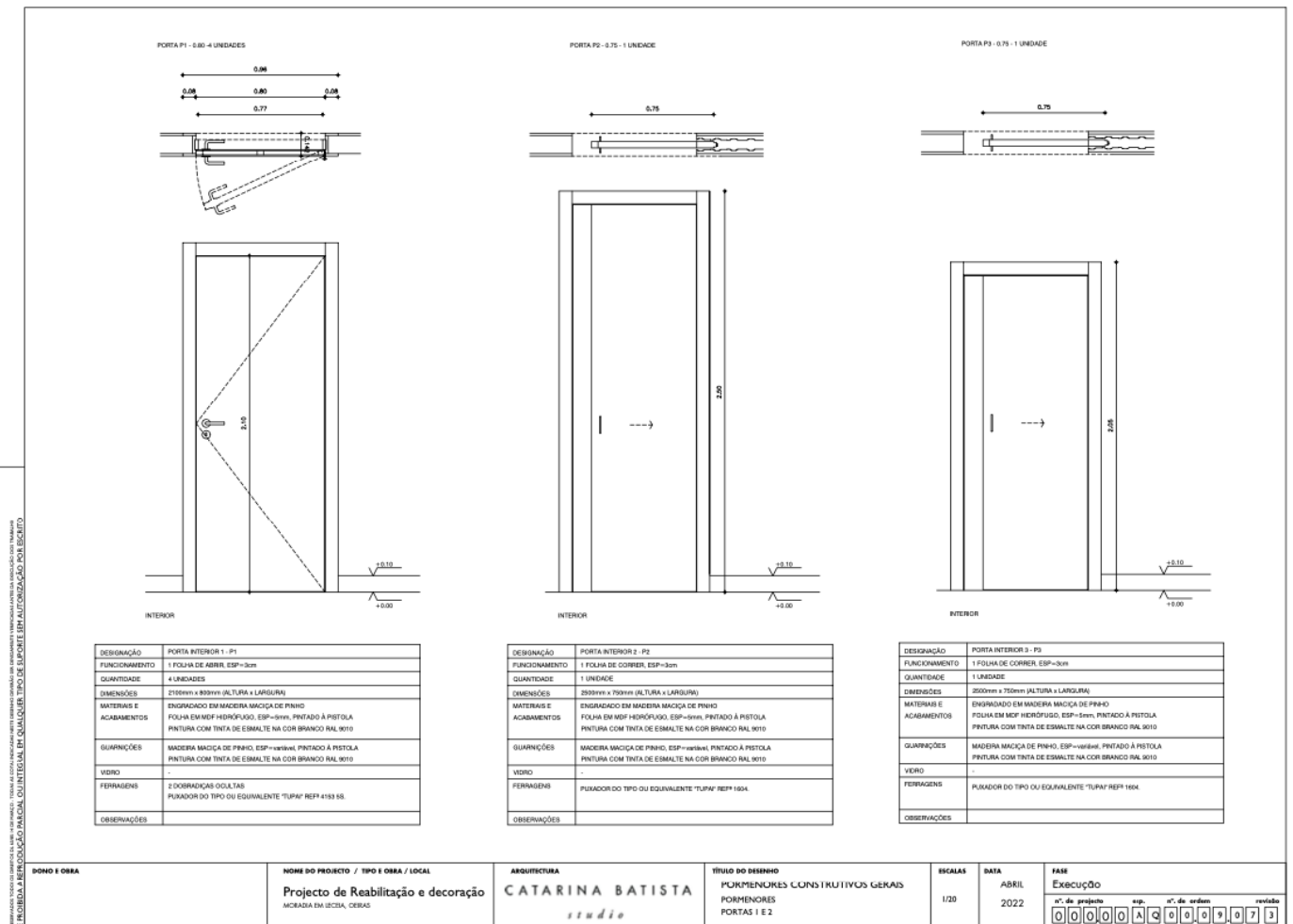


Figura 85- Exemplo de Mapa de Vãos- Projeto da Moradia Nova de Oeiras. Fonte: Catarina Batista Studio

2. Exemplo de Desenhos Técnicos- Roupeiros

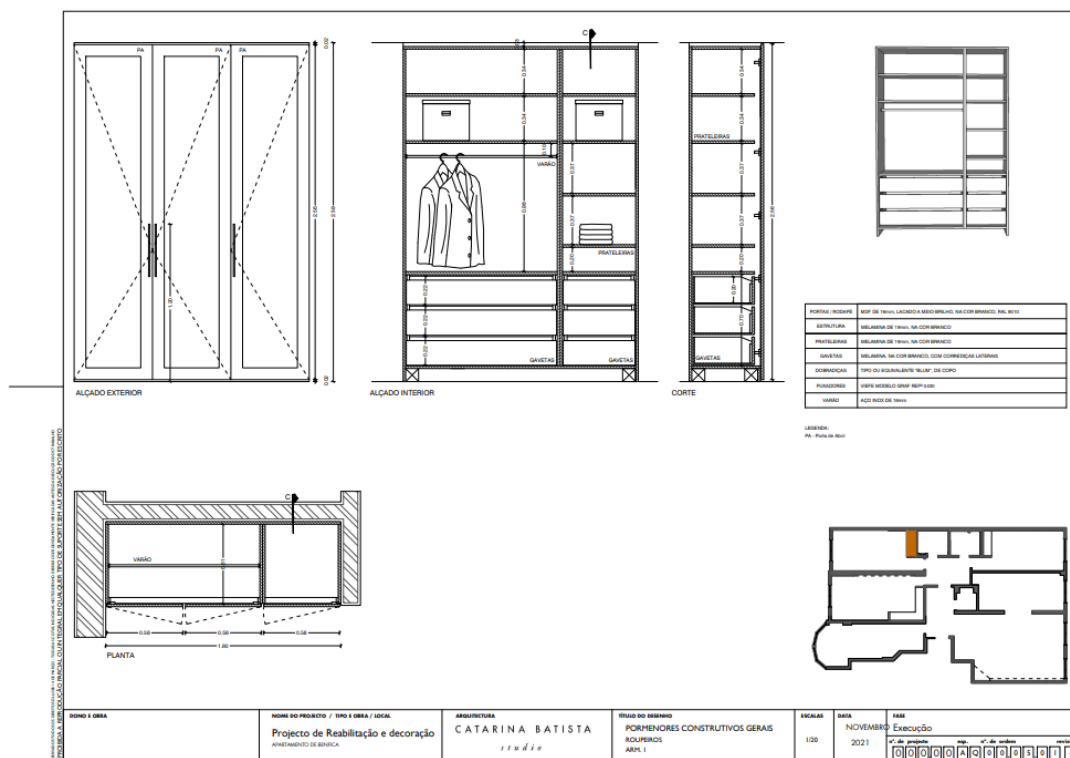


Figura 86- Exemplo de Desenho Técnico- Roupeiro- Projeto Moradia Oeiras. Fonte: Catarina Batista Studio

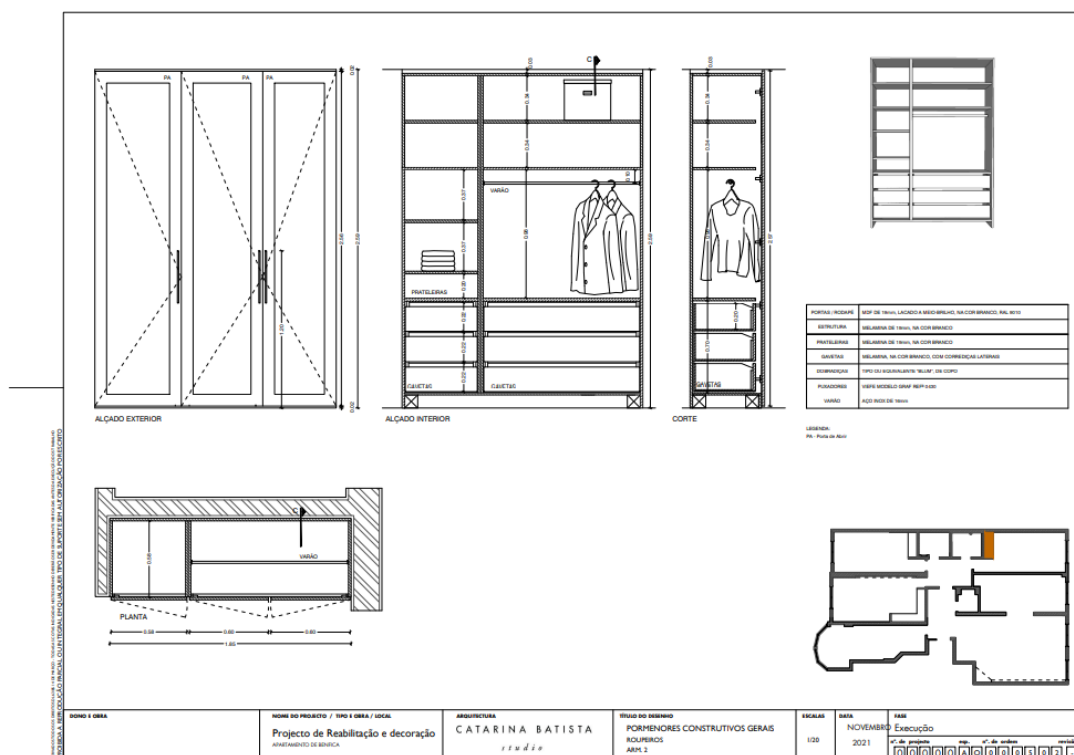


Figura 87- Exemplo de Desenho Técnico- Roupeiro- Projeto Moradia Nova Oeiras. Fonte: Catarina Batista Studio

Figura 88- Exemplo de Desenho Técnico- Roupeiros- projeto Moradia Nova Oeiras. Fonte: Catarina Costa *Studio*

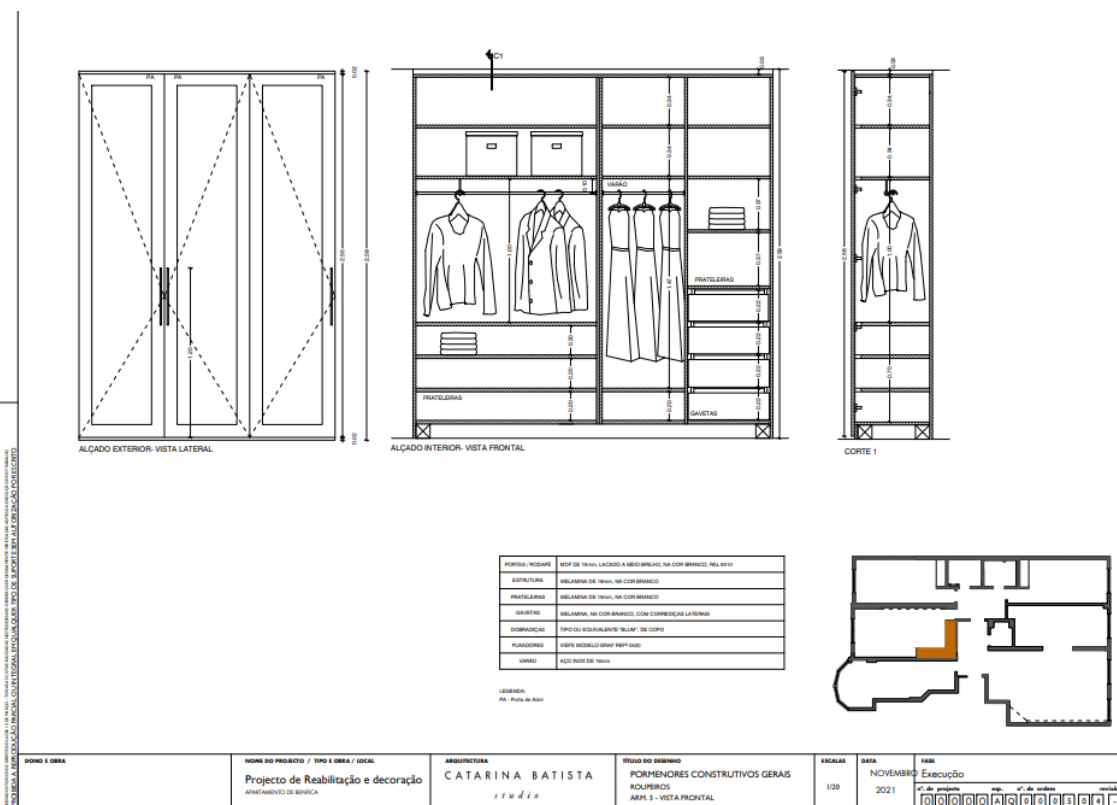


Figura 89- Exemplo de Desenhos Técnicos- Roupeiros- Projeto Moradia Nova de Oeiras. Fonte: Mariana Batista *Studio*



Batista Studio

3. Anexos do Projeto Moradia de Leceia- Moradia A

3.1 Cortes Cozinha

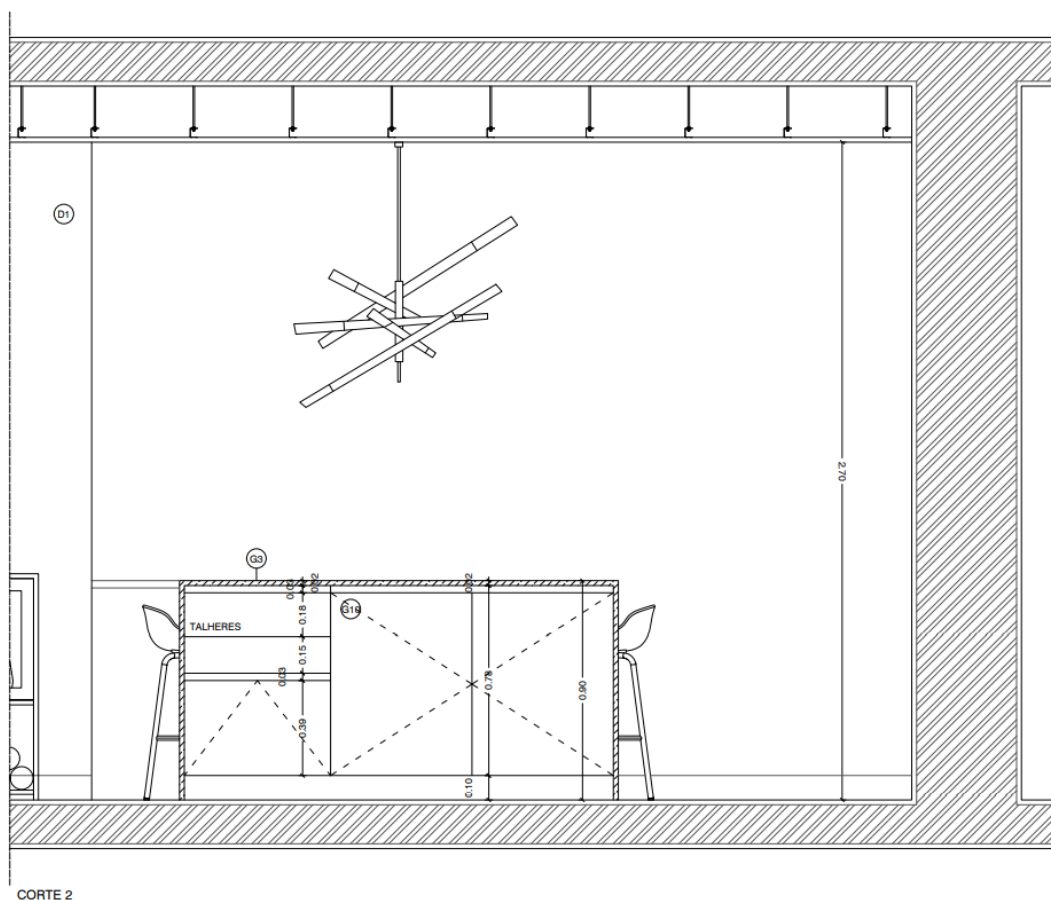


Figura 92- Corte da Cozinha- Ilha- Fonte: Catarina Batista *Studio*

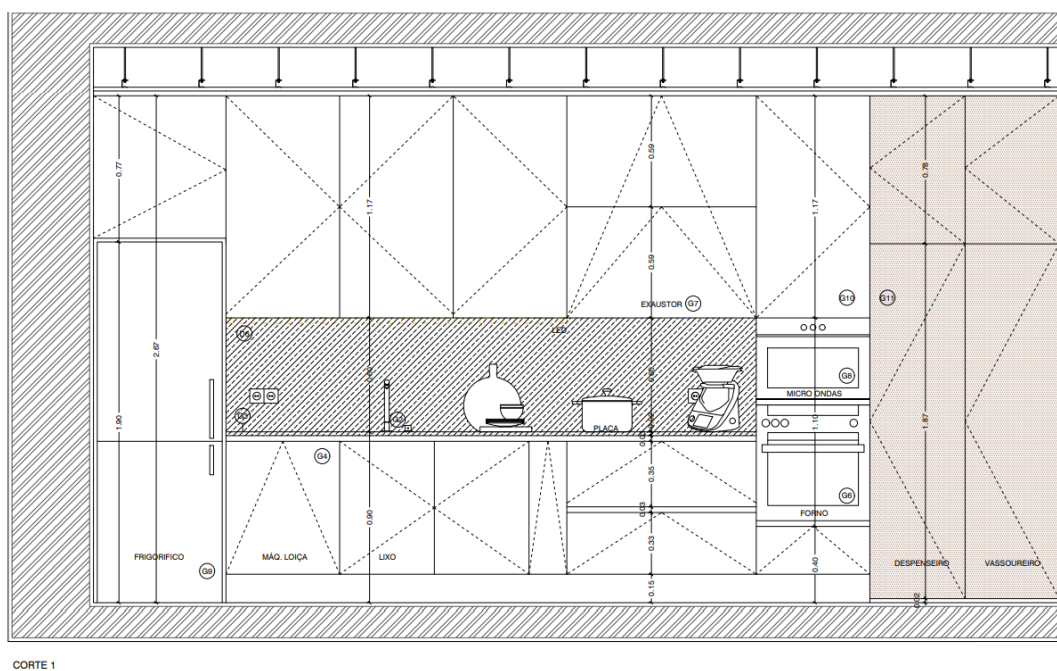
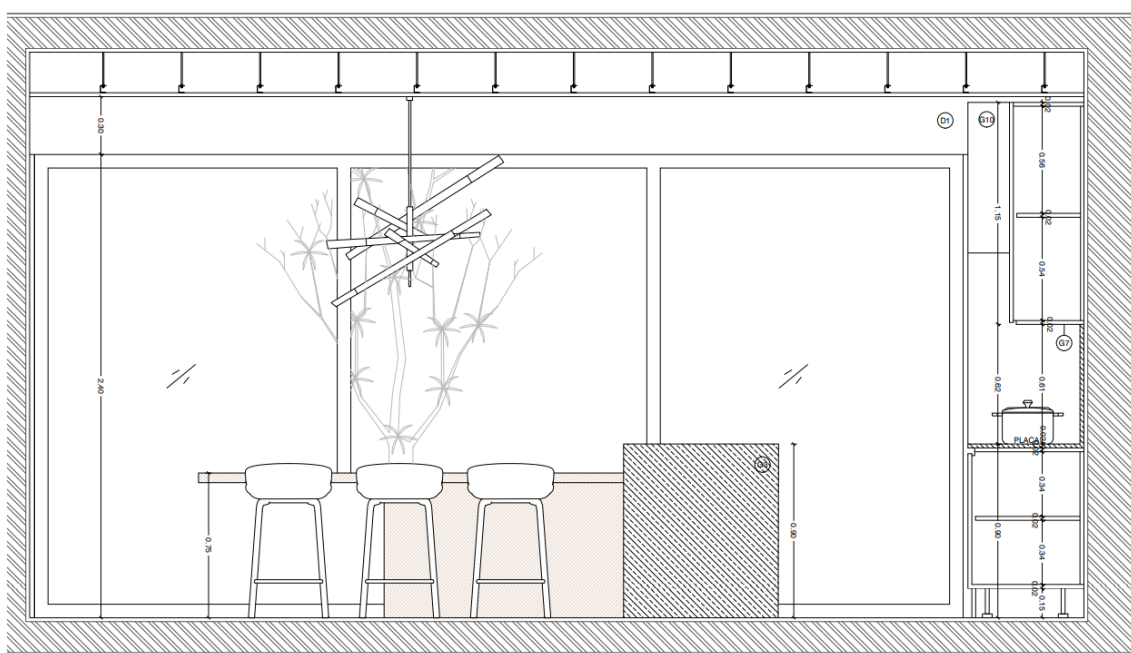


Figura 91- Corte Cozinha. Fonte: Catarina Batista *Studio*



CORTE 3

Figura 93- Corte da Cozinha- Ilha com zona da mesa de refeição.
Fonte: Catarina Batista *Studio*

4. Anexos do Projeto Moradia de Leceia- Moradia B

4.1 Moodboards com materiais e equipamentos selecionados- Cozinha

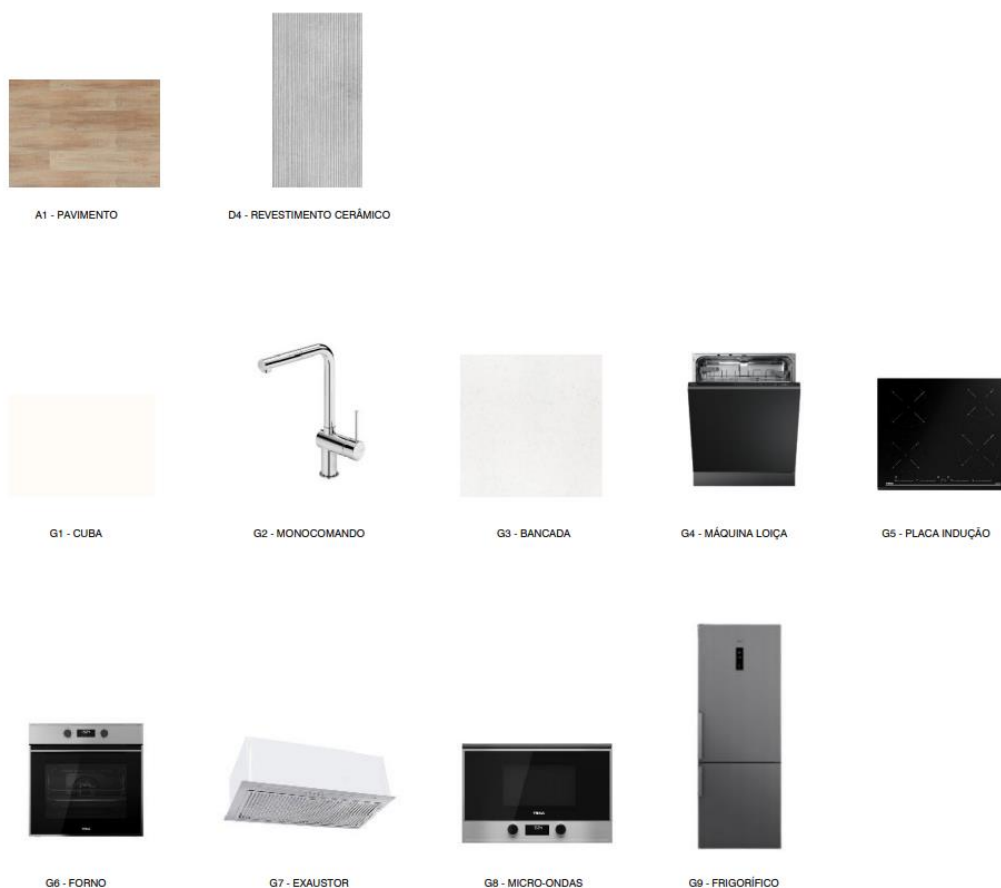


Figura 94- Moodboard com os materiais e equipamentos selecionados para a Cozinha.
Fonte: Catarina Batista *Studio*

4.2 Moodboards com materiais e equipamentos selecionados- Instalação Sanitária Suite

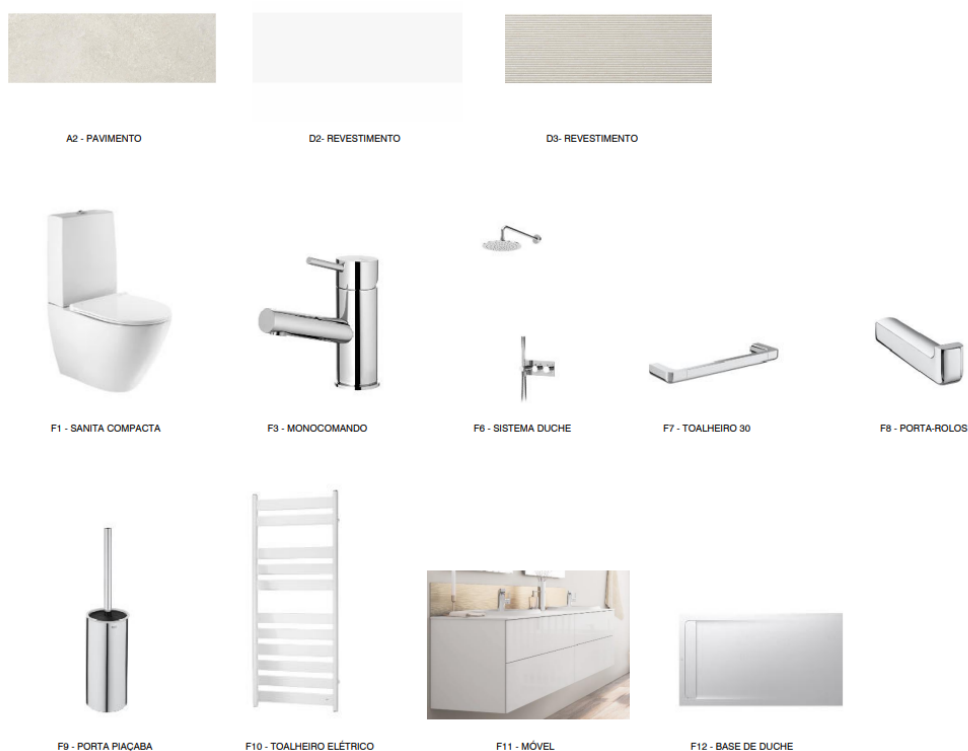


Figura 95- Moodboard com materiais e equipamentos selecionados para a Instalação Sanitária da Suite. Fonte: Catarina Batista *Studio*

4.3 Moodboards com materiais e equipamentos selecionados- Instalação Sanitária Quartos

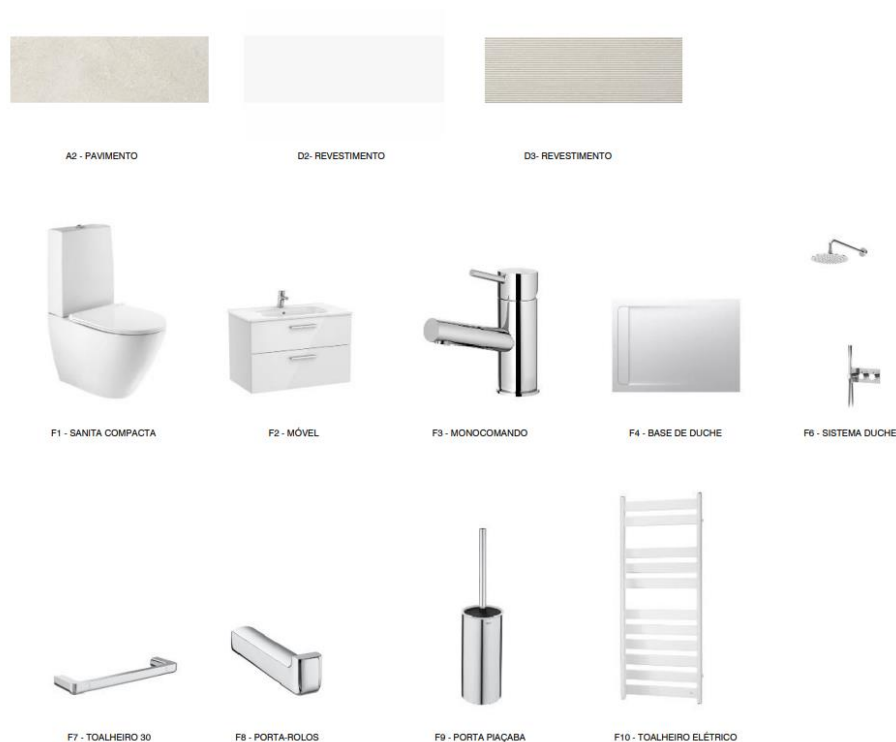


Figura 96- Moodboard com materiais e equipamentos selecionados para a instalação sanitária dos Quartos. Fonte: Catarina Batista *Studio*

5. Anexos do Instalação sanitária- Quinta das Conchas

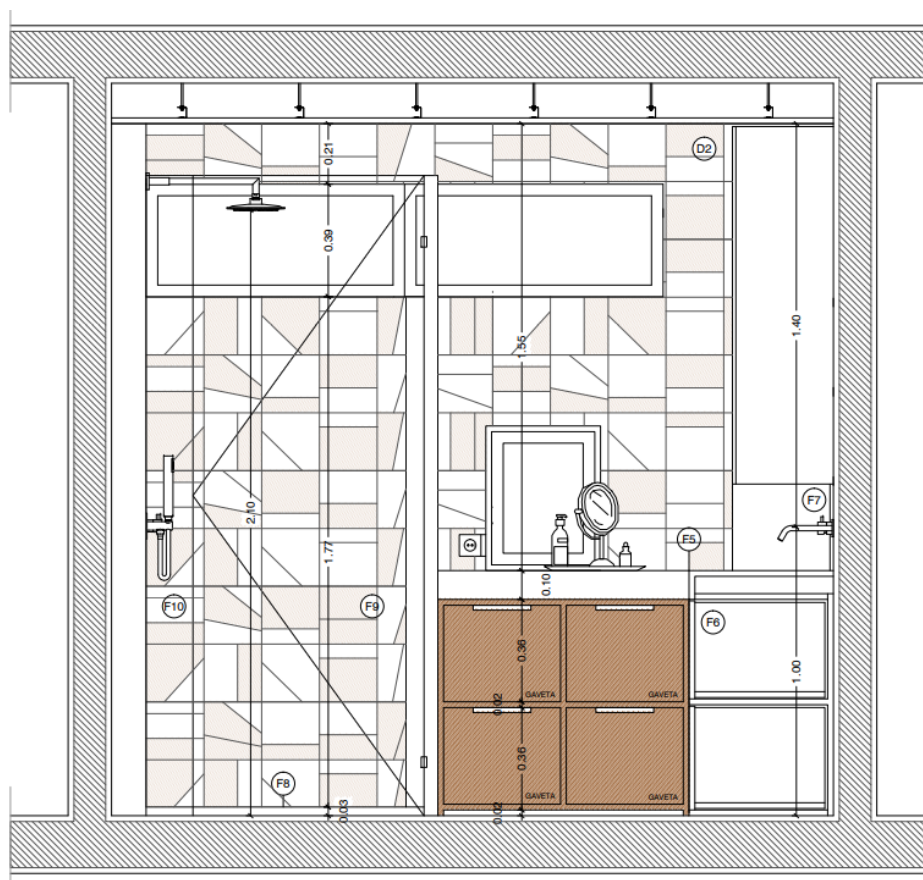


Figura 97- Corte da Instalação Sanitária da Quinta das Conchas. Fonte: Catarina Batista *Studio*

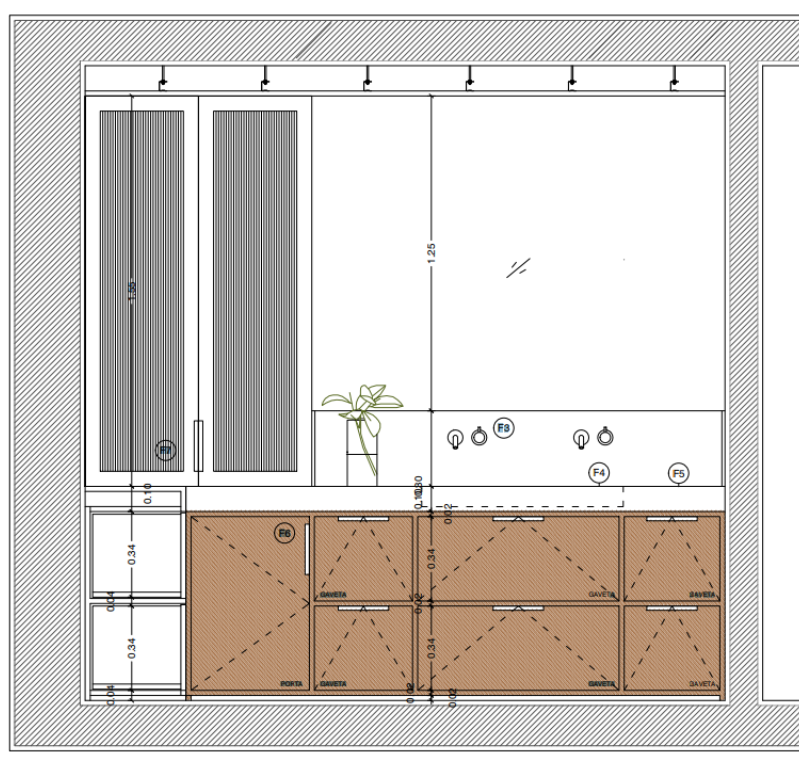


Figura 98- Corte da Instalação sanitária da Quinta das Conchas. Fonte: Catarina Batista *Studio*

6. Anexos do Projeto Apartamento de Benfica

6.1 Instalação Sanitária- Social

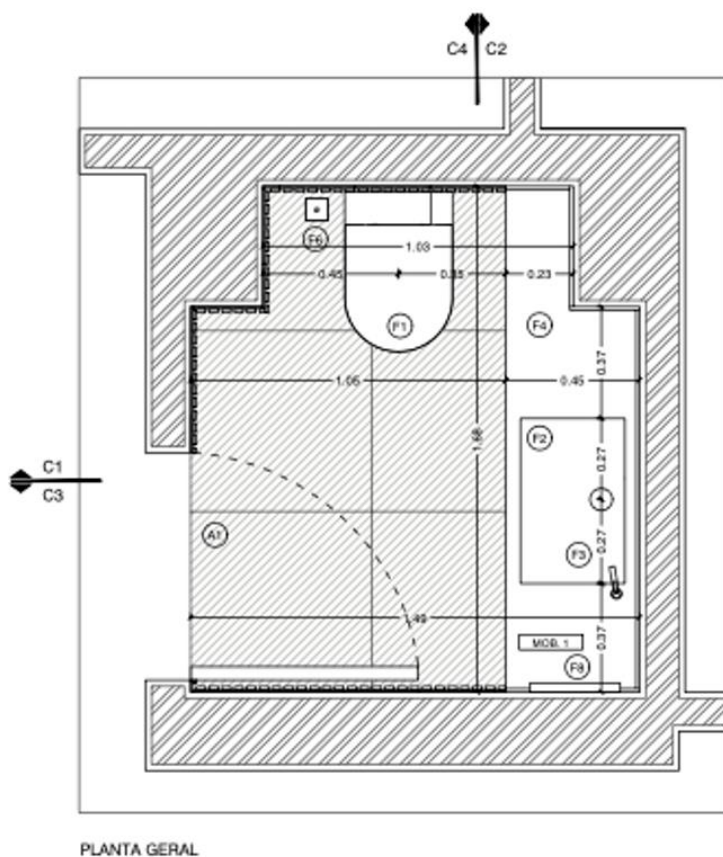


Figura 99- Planta da Instalação sanitária- Social. Fonte: Catarina Batista *Studio*

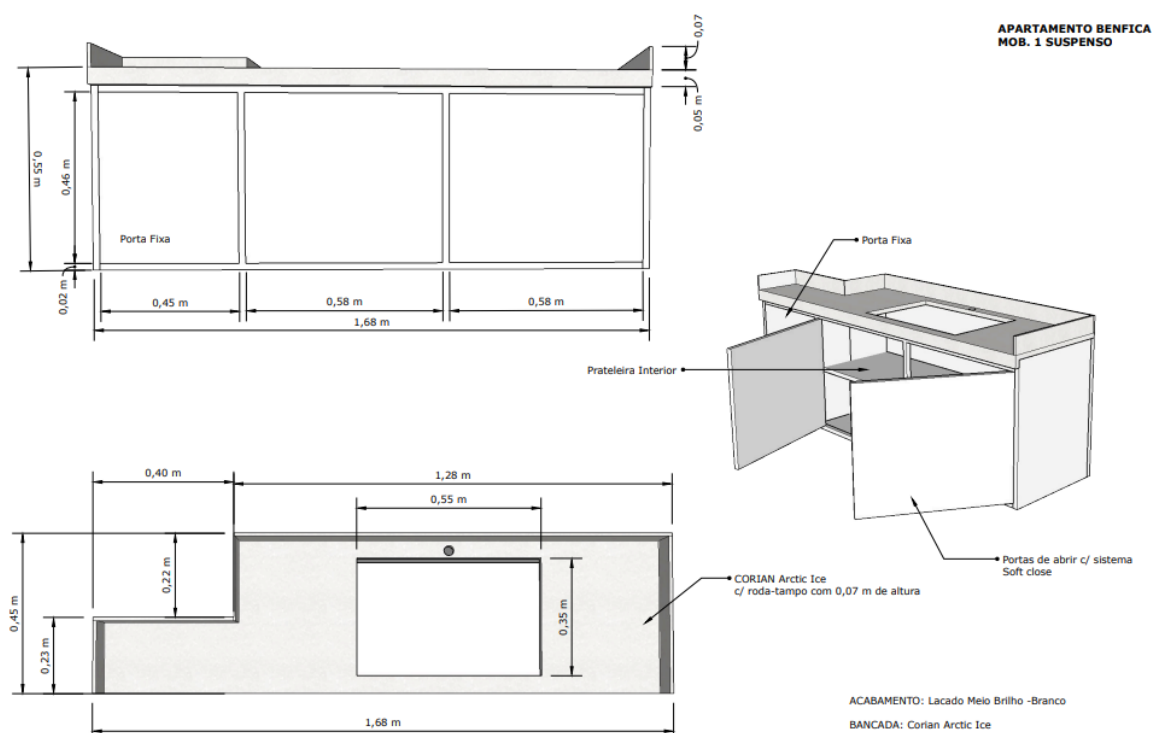


Figura 100- Móvel da Instalação sanitária social- Medidas gerais para orçamento. Fonte: Catarina Batista *Studio*

6.2 Instalação Sanitária - Suite

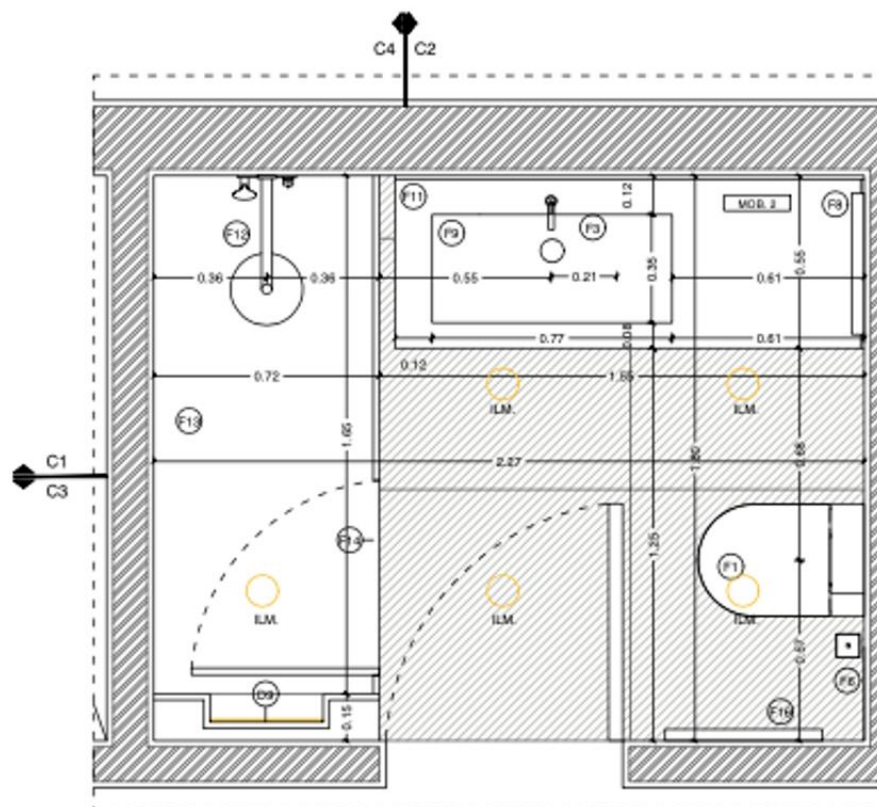


Figura 102- Planta da Instalação sanitária da Suite. Fonte: Catarina Batista *Studio*

6.3

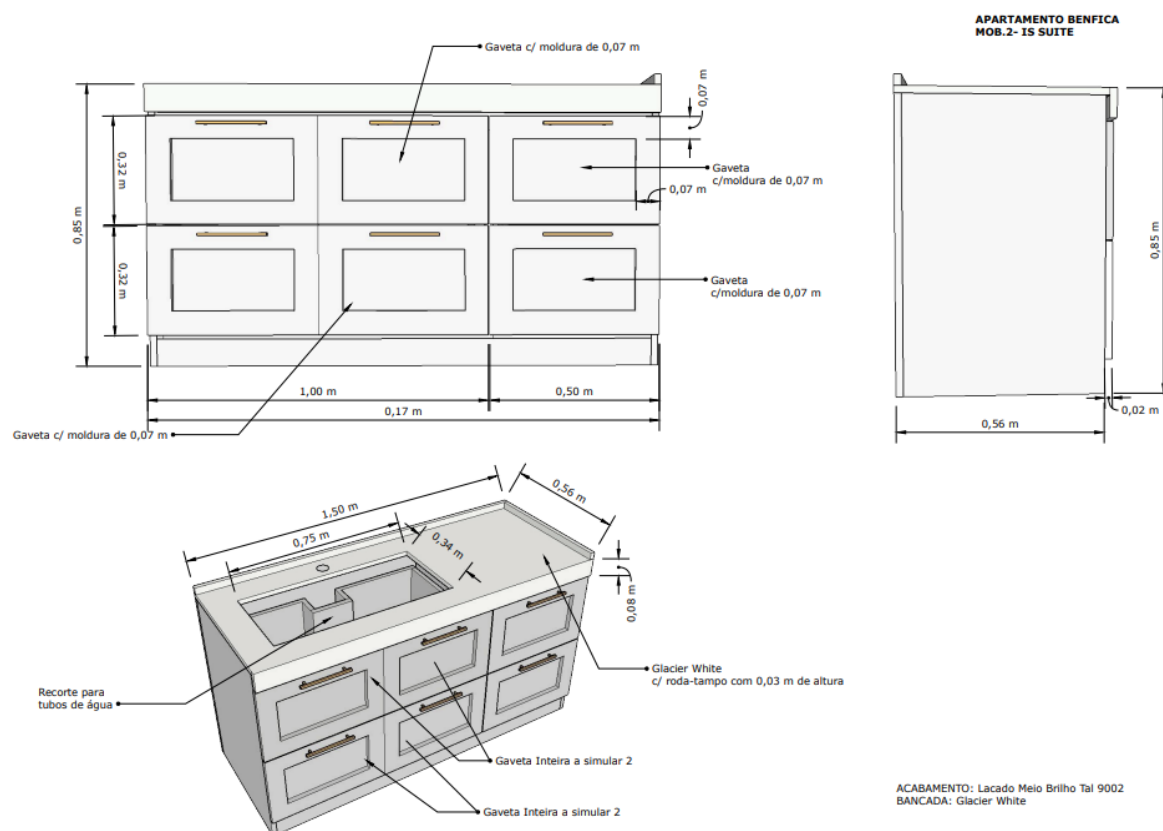


Figura 101- Móvel instalação sanitária da suite- Medidas gerais para orçamento. Fonte: Catarina Batista *Studio*

Instalação sanitária - Quartos

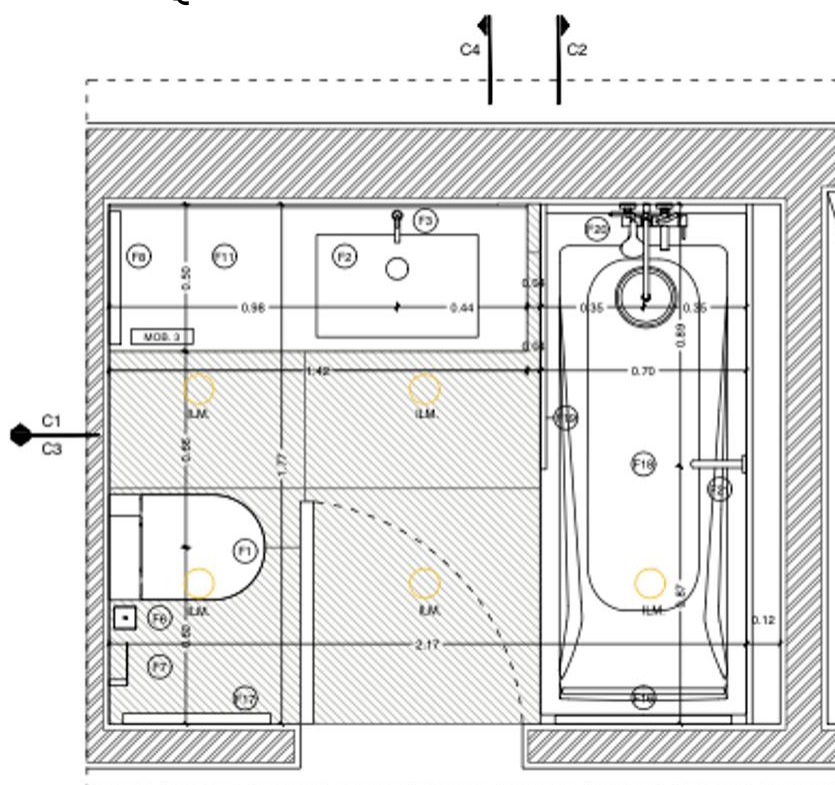


Figura 104- Planta da instalação sanitária dos quartos. Fonte: Catarina Batista *Studio*

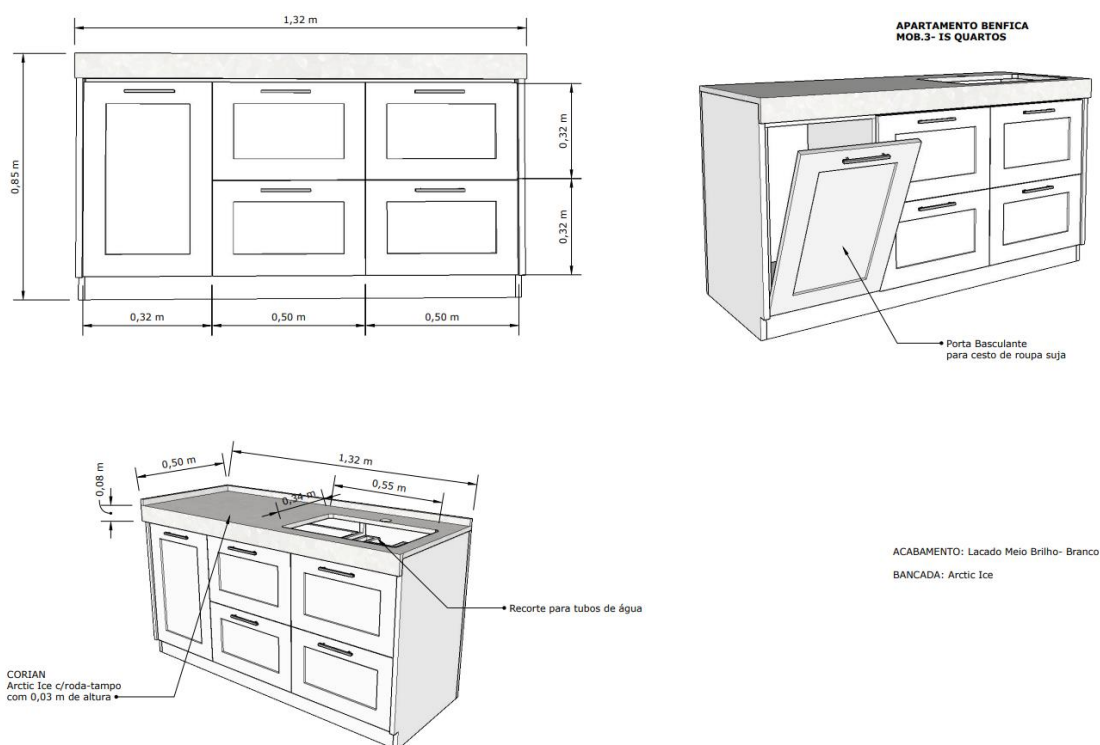


Figura 103- Móvel instalação sanitária dos quartos- Medidas gerais para orçamento. Fonte: Catarina Batista *Studio*

7. Anexos do Projeto de Castelo de bode

7.1 Parte do documento para orçamento dos móveis por medida

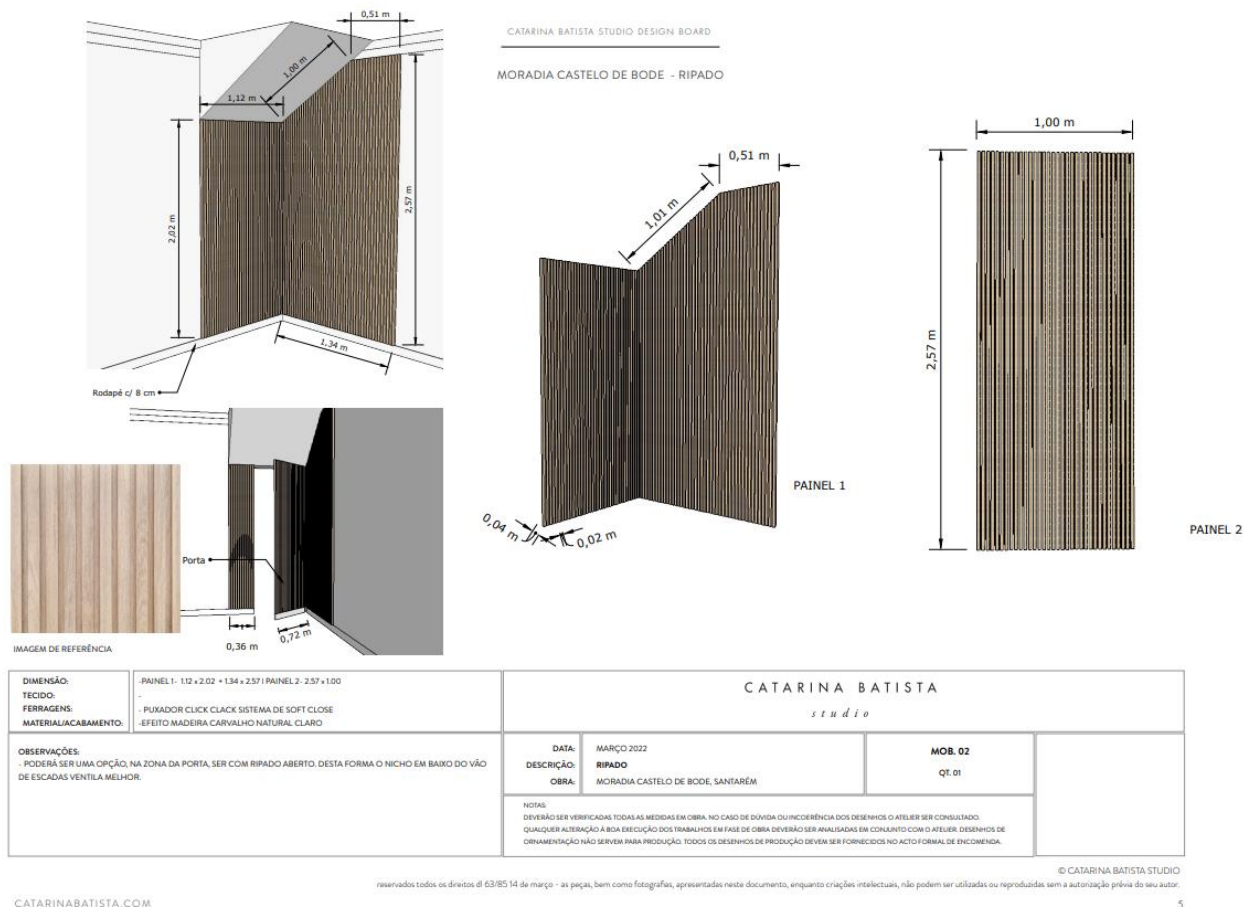


Figura 105- Medidas gerais do ripado do quarto de hóspedes. Fonte: Catarina Batista *Studio*

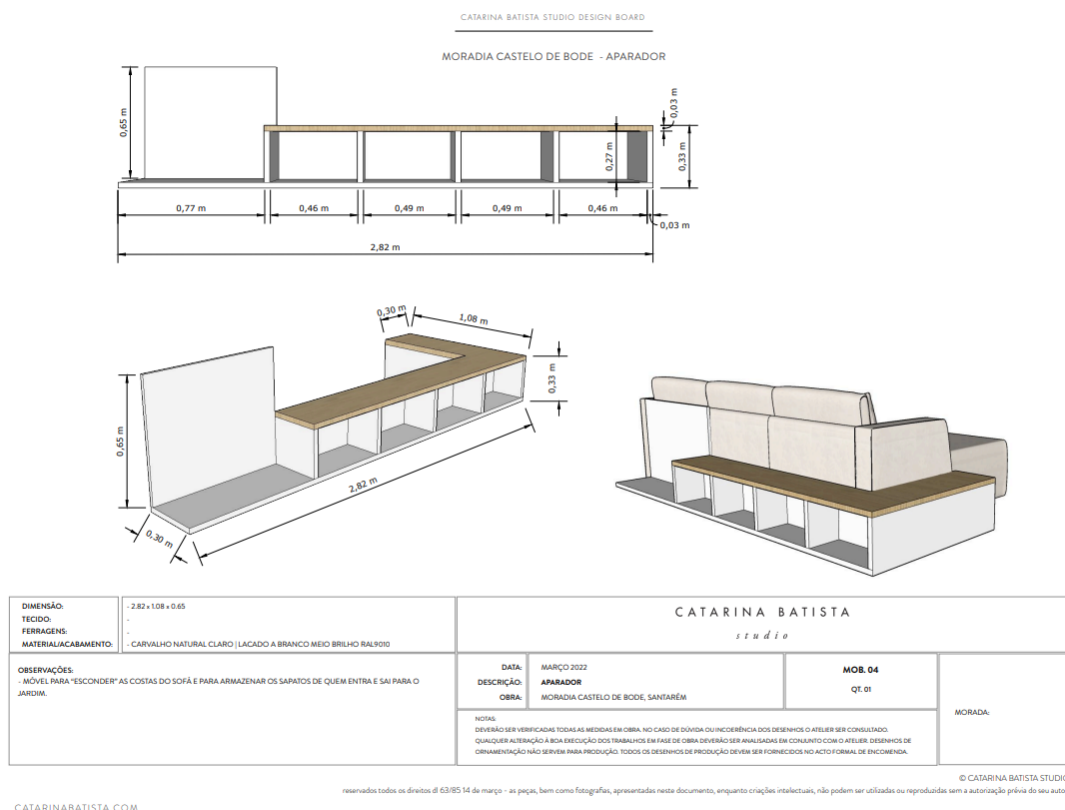


Figura 106- Medidas gerais da mesa de apoio ao sofá. Fonte: Catarina Batista Studio

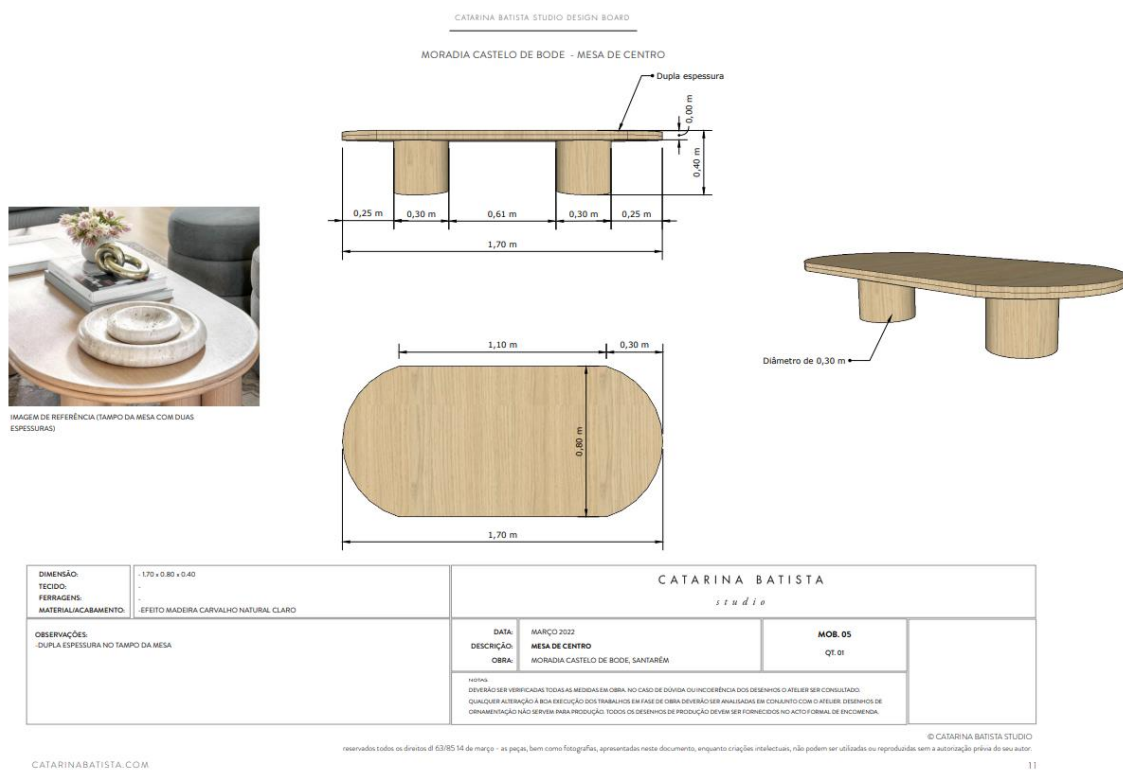


Figura 107- Medidas gerais da mesa de centro da sala de estar. Fonte: Catarina Batista Studio



8. Anexos do Projeto da Moradia de Oeiras

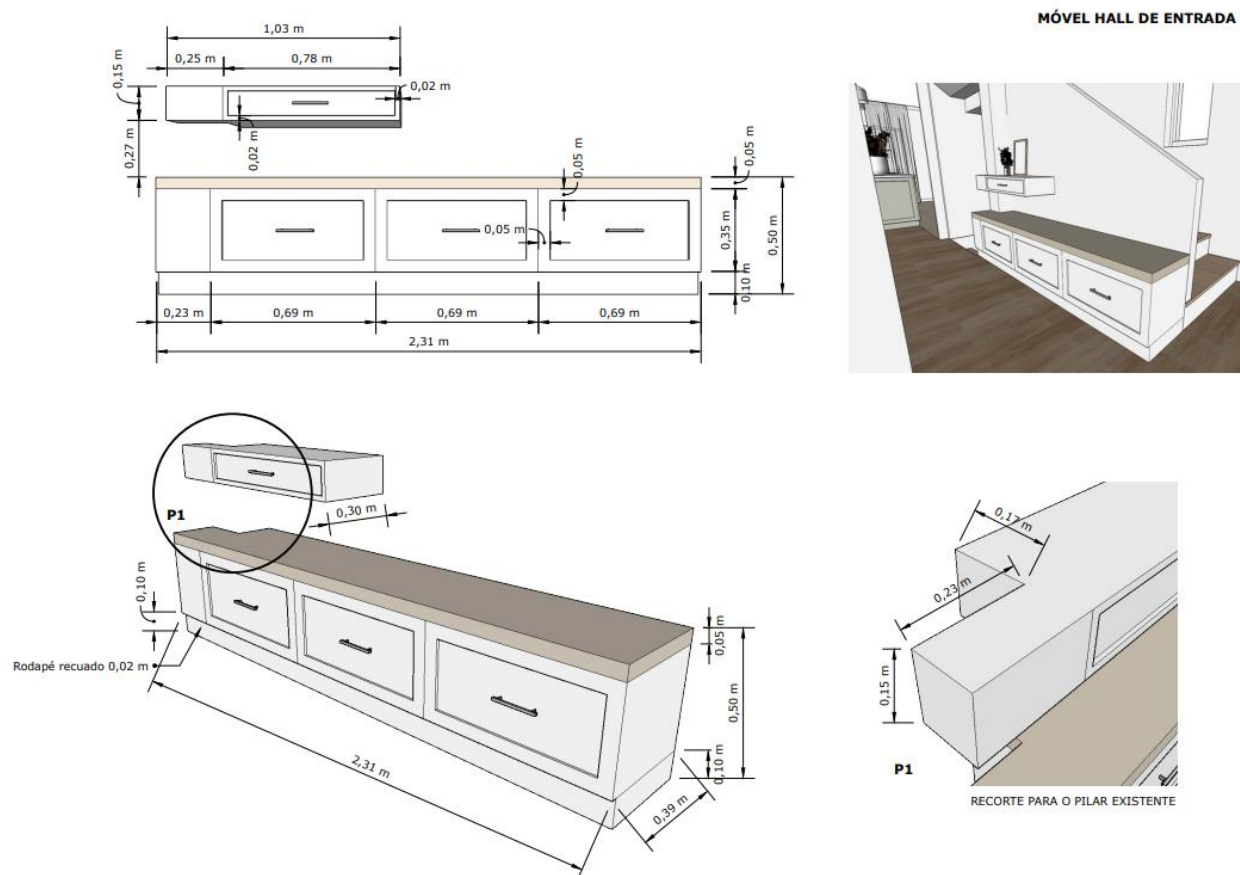


Figura 110- Medidas gerais do móvel de hall de entrada. Fonte: Catarina Batista *Studio*